ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 1953 — N. 7.795

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Provadas à Câmara extorsões da Cexim

Raimundo Padilha lê documento contra filho de Coriolano

A Câmara dos Deputados ouviu estarrecida, na noite de ontem, a formal denúncia articulada pelo deputado Raimundo Padilha contra a gestão do sr. Coriolano de Góis na Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Numa carta firmada pelo diretor da Mc Coy Exportation Co. Inc., sr. Severino Tarciano da Costa Barros, denuncia-se o sr. Virgilio de Góis, filho do então diretor da CEXIM, por tentativa de extorsão da importância de 20 milhões de cruzeiros, correspondentes aos "honorários" para obter a expedição das licenças de importação sem cobertura cambial, de bens deixados nos Estados Unidos por um dos sócios da referida emprêsa, no valor de 20 milhões de dólares.

ESPETÁCULO CONFRANGEDOR

Antes que o representante fluminense concluísse sua denúncia, o deputado Afonso Arinos, em aparte, declarou:

— "Sr. deputado, eu não sei o que dizer diante da estarrecedora revelação. E' mais do que uma revelação, é uma execução a que V. Exa. acaba de proceder dessa tribuna. Devo dizer a V Exa. que é profundamente emocionado, esmagado como brasileiro, que eu tomo a palavra neste momento. Acho que não devemos rir. Acho que não devemos brincar. Acho que não devemos considerar levianamente essa terrível acusação. Estranho, sr. deputado, que o líder da minoria seja quem esteja no microfone neste momento, vendo meu nobre colega, sr. Gustavo Capanema, sentado ao lado do Presidente, sem ter realmente o que dizer diante disso. Êste é um espetáculo confrangedor, é uma situação extremamente grave, que nós encaramos, eu pelo menos, com uma seriedade verdadeiramente emocionada. Sr. Deputado, o que V. Exa. acaba de revelar à Nação é profundamente triste. Eu não tenho conhecimento algum com o sr. Coriolano de Góis. Nunca o vi na minha vida. Acredito que êste homem que acaba de ser trazido ao pelourinho, numa exi-

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: instável, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sul a leste, moderados.
MÁXIMA: 28,6.
MÍNIMA: 22,3.

Raul Barbosa tenta unir os cearenses

Nova reunião dos líderes políticos do Ceará, promovida pelo governador Raul Barbosa, realiza-se amanhã, às 10 horas, no Hotel Serrador, onde continua hospedado o chefe do Executivo cearense.

Foram convidados para o encontro, durante o qual o governador pretende colocar mais uma vez o problema da pacificação política do Estado, os srs. Paulo

(Conclui na 2.ª página)

DESEMPREGADOS



TRIESTE — Dois triestinos colocam num poste desta cidade internacional um cartaz no qual exigem trabalho. Cêrca de mil desempregados reuniram-se em frente à Comissão Militar Aliada, para pedir comida. As autoridades aliadas decidiram distribuir mil refeições diàriamente. — (Foto INP - D.C.).

O ladrão, ao fugir, caiu em pleno auditório de rádio

Por um êrro de cálculo no pulo final de sua fuga, o ladrão José Antônio da Cunha caiu em cheio dentro do auditório da rádio Piratininga, em São Paulo, causando grande susto à platéia, logo refeita ante a iniciativa do locutor correndo a entrevistar o gatuno, o qual, depois de contar sua história, tirou do bolso uma gaita e tocou duas valsas, enquanto a polícia não chegava.

Na Delegacia, José repetiu a história e entregou ao comissário 23 mil 966 cruzeiros que havia furtado, informando que seu parceiro, Almir de Souza Botelho, ficára escondido no edifício, que é o de n.º 240 da rua Direita.

Minutos depois, Almir era também recolhido ao xadrês.

Destino de músico

José e Almir haviam entrado na casa comercial pouco antes do término do expediente. José, mais afoito, e com todo o dinheiro no bolso, cismou de tentar a fuga: no momento do salto para alcançar a escada, falhou no cálculo e despencou indo se esborrachar no auditório da emissora.

De susto, o público deu gritos e

(Conclui na 2.ª página)

Benefício da caridade: artistas plásticos julgarão Miss Curvas

O DIÁRIO CARIOCA, patrocinador do "Concurso de Miss Curvas", destinado à escolha da jovem que realizar em si a síntese mais harmônica das mesmas, do ponto de vista plástico e estético, conclui a regulamentação do concurso estatuindo que: 1.º) — o julgamento será feito por artistas plásticos, críticos de arte, cronistas mundanos e um figurinista; 2.º) — a renda irá para uma instituição de caridade.

A regulamentação aprovada, que se dará a seguir, teve como principal objetivo evitar os deslizes que freqüentemente ocorrem nesse tipo de concurso para escolha de "curvas".

O TEXTO DO REGULAMENTO

O regulamento que disciplinará o "Concurso de Miss Curvas" é o seguinte:

Art. 1 — O "Concurso de Miss Curvas", instituido pelo DIÁRIO CARIOCA para atender ao descontentamento de candidatas a concursos em que a escolha se faz por votos à venda, destina-se a proclamar, por julgamento estritamente plástico, o mais bem proporcionado corpo feminino do ano.

Art. 2 — O julgamento será feito por uma comissão de técnicos em artes plásticas, que para tal levará em conta apenas critérios de ordem estética, dentro do mais rigoroso respeito às normas morais.

Art. 3 — A comissão julgadora será composta de dois artistas plásticos, dois críticos de arte, dois cronistas mundanos e um figurinista.

Parágrafo único — Uma vez constituida, a comissão elegerá um presidente, que só votará em caso de empate. Compete ao presidente

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

Abono para já, pedirão os barnabés hoje

O presidente da União Nacional dos Servidores Públicos, sr. Lycio Hauer, revelou ontem que pretende pedir ao Presidente da República a concessão imediata do Abono de Natal ao funcionalismo, sem audiência prévia do Congresso, considerando apenas que se o Executivo pode atender aos servidores de autarquias, mais razoável será atender igualmente aos seus próprios servidores.

O sr. Lycio Hauer exporá essa pretensão no próximo dia 4, às 17,30 horas, por ocasião da concentração de servidores que a UNSP convocou para êsse fim.

Propaganda

A propaganda para a concentração está sendo desenvolvida pela Unsp principalmente nas repartições onde trabalham os servidores de baixos níveis de remuneração, tendo-se organizado comandos para visitar os estabelecimentos da E.F.C.B. em Deodoro, Engenho de Dentro e São Diogo, nas oficinas do D.N.E.R., no Arsenal de Guerra, nos Correios e Telégrafos e no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Bases do abono

Conforme noticiamos em primeira mão, a Unsp pedirá ao presidente da República a concessão de um mês de vencimento para todos os servidores cujo estipêndio cor-

(Conclui na 2.ª página)

Etelvino vence a manobra

O sr. Etelvino Lins veio ao Rio salvar a aliança PSD-UDN em Pernambuco, base do seu esquema político, ponto central de sua "doutrina" sucessória, para usar as palavras de um pessedista gaúcho, também ardoroso defensor da aliança dos dois partidos de centro como base da solução da crise brasileira.

A aliança pernambucana estêve ameaçada pela tentativa, patrocinada pelo Catete, de paralisar os movimentos do sr. Etelvino Lins em Pernambuco, mediante a formação de um pacto semelhante ao que se fêz na Bahia para sufocar o governador Regis Pacheco.

Ofensiva e contra-ofensiva

Houve no sábado passado uma conversa no Catete entre o Presidente e o sr. Djair Brindeiro, cujo nome foi lançado como candidato de conciliação. O sr. Antônio Balbino interferiu em dado momento da ofensiva do Govêrno federal contra o sr. Etelvino, que recebeu aviso por intermédio de pessoa da sua família.

Decidindo precipitadamente sua viagem, o governador pernambucano veio colher em pleno desenvolvimento a manobra. Tôda sua atuação no Rio, tem sido no sentido de salvar a coligação que o elegeu em Pernambuco, sem a qual, acredita, não poderá dar realidade ao seu esquema sucessório.

Ontem à tarde, no gabinete do líder da minoria, o sr. João Roma, acompanhado do sr. Severino Mariz, trabalhista fiel ao sr. Etelvino, e de uma pessoa ligada ao Ministro da Agricultura, conversou demoradamente com o sr. Afonso Arinos, levando-o em seguida à casa do sr. Ulisses Lins, onde está hospedado o governador.

Não transigirá

Do episódio, se o sr. Etelvino conseguir salvar a aliança UDN-PSD em Pernambuco, sairá fortalecido seu esquema sucessório e lançada em base mais concreta a idéia da coligação democrática para funcionar no caso da sucessão do Sr. Getúlio Vargas. O sr. Etelvino, conversando ontem pela ma-

(Conclui na 2.ª página)

A Comissão pede ao menos cinco dias

O presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando as transacões dos órgãos de publicidade falada e escrita, sr. Castilho Cabral, vai novamente se dirigir à Mesa da Câmara, solicitando do plenário prazo de pelo menos cinco dias para a apresentação do relatório, desde que é humanamente impossível concluí-lo até amanhã, três de dezembro.

O relator daquêle órgão especial, sr. Guilherme Machado, mostrava-se ontem particularmente irritado, declarando-se mesmo impossibilitado de apresentar o seu relatório final, desde que o material necessário não está ainda devidamente coligido.

Reunião ontem

Estêve a Comissão de Inquérito reunida ontem, iniciando a coleta do material, na base do qual escreverá o deputado Guilherme Machado o seu relatório. Tudo está por fazer, desde o levantamento dos depoimentos recolhidos, até a classificação dos documentos recebidos. Deverá, na sessão da tarde de hoje, da Câmara dos Deputados, ser dado a conhecer o pedido do praso de dez dias, sem o qual, aliás, será inteiramente impossível a apresentação do relatório.

Cofap e higiene fizeram o Cineac suspender 3-D

O Cineac Trianon suspendeu, a partir de hoje, as exibições de filmes em três dimensões, por não haver conseguido solver impedimentos de duas ordens.

A COFAP mobilizou a Delegacia de Economia Popular para evitar o aumento excessivo de preços e as autoridades da Secretaria de Saúde da Prefeitura começaram a se impressionar com a possibilidade de contágio de infecções através do uso dos mesmos óculos por várias pessoas.

ATITUDE DA COFAP

A COFAP solicitou sindicâncias, por intermédio da Delegacia de Economia Popular, sôbre os preços que o Cineac Trianon cobrava em janeiro do ano passado. Isso para verificar se a majoração, agora feita (para dez cruzeiros) se enquadra nos têrmos da portaria que regula a matéria.

A portaria, de n. 18, datada de 26 de janeiro de 1952, determinou, em seu artigo 1.º, que os cinemas, em todo o território nacional, não poderão cobrar ao público mais do que 35% sôbre os preços líquidos vigorantes naquela data, ou seja, sem a taxa de previdência.

Atendendo ao chamado do co-

(Conclui na 2.ª página)

VANJA ORICO, ALÉM CORTINA FERRO, ESCREVE PARA O D.C.



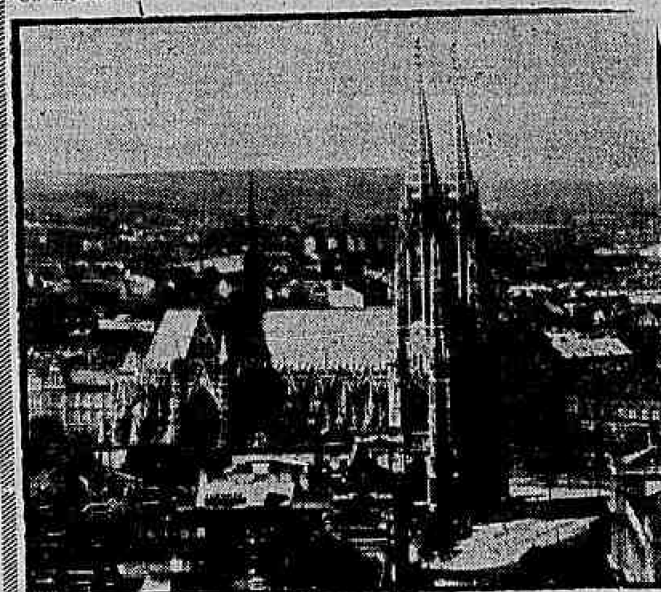
Viena, a Cidade de dois mundos

VIENA, 23 de novembro (via aérea) — Quando o avião que me transporta cruza os céus de Viena e eu vejo as tôrres de "Votikirche" furando o espaço com as suas pontas goticas, meu pensamento se transporta instintivamente para aquele verão de 1949, em que aqui vim na qualidade de turista. Eu e minha mãe desejaramos conhecer a cidade imperial famosa pelas suas valsas e jardins, palacios e museus.

Armada de "kodak", comecei a colher os instantâneos que mais falavam à minha curiosidade, precisamente as imponentes linhas da Catedral, a glorieta do Schonbrunn, quando fomos detidas pelos agentes da ocupação e levadas ao acampamento militar como espiãs — ou coisa parecida.

Até que se esclarecesse o caso, isto é, que a mosca não era elefante, medearam alguns quartos de hora desagradáveis, sobretudo para minha mãe, que temia a repercussão daquela aventura, a necessidade de uma intervenção diplomática para explicar a inocência da curiosidade fotográfica da minha máquina.

Revelados os filmes que haviam sido apreendidos, os agentes militares da ocupação deixaram partir as duas



No verão de 1949, Vanja foi detida pelos russos, em Viena, por ter querido fotografar esta Catedral. Agora, presente ao Congresso da Paz, evocou o episódio e recebeu de presente inúmeras fotos da cidade

turistas imprevidentes, não sem antes fazer-lhes algumas recomendações em russo, recomendações que ficaram por isso mesmo, à falta de tradutor juramentado.

Reconciliação com Viena

A viagem aérea, com as garantias do convite para assistir ao Congresso da Paz Mundial, me reconciliava com a cidade e seus ocupantes, abrindo-me ensejo a vêr de perto a Viena de meus sonhos e rever aquêles sítios dos quais eu havia sido afastada de maneira tão imprevista para os meus cálculos e atividade fotográfica.

Recebia desta vez fidalgamente, com tôdas as honras e deferências, vim parar numa "suite" do "Hotel Ambassador", num luxuoso aposento forrado de setim vermelho, onde se sente todo o esplendor desta cidade imperial. Muito diferente daquêle acanhado cubiculo de 1949, onde eu e minha mãe tivemos de explicar, num francês que os guardas não entendiam ou num inglês com que êles implicavam, as impertinências da nossa objetiva.

"Paz com música ou a música da Paz"

Tudo agora mudou. Sou recebida como uma cantora brasileira e apresentada às personalidades que aqui se encontram para os debates sôbre o problema da paz, numa assembléia que pretende disputar aos congressos oficiais do mundo ocidental o direito de ter opinião sôbre a matéria.

Mais de trezentas figuras de tôdas as raças, profissões, idades e procedências enchem o Hotel e os corredores do edifício em que se reúne o Congresso. Aparecem, inclusive, americanos "antimilitaristas" e coreanos do norte com sua máscara típica e as suas maneiras descontraídas. Um espetáculo fascinante pelos seus contrastes, por sua afinidade, pela identificação de certas ideologias que encontram seu estuário nas margens sugestivas do Danúbio, entre canções de Schubert e melodias de Franz Lehar.

Não sei se por influência do ambiente, as ideologias mais façanhudas se amenisam em contátos hospitalários e troca de gentilezas.

Assume a presidência dos trabalhos o sábio Joliot Curie, figura impressionante da cultura francêsa, magro, alto, quase esquelético, como se quisesse provar no seu ascetismo físico a indiferença pelos bens materiais da vida. Impressionam os seus olhos escuros, vivíssimos, sobressaindo das faces encovadas. Fala como um profeta e a sua presença infunde um respeito místico.

Outro vulto que provoca também a atenção é Neni, o chefe do Partido socialista italiano, famoso pelas bagarras em que, de vez em quando, se mete em seu país, para provar que está vivo o seu grêmio e em marcha sua obra.

São esperados (pelo menos fala-se na vinda dêles), Chaplin, Hemingway, Steinberck, Panait Strati. Com êste e com presidente da Câmara do Chile, devo furar a "cortina de ferro", ensaiando a experiência mais tentadora que se oferece a uma artista que sente a curiosidade do mistério e que desejo vêr uma realidade deformada por tantas opiniões contrárias e a favor.

A Paris do Oriente

Enquanto se trocam apresentações e se identificam os elementos convocados a estes comicios tantas vêzes suspeitados, eu volto os olhos para esta Viena tão sugestiva nos seus aspectos e tão enigmática no seu destino. Não estará aqui, nêstes palácios tão convidativos, nêstes jardins tão repousantes, nesta estátuas tão decorativas o pomo de discórdia entre dois mundos que se espreitam?

Viena exerce sôbre os orientais o mesmo fascinio que Paris exercia sôbre Hitler e que o levou, afinal, a perder a guerra. Porque a ocupação da Cidade-Luz foi mais importante para o chefe nazista do que a invasão da Inglaterra, retardada pelo embriaguez que os alemães sentiram com uma conquista que lhes foi desfavorável justamente por haver sido demasiado fácil para as circunstâncias.

Admite-se aqui, entretanto, que o Tratado de Paz com a Austria, dificultado até agora por tantos motivos e discussões, possa encaminhar-se pacificamente pelas vias normais diplomáticas, como assunto privativo das chancelarias interessadas, o que será, em verdade, uma prova dos bons desejos de paz que ecoaram na atmosfera de Viena.

Na próxima crônica: "Os marionettes" de Salzburger.

★ As medidas do candidato ★



Muitas vêzes temos dito, nestas colunas, que o **mal** do sr. Getúlio Vargas é ter levado, muitas vêzes o vaso à fonte. Agora ninguém acredita no que diz e, mesmo quando a verdade fala no seu interêsse, as pessoas piscam umas para outras e riem-se dentro das barbas. Ainda recentemente, visitando as obras hidro-elétricas do govêrno mineiro, o Vargas assediado por jornalistas, não teve como tapar hermeticamente a bôca. Sempre deixou sair o que "não está cogitando da sucessão presidencial. Cuida apenas, no momento, de assuntos administrativos da União e dos Estados; oportunamente os partidos encarregar-se-ão do debate e encaminhamento do problema sucessório".

Ainda nessa muxibinha de declarações, o velho achou jeito de se esconder duas vêzes: primeiro quando asseverou que se está ocupando de problemas administrativos da União e dos Estados; segundo quando falou em *oportunidade*, como se fosse determinado praso. Na verdade, o que se escondia na cúpola presidencial, e que êle mal deixou se vislumbrasse, foi que estava passeando e comendo banquete de graça e, depois, que "*oportunidade*" é qualquer coisa de muito longínqua e que talvez não volte mais.

Seja lá como fôr, o certo é que o velho Vargas, na atual "*oportunidade*", está falando muito mais em sucessão do que usava nos áureos tempos da ditadura. Será, talvez, porque muitos tocam no assunto, muitas bôcas de políticos graduados e até algumas bôcas de canhões motorizados, os mesmos que, em 29 de Outubro, quiseram cuspir fôgo debaixo de suas janelas no palácio Guanabara.

Entre as vozes políticas que têm modulado o tema da sucessão, avulta a do governador de Pernambuco que é, em todos os sentidos, o perfeito anti-Getúlio. Efetivamente, o sr. Etelvino Lins apresenta o catálogo dos requisitos e atributos, que o corpo eleitoral de um país esclarecido e, além disso, dotado de instinto de conservação deveria escolher para seu supremo governante.

Quais são êsses requisitos e atributos do homem necessário no momento crítico? Primeiro uma lealdade inexcedível para que se pudesse confiar na sinceridade do espírito democrático do candidato à presidência da República. Segundo, uma honestidade escrupulosa que não roubasse nem deixasse roubar. Terceiro, o desprendimento, que é a chave da confiança popular na capacidade de sacrifício do guia de seus destinos. Antes dêsses atributos, o homem necessário teria de passar pelos requisitos. A começar pelo vigor físico para enfrentar as tarefas do govêrno, devendo por isso pertencer à "geração intermediária", aquela que o egoismo feroz do sr. Getúlio Vargas não vacilou em sacrificar na ditadura em proveito próprio; depois o patriotismo, a coragem cívica, a autoridade moral do homem que mostra sua qualidade, formando e educando a própria família antes de se abalançar a governar a Nação.

O país já conhece as opiniões do sr. Etelvino Lins sôbre o problema da sucessão, que, quanto pior o atual govêrno, mais excita a opinião pública na espectativa de melhor futuro. O governador de Pernambuco julga muito judiciosamente que, a experiência está feita quanto ao método de escolher um mau governante. Falta agora tomar uma boa orientação para não reincidirmos, formando-nos às misérias e sofrimentos dos governos de aventura. Novamente o sr. Etelvino Lins observou que a próxima escolha devendo ser feita pelos grandes partidos nacionais, teria de recair, forçosamente, num homem de carreira política, um homem de experiência nas funções civís ou militares, que conheça tanto o país como dêle seja bem conhecido. Isso quer dizer que o candidato à presidência da República deverá ser um "partidário" isto é, um político com tirocínio político, e não um técnico, um homem especializado, um profissional de antolhos. O governador de Pernambuco não quis aludir a outros impedimentos, os quaes porém estão saltando aos olhos. Quem já foi derrotado nas urnas e não apresenta um fato novo, deve pôr sua autoridade e prestigio a serviço do país, para que desta vez escolha bem o candidato vitorioso. As grandes democracias deste mundo não se constróem com derrotas. Do que se trata é de sair do getulismo por uma porta largamente aberta, mas que se saiba onde vai dar, para honra e dignidade do Brasil.

J. E. DE MACEDO SOARES



O diretor-técnico da Cineac do Brasil Ltda sr. José Maria Domenech fala à reportagem do D.C. Assunto: COFAP e 3-Dimensões

No MUNDO acontece

O ex-louco matou o médico

O doutor Edward Spalding, um dos mais famosos cirurgiões norte-americanos e especialista em moléstias do coração, foi morto ontem à noite a tiros de revólver por um antigo pensionista de um asilo para doentes mentais. O assassino, John Sherpack, de 51 anos de idade, foi prêso no local do crime, à porta de imóvel em que numerosos médicos de Detroit têm os seus consultórios.

Os policiais encontraram nos bolsos de Sherpack uma longa lista de médicos, enfermeiros e empregados do asilo em que estivera internado e aos quais havia decidido executar porque o maltrataram durante a sua permanência no asilo.

O doutor Spalding não figurava na lista, no entanto. Declarou Sherpack à polícia que havia se enganado confundindo o cirurgião com o doutor Macalonan, que o tratara no asilo há dez anos. O doutor Macalonan figurava na cabeça da lista.

Exemplo para ser seguido



O juiz criminal da cidade de Eva Perón condenou a três anos de prisão o ex-Secretário das Obras Públicas da Província de Buenos Aires, sr. Raul Aníbal Mercante, por malversação dos dinheiros públicos, e inabilitou-o, de forma especial e perpetua, para o exercício de cargos públicos.

Considerou o dito magistrado ter sido comprovado que o referido ex-Secretário utilizou materiais e pessoal ao servio do govêrno, para construir uma casa. Ademais, realizou uma viagem utilizando automóvel oficial, pessoal e gasolina, tudo pago pelo fisco.

Continuam sumindo os planos secretos



Documentos secretos relacionados com estudos sôbre o radar e torpedos desapareceram das fábricas de material de Defesa e da Base Griffith, da Fôrça Aérea.

A sua comissão de investigações do Senado, americano presidida por Mac Carthy recebeu infor..ções nesse sentido, segundo foi informado o INS.

A história completa de mais êsse caso de espionagem, será conhecida quando das audiências a terem início hoje à tarde.

Sabe-se que os documentos foram retirados das fábricas da G.E. em Syracuse e Shenectady e da fábrica da General Cable Corporation, em Rome, New York.

Churchill, 79

O primeiro ministro Winston Churchill levantou-se muito cêdo ontem depois de uma festa de aniversário que se prolongou até altas horas da noite, recebeu a visita do duque de Windsor e realizou a sua primeira a última sessão no gabinete antes de sair para as Bermudas.

O incansável premier que ontem comemorou 79 anos de idade, reuniu-se com o ex-rei Eduardo VIII, durante 20 minutos no que um porta-voz, qualificou de "visita normal de cortezia que o duque de Windsor faz cada vez que vem a Londres".

Ontem às 22 horas, estava marcada uma votação nos Comuns depois dos debates permitindo aumentos nos alugueres. Depois da votação, Churchill juntamente com Anthony Eden iria de automóvel ao aeroporto de Londres onde embarcará no "Canopus" da BOAC para o seu histórico vôo até as Bermudas.

★ RESENHA ★ Internacional

Dulles diz que os EE. UU. tratarão seus aliados "como iguais soberanos

WASHINGTON, 1 (INS) — O Secretário de Estado, John Foster Dulles, respondeu aos críticos da administração Eisenhower, com uma declaração enérgica, dizendo que os Estados Unidos estão determinados a tratar a seus aliados "como iguais soberanos". Não identificando tais críticos, Dulles, mesmo quando se lhe perguntaram se se estava referindo ao senador Joseph McCarthy, mas disse que os repórteres poderiam tirar suas próprias conclusões.

Estivadores em greve

NOVA YORK, 1 (AFP) — O movimento de protesto dos estivadores contra os novos centros de contrato de trabalho tornou-se ràpidamente numa greve que agora está se alastrando aos principais cais de Manhattam, Brooklyn e da margem do Hudson situada em Nova Jersey. Os passageiros do navio "United Stars" e do "Gripsholm", da Companhia Suéca, desembarcaram sem carregadores. Parece que a greve foi desencadeada por certos elementos de passado duvidoso, que os novos centros recusaram uma licença de trabalho.

Londres não sabe

LONDRES, 1 (AFP) — Um porta-voz do Foreign Office declarou esta manhã que o govêrno britânico ainda não havia recebido comunicação oficial a respeito do desejo do govêrno do Irã de reatar as relações diplomáticas com a Inglaterra, como as informações de imprensa procedentes de Teerã o haviam anunciado. Êle acrescentou entretanto: "se for verdadeira a decisão do govêrno do Irã, nós a receberemos calorosamente".

Volta ao lar

MAIZURU, Japão, 1 (U. P.) — Antigos prisioneiros de guerra japoneses regressaram hoje à sua pátria depois de passarem grandes privações nos campos de concentração soviéticos e, logo à sua chegada, forneceram uma lista de 1.684 cativos ainda nas mãos dos soviéticos e 573 que morreram. O primeiro grupo, de 8111 repatriados, passou de 8 a 14 anos nas estocadas soviéticas. Compilaram êles uma lista dos prisioneiros mortos e vivos durante a viagem de Naknodka, na Sibéria.

Rhee tem mêdo

TAIPÉ, Formosa, 1 (U. P.) — Uma agência noticiosa nacionalista chinêsa informou ontem que o presidente da Coréia do Sul, sr. Sygman Rhee, teme que os chefes de govêrno dos "Três Grandes", ao reunir-se nas Bermudas, cheguem a um acôrdo secreto. A agência declarou haver se inteirado, em "fontes autorizadas", que Rhee expressou tais temores durante a visita que, no fim da semana passada, fez ao presidente nacionalista chinês, Chiang Kai-Shek.

Descoberta de minas

NOVA YORK, 1 (A. F. P.) — O departamento de informações da República Dominicana em Nova York anunciou, hoje a descoberta, em território dominicano, de minerais que contém urânio. Acrescentou o departamento que haviam sido igualmente descobertas importantes jazidas de platina e diamante.

Moscou ataca

LONDRES, 1 (United Press) — A Rádio Moscou atacou, ontem à noite, a conferência das Bermudas, e afirmou que a próxima reunião dos governantes das três potências ocidentais "não tem qualquer afinidade com a causa da paz e da segurança". O ataque foi feito por uma pessoa que se identificou simplesmente como Viktorob, a qual denunciou o rearmamento da Alemanha Ocidental dentro do projetado exército europeu, e advertiu que o renascimento do militarismo germânico ameaça a Grã Bretanha e o ocidente tanto quanto o oriente.

Dutra e Brigadeiro no jantar a Nereu

O brigadeiro Eduardo Gomes, depois de uma consulta aos udenistas de Santa Catarina, autorizou o líder Afonso Arinos a comunicar que êle comparecerá pessoalmente ao banquete com que a crônica parlamentar homenageará amanhã, às 21 horas, no Copacabana Pálace, o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados.

O marechal Dutra já havia manifestado sua adesão à homenagem, da qual será orador os r. Barbosa Lima Sobrinho, jornalista e antigo governador de Pernambuco.

Todos os Partidos

Comparecerão também os presidentes de todos os partidos nacionais, notadamente os srs. Amaral Peixoto, do PSD, Artur Santos, da UDN, Ademar de Barros, do PSD (que cancelou compromisso anterior), João Goulart, do PTB, além dos Ministros de Estado, representante do Presidente da República e dos governadores.

Os governadores do Estado do Rio, de Pernambuco e do Ceará comparecerão pessoalmente.

Fala Café

A propósito da homenagem a Nereu, o vice-presidente Café Filho prestou, ontem, as seguintes declarações:

"Tem todo o meu apoio e simpatia a iniciativa destinada a homenagear o sr. Nereu Ramos. Na presidência da Câmara dos Deputados, s. excia. realmente se impôs à admiração e estima dos democratas, pela sua conduta e pelos serviço, que vem prestando ao regime".

Fato inédito na administração pública brasileira

Falando aos Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria, em reunião ontem realizada no Ministério do Trabalho, o sr. Afonso Cesar, Presidente do I.A.P.I., afirmou que a sua Carteira de Acidentes do Trabalho, em um ano de atividades, tornou-se a maior seguradora, no ramo da indústria, em nosso país.

O Presidente do I.A.P.I.

Vishinsky classifica como "falsificações" as acusações de atrocidades comunistas na Coréia

Mensagem do general Naguib aos sudaneses

CAIRO, 1 (A. F. P.) — Numa mensagem ao povo sudanês, o presidente da República, gen. Mohamed Naguib, põe êste em guarda contra o perigo de uma reação imperialista". "Permaneceremos unidos porque temos diante de nós um adversário gigantesco e astuto, que nos reserva imprevisíveis armadilhas — declarou o general. Êle pode atear o fogo de uma insurreição no país. Se fracassar nessa tentativa, pode tentar separar o sul do norte do país. Se fracassar ainda, pode pretender que o exército sudanês é muito fraco para defender as regiões mais longínquas do Sudão".

AVISARÃO AOS INGLESES

O general Naguib prossegue afirmando que não é impossível que os nossos adversários levem um país estrangeiro a criar incidentes e a atacar o Sudão para forjar uma desculpa que justificaria uma prolongação da ocupação para defender o Sudão contra os seus agressores. De qualquer maneira, recorrerá inevitàvelmente a uma pressão econômica, como a que atualmente exerce sôbre o Egito".

Finalmente, o general acusa a Grã-Bretanha, sem nomeá-la, entretanto, de se preparar para "esvaziar os cofres do Sudão antes de abandonar êsse país para poder fazer com o Sudão que fez com a Líbia".

O presidente da República, insistindo na necessidade de união de todos os sudanêses diante dêsses perigos, reiterou: "Nós egípcios, não temos nenhuma ambição pessoal no Sudão a não ser vê-lo livre do jugo estrangeiro, vê-lo estabelecido num total pé de igualdade com o Egito. Com a ajuda de Deus, o Egito vos apoiará com tôdas as suas fôrças e de vossa parte, vós a sustentareis".

Desafiado pelos EE. UU. a permitir uma ampla investigação imparcial

NAÇÕES UNIDAS, 1 (UP) — A Rússia declarou hoje, na Assembléia Geral, por intermédio de Vishinski, que as acusações norte-americanas quanto às atrocidades que teriam sido cometidas pelos vermelhos na Coréia, constitui "uma flagrante e forjada falsificação", destinada a ocultar "os mais graves crimes que contra a paz e a Humanidade" foram cometidos pelas fôrças das Nações Unidas. Vishinski disse que "a acusação de que mais de 35.000 pessoas foram mortas a sangue frio, ou torturadas até causar-lhes a morte, pelos comunistas, não passa de uma manobra cínica e covarde, por parte dos Estados Unidos".

CODGE LANÇA O DESAFIO

NAÇÕES UNIDAS, N. York, 1 (Por Bruce Munn, da U. P.) — Os Estados Unidos desafiaram hoje a União Soviética a permitir que uma comissão imparcial investigue na Coréia e na China as denúncias sôbre as atrocidades cometidas pelos comunistas contra os combatentes e civis da O.N.U. no curso da guerra coreana.

O delegado norte-americano na O.N.U., Henry Cabot Lodge Jr., lançou o desafio em uma entrevista à imprensa pouco depois que o delegado soviético Andrei Vishinsky declarou na Assembéia Geral que as denúncias dos Estados Unidos sôbr. atrocidades constituíam mentiras deliberadas para frustrar as possibilidades de paz na Coréia e o alívio da tensão internacional.

Vishinsky dissera também que as declarações das potências aliadas que tinham fôrças combatendo na Coréia, no sentido de que os seus prisioneiros haviam sido torturados até a morte pelos comunistas, eram "flagrantes falsificações" lançadas para "dissimular piores crimes contra a humanidade" cometidos pelas fôrças das Nações Unidas na Coréia. Em sua opinião, as provas apresentadas pelos Estados Unidos constituem uma manobra de um cinismo e covardia sem precedentes".

O projeto de resolução condenando as atrocidades, patrocinado pelos Estados Unidos e pela Austrália, Grã-Bretanha, França e Turquia, "é o mínimo que se pode fazer" — disse o delegado australiano Sir Percy Spencer, falando depois de Vishinsky ante a Assembléia Geral.

"Vishinsky nos acusou, perversa, caluniosa e maliciosamente, de haver apresentado o projeto à Assembléia Geral com o objetivo, entre outros, de impedir a paz na Coréia, provocar discrepâncias no mundo e promover o imperialismo capitalista" — disse o delegado australiano em seu discurso, acrescentando: "Parece incrível que as mentes se possam torcer de tal maneira que seja possível dizer desde a tribuna da Assembléia Geral as coisas que disse o representante da União Soviética".

Vichinsky dissera em seu discurso que o documento de 162 laudas, com provas das atrocidades comunistas, que fôra apresentado à Assembléia Geral pelo delegado norteamericano Lodge, pertencia à mesma categoria do relatório anterior apresentado pelo coronel Jame Hanley, chefe da Divisão de Crimes de Guerra na Coréia, relatório que foi repetidas vêzes denunciado pelos comunistas.

O delegado soviético atacou os métodos empregados para obter as provas, dizendo que os inquiridores fizeram "perguntas capciosas" destinadas a obter "respostas pré-calculadas". Disse também que a maioria dos depoimentos se baseia em declarações de prisioneiros capturados pelas Nações Unidas, que "procuravam, òbviamente, salvar seu próprio pêlo".

Declarou igualmente que Lodge havia apresentado à Assembléia um monte de provas sem suficiente antecipação com respeito à data do debate, "para tornar impossível uma apreciação objetiva e imparcial de tudo isto".

MICKEY DESFILA

NEW YORK — Na grande parada anual comemorativa da abertura dos festejos natalinos, a cidade de New York promoveu, êste ano, um grandioso desfile com a participação do festejado Mickey Mouse. O grande balão representativo cheio de gás helium, se constituiu em uma sensação no meio da gurizada e até mesmo dos adultos presentes ao desfile. — (Foto INP - D. C.).

Última hora esportiva

Alterada a tabela do 3o. turno

Na reunião de ontem, na F. M. F., apenas foi decidida a cessão do Maracanã, no dia 12 do mês em curso à pedido do Ministério da Educação.

Também resolveu o órgão consultivo da entidade carioca que as datas de 17 e 22, de dezembro, sejam reservadas para os jogos do terceiro turno do certame metropolitano de futebol.

Na segunda-feira voltará a reunir-se o Conselho Arbitral, para tratar do assunto, depois de conhecidos os seis finalistas. O sexto lugar será decidido entre o Bangu e Madureira, no próximo domingo.

A tabela deverá ser alterada, de acôrdo com as conveniências dos clubes.

Joga hoje, em Roma o Cruzeiro

ROMA, 1 (Por Ary dos Santos, para a "France Presse") — Ficou acertado em definitivo que o "Cruzeiro", à tarde de amanhã, enfrentará o forte conjunto do "Lazio" e não um selecionado do Lazio-Roma. Esse encontro está sendo aguardado com grande expectativa, em virtude do caráter que o futebol brasileiro ostenta na Europa.

O prélio está programado para às 15 horas, ou seja 11 horas no Rio de Janeiro. O árbitro será indicado pela Federação momentos antes do início do cotejo.

Amanhã, antes do início do jôgo, os gaúchos prestarão tocante homenagem à memória do sr. Rivadavia Prates, falecido sábado passado.

Mossadegh quer briga

TEERÃ, 1 (INS) — O ex-premier, Mohammed Mossadegh, no processo a que responde, alardeou hoje sua fôrça física, chegando mesmo a lançar um desafio ao Promotor Azimodeh para uma luta, com o que fez rir e chorar, ao mesmo tempo, o público que havia concorrido à audiência, ao relatar as vicissitudes de sua fuga da sua residência sitiada, durante os atos de violência que deram lugar à queda do Govêrno em agôsto passado.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

ABONO PARA . . .

responda até aos vencimentos do padrão "H" e, daí em diante, a quota fixa de Cr$ 2.500,00. Sua estimativa de despesa, com essa fórmula, limita-se a trezentos milhões de cruzeiros.

Representante do Rio Grande do Sul

A Associação dos Servidores Públicos do Rio Grande do Sul credenciou, para representá-la na concentração do dia 4, o sr. Manuel dos Santos Melo Filho.

Solidário o Arsenal de Guerra

Uma comissão de diretores da Associação Profissional dos Trabalhadores do Arsenal de Marinha visitou ontem a redação do D.C., a fim de solicitar a divulgação de um apêlo a todos os seus companheiros no sentido de que compareçam à concentração promovida pela Unsp. Compunham a comissão os srs. Aluízio Vieira da Cunha Frederico Gomes da Silva, João Cavalcanti Neves, Edgar Joaquim Soares, Veríssimo Pereira de Sousa, Valter Pereira dos Santos, Antônio Correia Lima, Francisco Bastos e Aurino Silveira.

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados aprovou ontem o parecer do deputado Pontes Vieira favorável ao projeto do deputado Benjamin Farah — em regime de urgência — mandando suspender no mês de dezembro os descontos em fôlha de todos os empréstimos contraídos pelos servidores civis e militares da União.

PROVADAS . . .

bição hedionda, tenha a obrigação elementar de esclarecer êstes fatos. Espero que o possa fazer, para honra sua. Mas devo dizer a V. Exa. que se tal não se der, caia o mundo, derrube-se êste govêrno como o templo da Bíblia, abalado nos seus fundamentos por esta sacudidela que V. Exa. acaba de trazer! Não é possível que nós, Congresso Nacional, poder incriminado, Poder vilipendiado, Poder agredido por tôdas as fôrças desaçaimadas da crítica; não reajamos duma maneira violenta contra essa miséria que hoje se desenrola diante de nós. O Poder Legislativo tem que reagir contra isso. Temos que levantar realmente o coração do nosso país, temos que protestar contra essa ignomínia e temos que esperar que o Presidente da República guarde um resto, guarde uma sombra da noção da sua responsabilidade para desagravar os brios da nossa Nação".

Diligências imediatas

Com a mesma indignação, o deputado Brochado da Rocha dirigiu um apêlo veemente à Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a CEXIM, especialmente ao seu relator, deputado Aliomar Baleeiro, para que tomasse por têrmo a denúncia do deputado Raimundo Padilha e promovesse, dentro das próximas 48 horas, as diligências necessárias a esclarecer definitivamente o assunto, tomando depoimentos e coligindo os dados indispensáveis a permitir a imediata punição dos culpados. Neste trabalho, assegurou o representante gaúcho, aquela comissão especial terá a solidariedade e a colaboração da maioria parlamentar.

"Isto é um caso de polícia — exclamou, por outro lado, o sr. Tristão da Cunha — não cabe apenas ao Congresso a missão de policiar êste país. Esta função é da polícia e do próprio poder Executivo.

Intervieram nos debates, por seu turno, os deputados Armando Falcão, Tenório Cavalcanti e Carmelo D'Agostino. O parlamentar cearensé rememorou os resultados de um inquérito realizado na agência do Banco do Brasil, do Ceará, a propósito da falsificação de licenças de importação, em que é um dos principais responsáveis o presidente do PTB local.

Convocada a Comissão

Convocado pelo antigo líder do PTB, o sr. Aliomar Baleeiro declarou que aquêle órgão não estava de braços cruzados. Atuava discreta mais eficientemente, uma vez que se tornava impossível, em matéria de tamanha gravidade, agir com estardalhaço.

Finalmente, o deputado Daniel Faraco, presidente da Comissão de Inquérito, em aparte, anunciou a convocação de uma sessão especial para hoje, às 15 horas, a fim de tomar conhecimento da denúncia convidando, nesta oportunidade, o deputado Raimundo Padilha.

Antes de deixar a tribuna, o sr. Raimundo Padilha assinou sua aversão pelo debate de assuntos que envolvem nomes e honorabilidades. Contudo, não pudera fugir ao imperativo patriótico de denunciar êste escândalo que mais lhe parecia um sintoma da desagregação social em que estamos envolvidos, do que um caso isolado de corrupção funcional.

A carta-denúncia

A carta-denúncia lida pelo sr. Raimundo Padilha é do seguinte teor:

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1953 — Exmo. Sr. deputado Raimundo Padilha — Palácio Tiradentes — Rio de Janeiro — Sr. Deputado: — Recomendado por um amigo comum, compareci, há dias, à presença de V. Exa. para expor a situação verdadeiramente angustiosa em que me venho debatendo há dois longos anos. — Permita V. Exa. que rememore os tristes fatos que lhe narrei e que constituem, sem dúvida, um espêlho da decadência moral em que se encontram alguns departamentos da administração pública. — Na qualidade de vice-presidente da Mc Coy Exportation Co. Inc., solicitei à Carteira de Exportação e Importação a necessária licença para transferir o acêrvo da firma, processo que ali tomou o n.º 13.322/52. — Instruindo o pedido, juntei os documentos fundamentais, entre outros: 1) — Certidão de casamento de Iris Virginia Mc Coy com o meu filho Jonas Sales de Barros; 2) — Declaração de disponibilidade de bens; 3) — Certidão da tradução do balanço realizado em maio de 1952; 4) — Cópia da ata da transferência do acêrvo; 5) — Carta patente de autorização para funcionar. — Quando o processo deu entrada na CEXIM, sr. diretor o dr. Luís Simões Lipes, cuja honradez ilibada, solidez de caráter e superior critério, dispensam referências, por isso que tais qualidades se afirmaram por sua passagem nos diversos setores da administração pública. — O processo seguiu os seus tramites normais. Posso afirmar a V. Exa. que tive ocasião de ver no processo uma ficha contendo o seguinte despacho do dr. Simões Lopes: "C. T. — Data — Assinatura (as iniciais C. T. queriam dizer: "concessão total") — Acontece, porém, que aquêle ilustre diretor deixou a CEXIM sendo substituído pelo sr. Coriolano de Góis. Procurei pessoalmente o novo diretor, que me fêz algumas exigências sôbre a apresentação de documentos. Voltei à sua presença, oferecendo os documentos em original. Manifestei-lhe, porém, o meu grande receio de que se extraviassem. Eram documentos de relevância, que diziam respeito à sociedade e ao processo de inventário do sr. Mc Coy. Tranquilizou-me o sr. Coriolano, acrescentando que podia confiar-lhe os documentos, pois nenhum dêles se extraviaria. Com tal afirmativa, não me restava outra providência senão passar às suas mãos os documentos em aprêço. Dias depois, fui procurado por alguém, que não quis se identificar, dizendo-se, entertanto, suplente de senador, emissário do sr. Coriolano de Góis. Esclareceu, ainda, que residia em Niterói, à rua Lopes Trovão n. 136, e que, o seu objetivo era propôr a concessão da licença, mediante o pagamento de honorários no valor de 20 milhões de cruzeiros. Como garantia, eu lhe entregaria uma carta, com o nome do destinatário em branco e me comprometeria a pagar aquela importância, à medida que as mercadorias fossem chegando ao Brasil.

Não dei solução, no momento, à proposta formulada, mesmo porque precisava identificar o emissário. Para isso, foi à Niterói, no endereço indicado, e lá não encontrei pessoa alguma que se parecesse com o misterioso personagem.

Naturalmente, devido ao meu silêncio, fui procurado mais tarde, no comêço de maio dêste ano, no Hotel Serrador, por um jovem, que reconheci como sendo o sr. Virgílio de Góis, filho do sr. Coriolano de Góis.

Declarou-me o sr. Virgílio que o meu caso não poderia ser resolvido por interferência política, mas sim por meio de "agentes especializados" e que um dêsses agentes já me havia procurado e era merecedor de plena confiança. Acrescentou que a fórmula proposta de se escrever a carta era uma praxe comumente adotada na Carteira.

Em vista desta informação e ainda sob a pressão da firma nos EE. UU. e das vultosas despesas até então realizadas ($ US 4,753.000), entreguei a carta solicitada, cuja cópia passo às mãos de v. excia.

Esta carta continha uma opção por 20 dias.

Não podendo, por fôrça de minha função na sociedade, permanecer mais tempo no Rio de Janeiro, voltou a Baton Rouge, na Lousiana.

Lá, aguardei a solução prometida. Vi-me, contudo, forçado a voltar sem qualquer notícia ao Rio de Janeiro. Tentei várias vêzes falar com o Diretor Coriolano de Góis. Tudo em vão. A êsse tempo, a imprensa já vinha combatendo acerbamente.

O Sr. Coriolano sentia-se inhibido de solucionar o meu caso. O grande matutino "Correio da Manhã", um dos paladinos das causas justas, não lhe dava quartel. As denúncias em tôrno das licenças de importação, sem cobertura cambial, tornavam-se cada vez mais frequentes.

Conclui, então, que havia sido impertinente, procurando o sr. Coriolano de Góis, invés do "suplente de senador" ou do seu filho Virgílio.

O assunto ficou em suspenso até agora. Todos os meus esforços para localizar o processo e reaver os documentos têm sido baldados. A CEXIM, que hoje conta com uma direção idônea, também não conseguiu ainda localizar o processo e me aconselha a reconstituí-lo, com os elementos de que pudesse dispor.

Estou, entretanto, lutando com as maiores dificuldades, dada a natureza dos documentos. Devo dizer a v. excia. que esta informação da CEXIM não me surpreende, pois até mesmo telefonemas anônimos foram transmitidos à minha mulher, com a declaração de que "o processo desapareceria sem deixar vestígio". Isto me fez supor que havia um outro grupo operando na CEXIM e que se sentia prejudicado pelo sr. Virgílio de Góis.

Outro fato, todavia, êste já concretizado, refere-se às licenças de importação nos DG 51-76.674 - 25427 e DG 51-76673-74436, que recebi para minha documentação futura e eventual apresentação à Justiça.

Por essas duas licenças, paguei a comissão de 300 mil cruzeiros. Para encobrirem a sua responsabilidade, atirando-a sôbre a administração anterior, o sr. Luiz Simões Lopes, foram ambas datadas de 23-12-51 (devo dizer a v. excia. que não conheço o funcionário da CEXIM a quem entreguei essa importância, que me foi cobrada a título de "taxa de expediente", mas reconhecê-lo-ei se o encontrar).

Como verificará v. excia., pelos documentos originais que lhe estou oferecendo, nenhum dêles foi utilizado por nossa firma (refiro-me àquelas duas licenças de importação).

Em qualquer hipóte-se, posso adiantar a v. excia. que tôda a responsabilidade que venho revelar a v. excia. corre sob minha exclusiva responsabilidade.

Tais fatos, sr. deputado, que trago ao conhecimento de v. excia. revelações que v. excia. pode utilizar como bem entender.

Do patrício e admirador. — (a.) SEVERINO TACIANO DA COSTA BARROS".

Raul Barbosa . . .

Sarazate, Virgílio Távora e Plínio Pompeu, da UDN, Menezes Pimentel, do PSD, e um representante do PTB.

A situação

A proposta de pacificação, em princípio, já foi feita pelo sr. Raul Barbosa, estando os partidos cearenses à espera de que o governador a concretizasse com a indicação da solução, isto é, do nome.

A UDN mantém-se cética com relação ao êxito da "demarche" do sr. Raul Barbosa, desde que está disposta a não abrir mão do candidato udenista ao Govêrno do Estado. Êsse candidato tem o compromisso de apoio dos principais dirigentes trabalhistas.

Os esforços do sr. Barbosa têm se desenvolvido no plano federal, não conseguindo êle contudo convencer o sr. Jango Goulart no sentido de exercer pressão sôbre o PTB do Ceará para que êsse partido desista da sua composição com a UDN.

Os pessedistas cearenses, entretanto, alegavam ontem o contrário, dizendo que o sr. Jango, ao regressar da Bahia, foi informado pelo sr. Getúlio Vargas de que deveria tentar o PTB do Ceará a se compor com o PSD, ainda que fôsse numa entente de caráter geral. Resta saber até qu eponto o sr. Goulart conseguirá alterar o ânimo dos seus correligionários cearenses, em cuja lealdade continua a confiar a UDN.

COFAP EM . . .

ronel Hélio Braga para explicar a situação em que se encontrava o Cineac, o gerente dêste não foi categórico em sua exposição, dizendo que estava quase certo de que os preços atuais se enquadravam na exigência da COFAP. Dada a dúvida, resolveu aquela autoridade apelar para a Delegacia de Economia Popular e, diante do que se apurasse, tomar as providências cabíveis.

Atenta a Secretaria de Saúde

Diante das controvérsias suscitadas pelos processos de desinfeção dos óculos especiais para 3-D, que estariam sendo usados pelo Cineac Trianon, o secretário de Saúde da Prefeitura, dr. Alvaro Dias, determinou a ida do sr. Indalécio Iglézias, diretor do Departamento de Higiene, verificar pessoalmente se as recomendações dadas por àquela Secretaria, para fiel observância das prescrições de higiene no uso dos óculos, estavam sendo cumpridas.

E' absurdo o aluguel dos óculos

Opinando a respeito do assunto, disse o prof. Caldas Brito, oftalmologista: — "E' simplesmente absurdo que se pretenda alugar óculos para a exibição de filmes de 3 dimensões. Isto já não é uma questão de ótica, mas sim de higiene. Se não houver desde agora um enérgico protesto contra esta medida, as consequências serão imprevisíveis".

O perigo do contágio

"Além das moléstias oculares, fortemente contagiosas, nada poderia impedir que, por exemplo, o portador de uma grave doença de pele usasse um dêsses óculos e os transformasse em veículo de sua moléstia. Caso se fizesse convenientemente a esterilização dos óculos, no que não acredito, ainda haveria as dificuldades decorrentes do único processo realmente eficaz no extermínio das ameaças de contágio, isto é, a esterilização por formol. Sendo o formol uma substância altamente irritativa para os olhos, só depois de uma longa exposição ao ar livre torna-se possível seu uso".

Falta de escrúpulos

"Todos sabemos que no Brasil há uma preocupação geral do comércio de burlar a lei. E essa falta de escrúpulos está patente até no que se refere à saúde do povo. Ora, ninguém seria suficientemente tolo para acreditar que as companhias interessadas no assunto fôssem cumprir rigorosamente a lei, tendo chance de ludibriá-la. E esta chance, existe, pois além da frequente venalidade dos fiscais em geral, a Saúde Pública não está devidamente aparelhada para uma eficiente fiscalização".

Proibição imediata

O dr. Caldas Brito, concluí declarando: "Pelo exposto, fica evidente que para se levar a cabo a higienização perfeita dos óculos, seria necessária uma quantidade enorme dêles, de tal sorte que permitisse o indispensável rodízio. Todos sabemos que nada disso seria feito com o rigor exigido. Portanto a única atitude que as autoridades sanitárias podem tomar é proibir imediatamente que se ponha em uso o processo de alugar os óculos. Outra solução deve ser procurada".

Só a COFAP dificultou

O sr. José Maria Domenech, diretor-técnico da Cineac do Brasil Ltda., declarou-nos: Sòmente a atitude da *Cofap*, não querendo compreender a necessidade do aumento dos ingressos, dificultou a exibição de filmes em 3-D. Quanto à questão de higiene, os técnicos da Secretaria de Saúde da Prefeitura já aqui estiveram e constataram a eficiência de nossos métodos de esterilização dos óculos especiais. Além da aplicação de formol, para cujo uso temos o equipamento necessário, dispomos de processo mais eficaz e rápido e que vem obtendo grande êxito nos Estados Unidos. São as lâmpadas germicidas de alta potência que, com uma só passagem dos óculos pelos seus raios, eliminam qualquer espécie de germen.

Desta forma, e não havendo outro obstáculo para a exibição de 3-D além das restrições da *Cofap*, aguardaremos que aquêle órgão reconsidere sua decisão, a fim de que possamos colocar à disposição do público mais êste melhoramento cinematográfico".

O ladrão ao . . .

pulos mas antes que o pânico precipitasse a situação, o animador do programa foi até o rapaz e de microfone em punho entrevistou-o.

José narrou a história de seu plano frustrado. Em seguida, com o ar mais cínico do mundo, disse que sabia tocar. A platéia pediu e êle tocou mesmo duas valsas, encerrando seu "show" com a chegada dos investigadores.

Estréia feliz

Depondo, no Distrito, José contou sua aventura sem o menor constrangimento, destacando que estava perfeitamente compensado seu insucesso no furto pelo êxito que marcou em sua estréia como artista exclusivo da rádio Piratininga.

Etelvino vence . . .

nhã, com um prócer pernambucano, declarou que não transigirá, dizendo mesmo que o fracasso dos partidos e dos homens públicos ultimamente se deve quase sempre a uma atitude de transigência e renúncia.

Próceres do PTB pernambucano, que já não escondiam ontem seu desapontamento pela rápida ação do governador, alegavam que o sr. Etelvino teria abandonado parte do seu programa, assumindo com o comandante Peixoto compromisso de evitar por enquanto que o debate da sucessão presidencial girasse em tôrno de nomes. Em troca disso, desistiria o Catete do plano de incentivar a constituição do pacto pernambucano anti-Etelvino.

Nas mesmas fontes alegava-se que o sr. Etelvino Lins teria recebido do Govêrno federal um ultimatum para estar no Rio até o dia 30 de novembro, pois em caso contrário começaria a se executar uma ação de estrangulamento que o aniquilaria em seu Estado. Êsses rumores vão aqui registrados com as devidas reservas, devendo ser tomados antes como indício da atitude do PTB.

Benefício da . . .

recolher os votos dos demais membros da comissão, proclamando o resultado final.

Art. 4 — A comissão apreciará, primeiro, os atributos plásticos das candidata dividindo-os por secões anatômicas — pernas, quadris, bustos e cabeças — atribuindo notas de zero a dez a cada uma das respectivas seções. Em seguida, procederá ao julgamento de conjunto das três primeiras colocadas, atribuindo-lhes notas de conjunto de zero a dez, autônomas das anteriores.

Parágrafo único — Não haverá recurso do veredito da Comissão.

Art. 5 — O julgamento será procedido em espetáculo público, cuja renda deverá reverter em benefício de uma instituição de caridade.

Parágrafo único — A data para o julgamento será fixada pelo DIÁRIO CARIOCA para dia nunca depois de 31 de janeiro do ano seguinte ao correspondente ao título.

Art. 6 — A candidata que fôr proclamada "Miss Curvas" será imposta a faixa respectiva, cabendo-lhe os prêmios que serão anunciados pelo DIÁRIO CARIOCA é o dia 31 de dezembro anterior ao julgamento.

Parágrafo único — Poderão ser destinados prêmios extraordinários às candidatas colocadas em segundo e terceiro lugares, a critério do DIÁRIO CARIOCA, que deverá anunciá-los também até a mesma data.

Promotor apelou

Chegou ao Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da promotoria, o processo a que responde o coronel aviador Carlos Alberto de Felgueiras Souto, acusado da prática de irregularidades quando no comando da Base Aérea de Belém. O réu foi absolvido na instância inferior com o que não se conformou o representante do Ministério Público, apelando para a instância superior. O processo foi distribuido para distribuição hoje.

Conclusões da 12.ª Pág.

Firma brasileira . . .

que se conseguirá com o desenvolvimento da usina já existente nesta capital.

Prejuizos

Em seu relato a firma dá uma idéia dos prejuizos causados ao país pela brucelose, alinhando dados estatísticos segundo os quais 15 a 20 por cento do gado bovino é atingido pela doença, perdem-se cêrca de 2 milhões de bezerros por ano, 5 milhões de vacas se tornam estéreis, por efeito da doença, perdem-se 200, a 240 milhões de litros de leite anualmente, e dez por cento das vacas leiteiras eliminam o bacilo pelo leite, representando perigo permanente para o homem.

Salários-mínimos . . .

lar, para troca de impressões e prestação de esclarecimentos sôbre a tarefa a cumprir-se.

As revelações sôbre níveis máximo e mínimo foram comunicadas ao D. C., pelo sr. Filinto Lapa, presidente da Comissão de Salário Mínimo de Sergipe, Estado de onde partiu a iniciativa de promover-se imediato reajustamento do salário-base para os trabalhadores de todo o país, embora não esgotado ainda o prazo de vigência legal do atualmente fixado. Foi o próprio sr. Filinto Lapa quem trouxe ao Presidente da República, a mensagem dos trabalhadores sergipanos solicitando a revisão o que, agora se vai proceder, para vigorar a partir de princípios de 1954.

ACUSADO . . .

do Jorge tornou públicas ao acusála de calúnia pela imprensa, coloca àquela autoridade na posição difícil de defender-se, perante o juiz, das próprias afirmações.

A representação de d. Elza Soares, que cita como testemunhas o comissário de polícia Antônio Duarte Neto, e os jornalistas Calazans Fernandes e J. Batista de Paulo, da revista "Visão" e do jornal "O Popular", respectivamente, pede ao juiz da 21.ª Vara Criminal que seja instaurada a ação penal contra o delegado Zildo Jorge, para que seja condenado, inclusive, à perda do cargo público que exerce.

BANQUEIROS . . .

Quanto a desculpa de que em São Paulo os salários foram majorados naquela percentagem, afirmou que tal argumento não cabe, pois os bancários do Rio de Janeiro foram aumentados, sucessivamente, desde 1946, sendo o último aumento de 25%.

Encerrando as suas declarações, disse-nos o sr. Luís Migliora: "O aumento do custo de vida no Rio de Janeiro, desde o último aumento foi de 11 por cento, de acôrdo com a Conjuntura Econômica e tabelas do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio".

Solidários os Estados

Os componentes da Comissão Nacional Permanente dos Bancários, em reunião realizada, ontem, elegeram o sr. Luís Perriraz presidente da mesma e declarara? ram sua inteira solidariedade aos bancários do Distrito Federal, em luta por aumento de salários.

Getúlio vetou . . .

São Paulo, cuja finalidade seria a de custear as despesas das festividades comemorativas do IV Centenário de fundação da cidade, ainda a Procuradoria Geral da Fazenda, em parecer, relembra que o decreto-lei que regula os serviços de loteria só admite existência de loteria federal e estaduais, com exclusão das municipais. E no caso particular de São Paulo, a constituição estadual veda ao Govêrno do Estado a exploração direta ou indireta, por concessão ou atuorização de qualquer jogo de azar ou de loterias.

O PRESIDENTE . . .

sr. Afonso Cesar afirmou ser humano e, assim sendo, não poderia estar presente a todos os departamentos do Instituto para inteirar-se do andamento dos serviços afetos aos seus funcionários. Apelou, então, para que os presidentes de sindicatos lhe comunicassem tôdas as irregularidades do Instituto que fossem de seu conhecimento.

Reunião periódica

O sr. Francisco Rodrigues Gonçalo, presidente do Sindicato dos Texteis, então, indagou ao sr. Afonso Cesar se êste não tinha ordens do govêrno para manter estreito contáto com os dirigentes sindicais. Respondendo afirmativamente o presidente do IAPI disse, que no início de sua gestão havia enviado a todos os sindicatos um ofício solicitando a denúncia de tôdas as irregularidades do Instituto que fôssem do conhecimento dos mesmos. O senhor Gonçalo insistiu, porém, que fôssem realizadas reuniões mensais do presidente do IAPI com os presidentes dos sindicatos, a fim de que êstes lhe transmitissem, regularmente, tôdas as queixas que têm do órgão por êle dirigido. O sr. Afonso Cesar concordou e, assim, a partir de janeiro serão realizadas as referidas reuniões.

A verba do Instituto

O sr. Elias Adaime, membro da Comissão Permanente do I Congresso Brasileiro de Previdência Social, solicitou ao sr. Afonso Cesar que respondesse 20 perguntas sôbre o orçamento planejado pelo IAPI para o próximo ano, propondo-se a demonstrar o esbanjamento dos dinheiros da instituição, em fins secundários.

O debate sôbre o assunto prosseguiu pela madrugada a dentro, sendo o sr. Afonso Cesar ininterruptamente inquirido.

OS LANÇAMENTOS 'EX-OFFICIO' DO I. DE RENDA E A ISENÇÃO DAS MULTAS ATÉ O ANO DE 1952

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Carlos Roberto de Aguiar Moreira (PSD-Estado do Rio) considerou ridículo o despejo que teria sido decretado contra êle por "falta de pagamento"...

* * *

...QUE o dito Carlos Roberto, como resposta à sentença judicial, entregou às Irmandades religiosas de Sapucaia a quantia equivalente ao seu pretendido débito...

* * *

...QUE enquanto os propagandistas do governador Amaral Peixoto afirmavam, ontem, que o deputado Abelardo Mata (PTB, E. do Rio) resolvera se acomodar com o chefe do PSD em troca da sua candidatura ao Monroe, o dito parlamentar pronunciava um discurso na Câmara, onde se encontravam frases como "o jôgo está aniquilando tôda a tradição e os bons costumes da Velha Provincia" e "não é somente a lama da prostituição a escorrer por vários municípios, encorajada e protegida por criminosos pagos pelo Tesouro do Estado"...

* * *

...QUE o deputado Pedro Gomes (PSD, As. Fluminense) dizia ontem que o Bispo de Maura lhe dera notícia de que pretendia lhe oferecer um título da sua Igreja, tendo êle, depois de considerar que o referido bispo é membro preeminente do Partido Comunista, sugerido que ficaria muito satisfeito se o título não fosse outro senão o de Comissário do Povo para o município de Paraiba do Sul, a fim de salvaguardar possíveis situações desagradáveis no futuro...

Presídio "despediu-se" de Vargas; ingressará no PSP

Politica Estadual

Estêve, ontem, na Câmara, onde participou o seu desligamento definitivo do PTB, depois da convenção que realizou na Bahia com os seus correligionários, o deputado Joel Presídio. Ao que adiantou ao repórter, conquanto nada exista de definitivo, a inclinação geral dos dissidentes do trabalhismo baiano é a adesão ao PSP, tornando a legenda dessa agremiação que conseguira, até agora, eleger, apenas, um vereador na capital baiana, com um apreciável contingente eleitoral. O deputado Joel Presídio arrastará, ainda, para o PSP, o deputado Gurgel do Amaral, ex-petebista e a quem o liga laços de família.

Ontem, à tarde, o deputado Joel Presídio, estêve, no Catete, participando a Getúlio a decisão que tomou, juntamente com os seus correligionários, "despedindo-se" (conforme adiantou-nos) do seu ex-chefe e ex-patrono.

O PST EM SÃO PAULO

O Tribunal Eleitoral de São Paulo, atendendo à comunicação do Diretório Nacional do PST, considerou extinto o Diretório Nacional do PST, considerou extinto o Diretório Regional, dêsse partido, naquele Estado. Êsse é o primeiro passo para entrega da legenda social-trabalhista a um grupo de dissidentes do PSP que preferiu permanecer fiel ao governador Lucas Garcez, conforme articulação patrocinada pelo deputado Ubirajara Keutnedjian. Ao que se informa, o PST paulista, se comporá, inicialmente, de 4 deputados federais e 10 estaduais, todos apoiando a linha política do governador paulista.

AINDA A PARAÍBA

Ainda com respeito ao ingresso do deputado Pereira Diniz na legenda do PTB paraibano, que vem de ser recusado por elementos petebistas, o deputado Fernando Nóbrega prestou-nos, ontem, as seguintes declarações:

— Faço ao deputado Pereira Diniz, meu velho e particular amigo, a justiça de reconhecer que a nota, ontem divulgada nos joranis, não foi de sua inspiração e não reflete o seu pensamento. O seu autor está indicado no estilo, no método e nos processos de combate aos adversários. O assunto está encerrado.

O PTB não poderia, jamais, acolher, nos seus quadros, os campeões do reacionarismo no meu Estado. Foi, apenas, um boato de mau gôsto, mas que teve o mérito de provocar imediata e instintiva reação.

VISITARÁ O ESPÍRITO SANTO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

VITÓRIA, 1 (Asap) — Segundo declarações prestadas à reportagem pelo governador Santos Neves, o Presidente Getúlio Vargas visitará êste Estado no próximo mês de fevereiro, ou, talvez março, para inaugurar a grande ponte sôbre o Rio Doce, no município de Linhares, obra que está sendo realizada pelo DER do Estado, com a colaboração do Govêrno Federal.

REGRESSOU O GOVERNADOR JONES DOS SANTOS NEVES

VITÓRIA, 1 (D.C.) — O governador Jones dos Santos Neves, acompanhado de sua senhora chegou, ontem à tarde, sendo recebido no aeroporto por todo o secretariado, altas autoridades, representantes de classe e de associações e por milhares de pessoas. Formou-se um desfile festivo de carros, tendo, como ponto final, a escadaria do Palácio Anchieta, onde o governador foi saudado pelo sr. Jefferson de Aguiar e pelo deputado Eurico Resende.

Prevaleceu o substitutivo da Comissão de Finanças ao projeto do deputado Muniz Falcão — O abono de emergência ao pessoal de obras da União

Plenário da Câmara

Na sessão vespertina de ontem, o plenário da Câmara dos Deputados votou, em última discussão, o projeto de autoria do sr. Muniz Falcão que isenta de multas os lançamentos "ex-oficio" do Impôsto Sôbre a Renda com base nos exercícios até 1952 das pessoas físicas e jurídicas que apresentaram suas declarações dentro dos prazos legais.

A despeito da enorme celeuma levantada em tôrno da proposição de autoria do sr. Muniz Falcão, acabou prevalecendo o ponto de vista esposado no último substitutivo da Comissão de Finanças, com emenda do relator daquele órgão técnico, sr. Paulo Ramos. O projeto inicial mandava cancelar pura e simplesmente todos os lançamentos "ex-oficio". Através de uma carta dirigida ao líder da maioria, deputado Gustavo Capanema, o ministro Osvaldo Aranha manifestou sua discordância integral com a proposição do representante alagoano.

Contudo, o líder do govêrno sentindo a tendência do plenário em acompanhar o ponto de vista da Comissão de Finanças, resolveu apoiar aquêle órgão. O sr. Afonso Arinos, líder da minoria, manifestou-se no mesmo sentido.

O PROJETO

Desta forma, o projeto deverá ser enviado, ao Senado, com a seguinte redação:

"Art. 1.º Ficam isentos de quaisquer multas os lançamentos "ex-officio" do impôsto sôbre a renda iniciados ou em face de cobrança administrativa ou judicial com base nos exercícios fiscais até 1952 das pessoas físicas e jurídicas que apresentarem as respectivas declarações dentro dos prazos legais e satisfaçam as duas seguintes condições:

a) o lançamento ex-officio difere de 10 porcento ou menos da declaração apresentada;

b) o impôsto para o ano revisto, correspondente ao lançamento ex-officio não atinge a importância de sessenta mil cruzeiros.

§ 1.º — Os interessados deverão requerer o cancelamento das multas de que trata êste artigo, até seis meses a contar da data da vigência desta lei, com o compromisso de satisfazerem o pagamento do impôsto em atraso, que será cobrado em cinco prestções iguais, semestrais e sucessivas.

§ 2.º A falta de pagamento de qualquer das prestações no prazo marcado, acarretará o vencimento das restantes e restabelecimento da multa, procedendo-se à cobrança judicial da dívida.

§ 3.º Não será aplicada a sanção prevista no parágrafo anterior aos contribuintes que provarem, documentadamente, haver incorrido em tal falta por motivo de fôrça maior e desde que as prestações em atraso não ultrapassem de três.

§ 4.º Ficam excluidos dos benefícios de que trata êste artigo os contribuintes a quem tenha sido aplicada a multa na conformidade do disposto no artigo 145, letra e do Regulamento aprovado pelo Decreto número 24.239, de 22 de dezembro de 1947".

"Art. 2.º — A partir do exercício de 1953, as revisões das declarações de renda, assim como os lançamentos ex-officio, deverão ser feitos até o fim do exercício seguinte àquele em que forem apresentados, considerando-se aceito e definitivo o lançamento, que não poderá ser revisto depois daquele prazo".

Parágrafo único. As notificações às pessoas físicas, sôbre diferenças de impôsto resultante de revisão das declarações de pessoas jurídicas, só poderão ser expedidas pela repartição do impôsto de renda, para cobrança de qualquer acréscimo de impôsto pago, depois de passada em julgado a decisão, sôbre a cobrança do impôsto de pessoa jurídica.

Art. 3.º Os contribuintes em débito com o Impôsto de Renda por jamais haverem feito declaração à repartição competente, ficam dispensados de multas por falta de declarações anteriores se apresentarem as suas declarações relativas ao exercício fiscal corrente, dentro do prazo de seis meses a contar da promulgação desta lei.

"Art. 4.º — Não são considerados "Suprimentos de Caixa", para efeito de tributação, as importâncias creditadas nas contas dos titulares das firmas, quando movimentados, com entradas e saídas, embora em datas distantes, mesmo em exercícios diferentes, desde que o contribuinte prove a origem legítima dessas entradas", e o parágrafo único do artigo 7.º do mesmo substitutivo.

Por outro projeto, aprovado também em discussão final, será alterada a legislação do impôsto de renda no tocante à escrituração, documentação e fiscalização.

Igualmente concluiram sua tramitação na Câmara dos Deputados os seguintes projetos:

— que concede abono de emergencia ao pessoal de obras da União;

— que taxa as entidades que exploram apostas sôbre corridas de cavalo; e

— que concede a inclusão da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Campinas, São Paulo, na categoria de estabelecimento subvencionado pelo govêrno federal.

SOMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE

Presidente: Carvalho Sobrinho.

Presentes: 50 deputados.

— O sr. Leão Sampaio lê comentários da Imprensa favoráveis à orientação tomada pela Câmara na votação do projeto que reestruturou a carreira dos servidores de nível universitário da União.

— O sr. Breno da Silveira denuncia as condições precárias em que é distribuido o leite nesta Capital, inteiramente contaminado.

— O sr. Muniz Falcão faz éco de apêlos que recebeu de Alagoas no sentido do reinicio da construção do ramal ferroviário Atalaia — São Miguel dos Campos — Anadia.

— O sr. Mendonça Junior dirige apêlo às Comissões Técnicas no sentido da liberação do projeto de sua autoria que dispõe sôbre financiamento da casa própria pelos trabalhadores.

— O sr. Joel Presidio lê carta desligando-se do PTB, bem como renunciando a todos os postos que ocupava na Câmara por indicação de seu antigo líder.

— O sr. Mario Beni dirige apêlo ao Senado no sentido do andamento do projeto que regula o funcionamento da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

— O sr. Abelardo Mata desmente notícia veiculada por um jornal que declara ter arrefecido seu combate ao Govêrno do Estado do Rio em face da promessa de sua candidatura à Senatória.

— O sr. Adail Barreto reclama contra o atraso no pagamento dos aposentados e pensionistas do IAPETC, no Ceará.

— O sr. Freitas Cavalcanti, orador do grande expediente, discorre sôbre os problemas do Nordeste e as soluções preconizadas pela Constituição.

ORDEM DO DIA

Presidente: Nereu Ramos.

Presentes: 163 deputados.

— E' convocada sessão extraordinária para as 20,30 horas para exame do projeto da Carteira de Comércio Exterior e do "caso" da "Ultima Hora".

— Os srs. Alde Sampaio, Brochado da Rocha, Muniz Falcão e Paulo Ramos encaminham a votação do projeto que cancela os lançamentos "ex-officio" do imposto de renda em fase de cobrança administrativa ou judiciária com base nos exercícios fiscais até 1952 e proibe revisões posteriores.

— E' aprovado o projeto com emendas, da Comissão de Finanças.

— E' aprovado, em última discussão, projeto que altera a legislação do imposto de renda no tocante à escrituração, documentação e fiscalização.

— Igualmente, em última discussão, é aprovado projeto que concede abono de emergência ao pessoal de Obras da União.

— Aprovam-se, também, projeto que taxa as entidades que exploram apostas sôbre corridas de cavalo; e projeto que concede inclusão da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de Campinas, São Paulo, na categoria dos estabelecimentos subvencionados pelo Govêrno Federal.

— O sr. Carvalho Sobrinho comenta discurso recentemente proferido pelo governador Lucas Garcez.

— O sr. Lobo Carneiro defende o reatamento das relações diplomáticas do Brasil com a União Soviética, lendo, a propósito, uma entrevista dada ao jornal comunista pelo sr. Luiz Carlos Prestes.

— Encerramento: 17,45 horas.

Não terá o SAPS os 200 milhões que queria obter a tôda fôrça

Plenário do Senado

Foi aprovado, ontem, o projeto que dá novos recursos ao SAPS, com aprovação, entretanto, de um destaque do sr. Othon Mader, retirando efeito retroativo à proposição, que daria àquela instituição cêrca de 200 milhões, relativos ao ano de 1953, que agora finda.

LONGOS DEBATES

Defendido por vários oradores, o projeto do SAPS foi combatido pelos srs. Othon Mader e Carlos Lindemberg, que, em várias ocasiões, se referiram ao "absurdo do projeto, que resultará em novo saque contra os cofres dos Institutos, levando dinheiro a um sorvedouro insaciável".

Pelo sr. Othon Mader, foram apresentados três requerimentos de destaque, apenas um tendo logrado aprovação. Graças a isso, a lei que provê de novos recursos o SAPS não retroagirá, conforme dispunha o projeto, já que a elevação da taxa só será recolhida a partir do próximo ano, isto é, após sua aprovação.

Em fracassada tentativa, os defensores da proposição quiseram apresentar emenda de redação, que substituisse o destaque, com que a matéria iria diretamente à sanção. Com isso não concordou o sr. Othon Mader, que encontrou apoio no plenário. Assim, o projeto retornará à Câmara dos Deputados, ao contrário do que desejavam seus defensores.

CONSCIÊNCIA TRANQUILA

O projeto do SAPS teve um animado defensor no sr. Abelardo Jurema, que tomou sua defesa várias vêzes, em demorados discursos.

"Negar apoio ao projeto, partindo da premissa de que o Govêrno não merece confiança na maneira pela qual aplica recursos que lhe são votados — afirmou — é negar respeito e confiança às autoridades constituídas". Declarou-se então, "à vontade na defesa dêsse ponto de vista", já que, num dos seus discursos, fizera críticas ao aliciamento eleitoral que vem sendo realizado pelo ministro Jango Goulart".

Daí, confiar o sr. Abelardo Jurema que os recursos seriam concedidos ao SAPS, pois absurdo seria desconfiar do Govêrno, julgando-o capaz de desviar verbas, aplicando-as contràriamente ao estabelecido em leis e delas retirando proveitos meramente demagógicos ou eleitorais".

Outra afirmação que fêz o suplente do sr. Rui Carneiro: "pode-se fazer restrições aos homens de Govêrno e à sua orientação, mas não se deve negar os meios de execução dessa orientação, para que esta não falhe à falta dos meios necessários".

INFORMAÇÕES

O sr. Mário Mota apresentou requerimento de informações dirigido ao Ministro da Viação, indagando "por que, até o momento, não foi feito o reajustamento dos vencimentos dos funcionários inativos do DCT, nem lhe estão sendo pagas as vantagens dêle decorrentes", conforme estipula a lei 1.780, de 23-12-52.

JUIZ DE FORA

Gomes de Oliveira requereu urgência para o projeto que concede subvenção às Faculdades existentes em Juiz de Fora, em Minas. Êsse requerimento foi combatido pelo sr. Aloísio de Carvalho, que se manifestou contrário à vulgarização do regime de urgência, nos últimos dias de funcionamento do Congresso, com o que graves inconvenientes, e até mesmo prejuízos, podem advir. Declarou-se, ainda, contrário, "à corrida pela formação de Universidades federalizadas ou subvencionadas pela União em localidades que não as comportem", o que — disse — contribuirá para sensível mediocrização do nosso ensino superior.

Submetido a votação, a urgência foi negada.

MAIS URGÊNCIA

Novo requerimento de urgência foi apresentado, pelo sr. Hamilton Nogueira. Dessa vez para o projeto que concede às emprêsas editoras e impressoras de livros os favores dados às emprêsas jornalísticas. Mais uma vez, o sr. Aloísio de Carvalho combateu a urgência, que foi defendida pelo líder do govêrno, sr. Álvaro Adolfo, que afirmou "tratar-se de um caso de exceção". Em votação, novamente foi recusada a urgência, com rejeição do requerimento.

FUNDO DE ELETRIFICAÇÃO

Teve início a discussão do projeto que cria o Fundo Federal de Eletrificação, em regime de urgência. Lidos os pareceres das comissões de Constituição (relator Atílio Vivacqua) e de Economia (apresentando emendas), os srs. Alencastro Guimarães e Apolônio Sales solicitaram prazo regimental, para que as comissões de Transportes e de Finanças pudessem se reunir, a fim de examinar o projeto, emitindo pareceres. Reaberta a sessão, não houve número, com o que foi encerrada a sessão.

Ao projeto do Fundo de Eletrificação serão apresentadas várias emendas, pelo que retornará às comissões, só voltando à ordem do dia na próxima sexta-feira. São inúmeras as restrições feitas à matéria, por diversos senadores, entre os quais se destacam os srs. Alencastro Guimarães, Othon Mader, Hamilton Nogueira e Atílio Vivacqua.

Fôrças Federais para garantir as eleições

Comissões da Câmara

Foi votado na Comissão de Justiça, o parecer do sr. Aliomar Baleeiro, favorável à emenda que recebeu, em plenário, o projeto dispondo sôbre a requisição de Fôrças Federais para garantir as eleições em todo o território nacional. A emenda determina que as fôrças devem ser requisitadas pela Justiça Eleitoral trinta dias antes do pleito, e não apenas dez. Derrubou o órgão técnico o parecer favorável, rejeitando a emenda.

REJEITADA A EMENDA

Na Comissão de Justiça foi rejeitada a emenda do sr. Samuel Duarte, em virtude do parecer contrário do deputado Osvaldo Trigueiro, ao projeto alterando artigo da Lei Orgânica do Distrito Federal, emenda esta, mandando sejam respeitadas as situações definitivamente constituídas quanto aos atuais ocupantes de cargos efetivos.

VERBA PARA O CONGRESSO INTERNACIONAL DE CÂNCER

Aprovou a Comissão de Saúde o parecer do sr. Lutero Vargas, favorável ao projeto autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de um milhão de cuzeiros, para atender às despesas decorrentes do VI Congresso Internacional de Câncer, a ser realizado no mês de julho de 1954, em São Paulo.

IMPERIO DAS LONAS
RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 217
TELEFONE: 28-5789
Toldos, Capotas, Stores, Túneis, etc.
Todo e qualquer serviço em lona

Crédito para a Feira de Mendoza

Em resposta à solicitação do Ministério do Trabalho do crédito de 600 mil cruzeiros para a representação do Brasil na feira de Mendoza (Argentina), o Presidente da República determinou que se faça o expediente ao Congresso pedindo a abertura do crédito.

Atende-se dessa forma ao convite feito pelo Ministro da Economia daquela província argentina no sentido do comparecimento do Brasil às festas, que irão de 1.º de janeiro a 31 de março de 1954 e que serão, segundo seus organizadores, uma verdadeira "Festa das Américas". O Ministro do país irmão encareceu em seu convite a importância do comparecimento do Brasil a êsse certame de alta significação continental.

Concorrência para material ferroviário

Fundamentando-se no parecer do Ministro da Fazenda sôbre a dispensa de concorrência pública para aquisição de material ferroviário solicitada pelo Ministro da Viação, o Presidente da República mostrou-se contrário à medida, desde que, segundo a Administração Geral do Plano SALTE, os prazos previstos para a concorrência não são de molde a prejudicar a realização do empreendimento. Sôbre a solicitação também opinou a Contadoria Geral da República, fazendo-lhe restrições.

O Chefe do Govêrno concordou com o Ministro da Fazenda em que seja realizada a despesa, desde que de acôrdo com a legislação em vigor, isto é, fazendo-se a necessária concorrência.

Baixa política está dominando Nova Iguaçu

Assembléia Fluminense

Classificado como um ato de verdadeira politicalha e traição ao povo, o líder udenista, sr. Alberto Tôrres, anunciou, ontem, que a maioria dos vereadores da Câmara de Nova Iguaçu, controlada pelo deputado Getúlio Moura, havia negado o orçamento para o próximo ano ao prefeito Luís Guimarães, da U.D.N. Comparou a conduta daqueles vereadores com os de Niterói, que encontrando-se em conflito com o prefeito Altivo Linhares, nem por isso lhe haviam negado o orçamento para 54, embora nele introduzissem profundas modificações. Disse que o Diretório Estadual da U.D.N. havia aprovado, ontem, uma moção de condenação ao ato dos vereadores iguaçuanos, declarando finalmente que o povo de Nova Iguaçu é que iria sofrer as consequências do gesto desesperado e antidemocrático da maioria pessedista "ditado pela mais baixa politicalha, jamais vista em qualquer outro municipio fluminense".

INDENIZAÇÃO

No expediente, o deputado Adolfo de Oliveira voltou a apelar para o Governador do Estado, no sentido de enviar com a máxima urgência a mensagem relativa ao crédito destinado às indenizações aos empregados do Hotel Quitandinha, que se encontram em situação desesperadora. Disse que sabia estar a mensagem pràticamente pronta, devendo ser enviada, à Assembléia, ainda êste mês. De sua parte, já possuía um requerimento de urgência com mais de 30 assinaturas, que seria apresentado imediatamente depois da chegada da referida mensagem à Assembléia.

DIVERSOS

Fizeram ainda uso da palavra, para pequenas comunicações, os seguintes deputados: o sr. José Seródio, para concluir as suas críticas no Departamento de Estradas relativamente às obras programadas para o Norte do Estado, e afirmar que nenhuma delas foi ainda iniciada, com grande prejuízo para a produção local, impedida de meios de transportes para os centros consumidores; o sr. Vasconcelos Tôrres, que se referiu a um crime ocorrido há poucos dias no município de Angra dos Reis, praticado por um taifeiro do Colégio Naval, pedindo providências ao Ministro da Marinha no sentido de apurar o caso com a máxima severidade; o sr. Paulo Mendes, que apelou para o Banco do Brasil, pedindo que fôsse liberada a importação de material de Raio X e ambulâncias para o Hospital Antônio Pedro, de Niterói; o sr. Omar Vilela, para requerer informações ao Superintendente da Casa Popular sôbre os motivos porque não foram construídas mais de 50 casas até o presente momento no Estado do Rio; e o sr. Simão Mansur, para congratular-se com o sr. Nereu Ramos pela passagem do Dia do Congresso e pedir providências ao sr. Amaral Peixoto, para solucionar a situação criada entre o Prefeito de Niterói, de sua nomeação, e os vereadores niteroienses.

NATAL DOS POBRES

Na ordem do dia, foi aprovado, em último turno, projeto n. 467, que abre um crédito especial de 1 milhão de cruzeiros destinado ao Natal dos Pobres do E. do Rio. O crédito pedido pelo Govêrno era de apenas 500 mil cruzeiros, tendo sido aprovada uma emenda da Comissão de Finanças, elevando-o para o dobro. Foram ainda aprovados os dois seguintes projetos de autoria do sr. Simão Mansur: n.º 575, denominando Armando Alves o Pôsto de Higiene de São João da Barra; e n.º 576, denominando João Inácio Ribeiro o subpôsto de Higiene de Barra do Itabapoana.

RAIOS X
Exames cardiológicos
TOMOGRAFIAS
em residências
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

Substitutivo das classes comerciais ao projeto da Comissão de Comércio Exterior

Entregue, ontem, às Comissões de Finanças e de Economia da Câmara — Texto

A Comissão Permanente designada pela sétima Mesa Redonda da Federação das Associações Comerciais do Brasil, para acompanhar o desenvolvimento do projeto enviado pelo Executivo ao Legislativo para criação da Comissão de Comércio Exterior, destinada a tomar o lugar da CEXIM, entregou ontem, às Comissões de Finanças e de Economia da Câmara, bem como a vários deputados, um substitutivo daquela proposição.

E' o seguinte o substitutivo do comércio, na íntegra:

PROJETO DE LEI

Art. 1.º — (Art. 7.º do P.L. — 3.855) — Fica o Poder Executivo, obedecidas as determinações desta Lei, autorizado a subordinar ao regime de licenças, o intercâmbio comercial com o exterior. O prazo de vigência da presente Lei será de um ano.

§ 1.º — 9s mercadorias e objetos sujeitos a licença de importação, dependentes ou não de cobertura cambial, chegados ao país sem a respectiva licença, ou em desacôrdo com ela, salvo as tolerâncias técnicas e as admitidas nas leis alfandegárias ou sob preços comprovadamente falsos, serão devolvidos ao pôrto de origem, à ordem do exportador mencionado nas respectivas faturas.

§ 2.º — As mercadorias destinadas à exportação terão seu embarque impedido pelas autoridades aduaneiras, sempre que estiverem em desacôrdo com as especificações constantes da respectiva licença.

Art. 2.º — (Art. 8.º do P.L. — 3.855). — Independem de licença:

I — As importações sem cobertura cambial, de artigos destinados ao uso próprio das Missões Diplomáticas e Repartições consulares de carreira, ou de seus funcionários, desde que os respectivos Governos dispensem igual tratamento às representações brasileiras e respectivos funcionários.

II — Os animais, as máquinas, os aparelhos e os instrumentos da profissão do imigrante, trazidos sem cobertura cambial para serem utilizados por êle, no exercício de sua industria ou profissão.

III — A bagagem do viajante, que não compreende móveis e veículos, mas unicamente as roupas e objetos de uso pessoal e domestico, de valor comercial de até cinquenta mil cruzeiros.

IV — Os bens a que se refere o artigo 142 da Constituição Federal, pertencentes a pessoas que transfiram sua residencia para o Brasil, desde que estas apresentem, visadas pela autoridade consular brasileira competente, a documentação da prova de residência e propriedade, além de relação circunstanciada dos mesmos bens.

§ Único — A bagagem e os objetos a que se refere êste artigo deverão chegar ao país no prazo máximo de três mêses, em se tratando de viajante, e de seis no caso de imigrante, a contar da data do respectivo desembarque, sob pena de serem devolvidos no pôrto de origem, se êste prazo fôr excedido.

Art. 3.º — (*Art. 9.º do P. L. — 3.855*) — Só poderão efetuar importações dentro dos respectivos ramos os comerciantes, devidamente registrados.

(Conclui na 9.ª página)

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL
A ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL, participa aos seus associados e convidados a transferência da inauguração da sua escola e biblioteca à Avenida Wenceslau Braz, para filhos de servidores públicos, do dia 2 para o dia 14 de dezembro, às 10 horas, por motivo da transferência do I Congresso de Bibliotecas, promovido pela Prefeitura do Distrito Federal.

Moléstias sexuais — Impotência
CONSUTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência, específica da velhice precóce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga, e insônia nos casos indicados.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSE, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - Tel. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

Diário de um Repórter

2 de Dezembro — CASTELLO

A BANCADA IMAGINÁRIA

Regressou à Câmara, depois de umas férias de cinco meses, o deputado Amando Fontes, todo entregue à redação do seu terceiro romance — "O deputado Santos Lima", que já vai pela metade.

No livro, confundem-se num só plano a realidade e a ficção, aparecendo figuras da política de 30 ao lado de personagens de ficção.

— Aparecem no romance — disse-nos o sr. Amando Fontes — o João Neves, o Altino Arantes, o Capanema. E entre êles uns trinta deputados, que são a minha bancada. Esta eu criei e uso dela na medida das minhas conveniências, pondo uns na oposição, outros no govêrno, uns honestos outros desonestos, etc.

O sr. João Neves, que ficou satisfeito ao saber de sua inclusão no romance, aparece na sua estréia parlamentar, cujo sucesso provoca no deputado Santos Lima reminiscências do seu primeiro discurso parlamentar.

FALCÃO E OS DESMENTIDOS

Depois de uma experiência política intensa, mas ainda curta, o deputado Armando Falcão já concluiu:

— Desmentido de politico, não acredito. E' muito difícil corresponder à verdade. Tenho visto cada um!

CANDIDATOS BAIANOS

O deputado Nelson Carneiro deu-me ontem uma lista de candidatos ao govêrno baiano, excluidos os da ala autonomista: PSD — Jaime Teixeira, Aloisio de Castro, Eunápio de Queiroz (secretário da Viação), Nonato Marques (secretário da Agricultura), Augusto Públio (Presidente da Assembléia), Simões Filho, Oliveira Brito, Vieira de Melo e (como pilhéria, acrescentou) Laurindo Regis. Da UDN — Clemente Mariani e Rafael Cincurá. Do PTB — Landulfo Alves e Lima Teixeira. Do PSD (ala acordista) — Antônio Balbino.

Vereadores ausentes justificando a "extraordinária"

Câmara Municipal

A sessão vespertina de ontem, da Câmara Municipal, terminou antes da hora regimental porque o plenário acusava a presença de menos de 15 vereadores. Embora a Casa se esteja reunindo extraordinàriamente, à noite, e se aproxime o dia 15 do corrente, data do encerramento dos trabalhos legislativos. Fala-se em convocação extraordinária. Apesar das categóricas afirmações do líder da maioria, do líder da minoria e de outros líderes e vereadores de que não apoiarão o trabalho após o dia 15, há quem admita que a ausência dos vereadores seja manobra para forçar a convocação extrordinária.

A SESSÃO

O sr. Eliseu Alves, comunista, leu uma entrevista de Prestes, publicada no órgão do partido, favorável ao reatamento das relações comerciais com a Rússia. O sr. Magalhães Júnior pediu um voto de pesar pelo falecimento do empresário Hélio Fernandes. O sr. Telemaco Gonçalves Maia defendeu o P.S.P., contra a acusação de que sua legenda será utilizada pelos "bicheiros", no próximo pleito. O sr. Pais Leme acusou o sr. Carlos Schwerin, Secretário de Viação, de não querer construir o Metropolitano. Disse que, na demolição do Morro de Santo Antônio, o Secretário vai mandar construir uma galeria, que custará cem milhões de cruzeiros, para escoamento das terras. Entretanto, ao lado dessa galeria, passa o traçado do Metropolitano, podendo ser aproveitado êste, em lugar da custosa galeria, mas assim não julga o sr. Schwerin. O sr. Osmar Rezende apoiou o sr. Geraldo Moreira, diretor do Departamento de Indústria e Comércio da Secretaria de Agricultura, na resistência que vem opondo ao licenciamento, como hotel, de casas de tolerância da cidade. Na Ordem do Dia, deixou de ser votado o projeto sôbre contagem de tempo de professôres, por falta de número. A sessão foi por isso encerrada antes do tempo regimental.

Capital e reservas: Cr$ 120.000.000,00
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Aberto de 9 às 18 hs.

Vários Anos de Estudo...
...merecem o premio de um presente Mappin & Webb.
Para tôdas as profissões, para todos os gostos e possibilidades,
Mappin & Webb oferecem uma sugestão ideal para presentear o diplomando.
JOIAS - PRATAS DE LEI
COUROS - RELÓGIOS
PORCELANAS - CRISTAIS
MAPPIN & WEBB
OUVIDOR, 101
LONDRES - PARIS - JOANESBURGO - BIARRITZ - BOMBAIM - BUENOS AIRES
IA - 442

MUSICAL ANTARCTICA
HOJE às 21 horas
REUNINDO ATRAÇÕES E CARTAZES SENSACIONAIS!
Produção de ANTONIO MARIA
Uma atração da RÁDIO MAYRINK VEIGA
Patrocínio do GUARANÁ CHAMPAGNE da ANTARCTICA

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 2 DE DEZEMBRO DE 1953

A' nossa opinião

O provocador

A carreira política do sr. Lúcio Bitencourt, de rico diretor de uma emprêsa de seguros a presidente do PTB de Minas, foi fulminante. Uma eleição para a Câmara obtida de maneira que a reportagem ainda não se interessou por esclarecer, algumas idas ao Palácio do Catete, meia dúzia de discursos ilusionistas, e ei-lo no ápice de uma aventura que o eleitorado mineiro, ao se dar conta dela, cortará pela raiz.

Não se tinha em Minas notícia dêsse moço amaneirado, que no Rio prosperava em bons negócios. Aparentemente ligado a uma elite de advogados mineiros, definiu-se ao iniciar sua vida pública. A lutar na sua trincheira, preferiu tomar de assalto a fronteira vizinha e, com a fúria dos cristãos novos, entrou em paroxismo trabalhista. A tanta fé, correspondia um pôsto alto. E êle o obteve. Driblou os homens que organizaram em Minas o PTB, arrebatando-lhes a presidência do partido e passou a falar grosso, pregando a revolução social.

Nesse meio tempo, foi espalhando confusão, aproximou-se da UDN, arreganhou a cara ao sr. Getúlio Vargas, na mímica da independência, enquanto ia e vai servindo direitinho aos planos do confusionista mor.

Na sua última encarnação, o sr. Lúcio nos aparece como provocador. No comício realizado em Belo Horizonte, com a presença do Ministro do Trabalho, empenhado agora em ter bons modos, o deputado-segurador quebrou a pacatez da reunião para proclamar algumas sandices que terão menos alarmado do que decepcionado os seus eleitores mineiros. O que o homem disse foi simplesmente que aceita a luta de classes e que os patrões receberão a paga por sugarem o suor dos trabalhadores.

Ora, isso, aliado aos insultos com que brindou os industriais brasileiros, aos quais chamou de ladrões — palavra que assustou o próprio Ministro do Trabalho — caracteriza perfeitamente como antidemocrática e provocadora a atitude do presidente do PTB de Minas. Trata-se ou de um maluco ou de um agente comunista infiltrado no partido do Govêrno. As idéias que prega êsse industrial dos seguros, contra seus colegas de classe, são idéias condenadas pela democracia, como doutrina e como lei, e relegadas pelo programa do Partido Trabalhista Brasileiro.

Cabe agora ao PTB expelir do seu seio o provocador, antes que o eleitorado mineiro, para higienizar sua representação federal, o faça.

Um bom sinal

ANDOU muito bem a Câmara dos Deputados negando o pedido de urgência para o projeto dos chamados lucros extraordinários, requerida pelo deputado Brochado da Rocha. Trata-se de matéria que não pode ser votada de afogadilho, pois envolve sérios interêsses de ordem econômica. Apesar de ser patrocinado pelo Govêrno, que teima em seguir uma política econômica fora das realidades do Brasil, o projeto em questão é dêsses que requerem um estudo meticuloso e sensato. Votá-lo, aceleradamente, como pretende o Govêrno, é um atentado que não se pode conceber. Para isso tem a Câmara seus órgãos técnicos.

De todos os pontos do país tem se levantado uma verdadeira onda de protestos das classes conservadoras contra o projeto presidencial, que se fôsse aprovado como veio do Catete, iria ferir profundamente a economia brasileira e trazer funestas consequências ao país, nesta fase de seu desenvolvimento. Os financistas e economistas oficiais não querem compreender ou fingem não compreender as faces do problema.

E', sobretudo, lamentável que o líder da U. D. N. seja, como declarou, favorável ao projeto getuliano. Não se compreende que o ilustre sr. Afonso Arinos dê o seu apoio à aventura presidencial. Enfim, cabe à Câmara meditar sôbre a matéria e ver os exemplos de outros países, onde os chamados lucros extraordinários foram sempre fatôres de progresso e de estímulo a novos investimentos, como aconteceu nos Estados Unidos, onde se estimulou a formação de capitais, antes de submetê-los ao pesado regime de tributação ora vigente ali e necessário para fazer face às imensas despêsas decorrentes da guerra e do auxílio a outras nações.

Seis bilhões mal aplicados

A arrecadação da Prefeitura, no próximo ano, atingirá a seis bilhões de cruzeiros. E' quase o dôbro da receita do Rio Grande do Sul. Depois do Estado de São Paulo, o Distrito é a unidade da Federação que maior renda recolhe anualmente. A safra dos impostos municipais triplicou nos últimos cinco anos.

No entanto, apesar dêsse aumento vertiginoso, o "deficit" previsto para 1954 foi estimado em um bilhão e seiscentos milhões de cruzeiros.

O funcionalismo absorve grande parte das verbas. A política local se realiza em função do empreguismo. O povo é escorchado pelo excesso de tributação e não há disponibilidades financeiras para obras e serviços de utilidade pública. A demagogia eleitoralista domina a Câmara dos Vereadores, onde os recursos do erário não encontram a devida aplicação, sofrendo distorsões graves ao influxo de interêsses facciosos.

O carioca paga seis bilhões de cruzeiros por ano — quantia que não chega para o equilíbrio orçamentário — e não tem água, nem transportes, nem escolas ou hospitais. O seu dinheiro é malbaratado de forma verdadeiramente revoltante.

Ja vem tarde . . .

O presidente do IPASE acaba de comunicar à imprensa que, no mês de dezembro vindouro, os herdeiros de funcionários públicos falecidos depois de 1946, receberão o aumento das pensões determinado pela lei de agosto daquele ano. Sete anos decorrem até que a comissão encarregada de estudar a matéria désse por terminados os seus trabalhos.

A medida afinal chegou. Antes assim. O IPASE pôs à prova de fôgo a paciência dos que necessitam. Prova dura, sem dúvida alguma. Se não houve maldade, houve, pelo menos, indolência.

Agora, é necessário, mais uma vez, repisar um assunto que já tem sido ventilado pela imprensa, várias vêzes: o cumprimento da determinação do Estatuto, promulgado a 28 de outubro de 1952.

O dispositivo estatutário – ou, para falar mais claro, êsse dispositivo legal — mandava que, dentro do prazo de doze meses, o govêrno apresentasse um plano de reforma do atual sistema de assistência social, de maneira que as pensões nunca fossem inferiores a 45% dos vencimentos dos funcionários. O prazo já decorreu e o Govêrno nem deu sinal de estar disposto a cumprir a lei.

O próprio IPASE poderia, através dos seus técnicos, realizar êsses estudos determinados por lei. Por que o sr. Presidente da República não designa uma comissão para aquêle fim? A providência deveria ter sido tomada logo que o Estatuto foi sancionado. Mas, como no Brasil nunca há pressa, quando se trata de interêsses de terceiros e êsses terceiros fazem parte dos que sofrem e precisam, pelo menos treze meses decorridos da publicação do Estatuto, poderia o Govêrno tomar uma iniciativa que, quando vier, já vem tarde...

POR QUE CALAR?

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



O confisco do câmbio já vinha sendo praticado, há muito, pelo Govêrno, sem encontrar quem se dispusesse a resistir à arbitrariedade. Câmbio é pagamento da produção exportada ou remessa, por qualquer título, do exterior. O Govêrno, quando, acaso, dispõe ou precisa dêle, o que pode e deve fazer, é comparecer ao mercado, como qualquer particular, para comprar ou vender. Só assim o câmbio exerce a sua função natural e indispensável de regulador automático do comércio exterior.

Monopolizá-lo, para fixar-lhe a taxa, além de violência e esbulho, é rematada tolice. Para manter a taxa fictícia, faz-se necessário complementar a arbitrariedade pelo domínio de todo o comércio internacional. Pràticamente, só o Govêrno importa e exporta, já que só se importa e exporta o que êle quer, com a licença e o dinheiro que êle fornece. O resultado dessa brilhante política é o empobrecimento, o decréscimo dos negócios, os atrasados comerciais, a produção gravosa. Resultados que não dependem de opiniões pessoais, mas estão aí, objetivos, visíveis, insuscetíveis de contestação.

Um teste para a nossa inteligência política

ÊSSE regime ruinoso fundava-se em leis contrárias ao espírito e à letra da Constituição (mas, sempre eram leis) completadas, em sua obra de inépcia e de arbítrio pelos regulamentos e instruções da CEXIM. A participação que o Congresso, infelizmente, se prestou a dar a êsse amontoado de erros nefastos, justificava a tese do sr. Afonso Arinos: solução pelo Judiciário. Mas, veio, depois, a SUMOC e, por sua vez, baixou instruções em que mantinha, na essência, quase tôdas as extravagâncias e os abusos do sistema anterior, mas, metendo-se a reformadora, revogou a lei em alguns pontos, modificando direitos e criando obrigações.

O problema jurídico da validade das instruções da SUMOC é, portanto, muito simples: a lei se revoga por outra lei, ou também por instruções da SUMOC? Se o sr. Afonso Arinos o propusesse como tema aos alunos do seu curso de Direito Constitucional — curso, aliás, magnífico, ao que estamos informados e como era de prever — o caso não teria importância. A questão é que o tema não foi proposto a estudantes, a título de curiosidade. E' um teste, sim, mas proposto à Nação inteira, pois as instruções são pra valer De modo que, ou a Nação reage contra o exercício do Poder Legislativo por um Poder que não é o Legislativo, ou, então, admitirá, estará admitindo que o Congresso possa ficar relegado à função de suplente ou reserva da SUMOC ou de qualquer órgão administrativo não menos audacioso e deita-regras. E' um teste político, de cujo sentido, neste momento, não há como duvidar.

E' por isso que, à reação individual dos direitos feridos pelas instruções da SUMOC — reação devidamente encaminhada pelo sr. Afonso Arinos à barra dos Tribunais — seria preciso acrescentar o clamor público, encabeçado pelo Congresso, para caracterizar o flagrante da usurpação. Mesmo porque as principais ilegalidades cometidas pela SUMOC não podem ser levadas diretamente à apreciação judicial, a menos que o próprio Congresso requeresse um mandado de segurança para lhe ser assegurado o direito líquido e certo de exercer privativamente o poder de legislar...

"Vai comendo, Raimundo"

A SUMOC decretou (e seu decreto é lei) que quem quiser câmbio o vá licitar em leilão. O câmbio, de que o Govêrno desapossa os legítimos donos, é vendido em praça, recolhido o ágio ao Banco do Brasil, à ordem do Tesouro, ou, em suma, da União. Êsse ágio é renda da União — e não figura na receita pública. E' o povo que o paga, quer dizer, é um tributo — e não foi criado por lei, nem teve autorizada a sua cobrança.

O que se fere e violenta, com isso, é diretamente, a Constituição Federal. E a Câmara e o Senado devem assistir ao crime — pois parece que é crime violar o Govêrno à Constituição — sem dar um pio, aguardando o pronunciamento da Justiça? Por quê?

A SUMOC oferece uma bonificação, ou melhor, dois tipos, dois padrões de bonificação aos exportadores de certos produtos. O critério é dela, SUMOC. Aquelas rendas da União, ela os distribui discricionàriamente e desigualmente. Com que direito o faz, às barbas do Congresso? E por que temor reverencial o Congresso se cala? E por que altas razões de Estado a oposição sustenta que isso não é com ela, e "vai comendo", calada?

Nem todo mundo é admitido a licitar divisas. Há um critério — o da "tradição" — que estabelece um privilégio de grupo. Nem todos são iguais perante as instruções 70. E' mais um atentado. Por que calar?

Ciência ao Alcance de Todos

FLEBITE

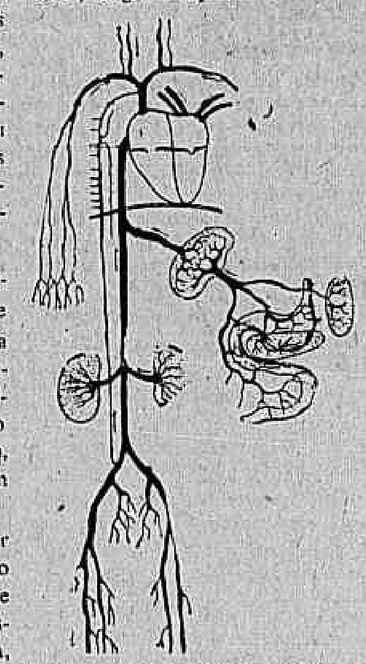
TROMBOFLEBITE, ou como mais vulgarmente é conhecida, flebite, é um processo venoso que determina uma eclosão parcial ou total, com antecedentes, ou secundariamente, à uma infecção na parede desta mesma veia.

A flebite foi um processo extremamente comum, e êste fato pode ser atestado pelo grande número de sequelas que ainda se podem observar nas pessoas mais idosas, hoje porém, tendo suas causas perfeitamente delimitadas, e com o amplo arsenal terapêutico que possuimos, podemos afirmar que a sua incidência baixou amplamente, e com os cuidados de profilaxia hoje postos em prática, esta doença tenderá a desaparecer.

A FORMAÇÃO do trombo, isto é, do êmbolo que vai se localizando na veia, determina a tromboflebite é baseada num retardamento da circulação, em alterações químicas e físicas do sangue, e na infecção podendo, estes três fatores se reunir, ou um só deles estar presente.

Numerosas causas podem ser predisponentes ao aparecimento da flebite, e qualquer estado que determine uma quebra da resistência seria capaz de provocá-la, assim, nos operados de idade avançada, ou expostos às variações de temperatura, ficou provado o fato de que são mais comuns as flebites no post-operatório, no inverno que no verão, as afecções das válvulas do coração, certos cânceres principalmente os da cabeça do pâncreas que modificam sua função determinando um excesso de vitamina K circulante, os estados de anemia favorecendo a estase circulatória, as alterações hormonais com obesidade, as distonias neuro-vegetativas, das veias, e certa predisposição familiar, entre muitas outras.

VIMOS assim as causas que predispõem um indivíduo normal ao aparecimento da flebite, e veremos agora a seguir as causas que são capazes de desencadear esta afecção, em primeiro lugar, as causas mecânicas diretamente sôbre a parede da veia assim injeções de arsênico, mercúrio, iodo, sulgas e líquidos esclerosantes quando injetados na parede da veia podem desencadear aí um processo de flebite, o mesmo se achando após os traumatismos e contusões, que lesionem a veia, ainda doenças infecciosas podem ser desencadeantes de flebites por inseminação de seus germens na parede da veia, ou mesmo oclusão de sua luz ou um êmbolo bacteriano, são mais comuns estes acidentes durante a gripe, a pneumonia, a febre tifoide, ou as amidalites.



Esquema do sistema venoso

A mais importante entre as causas desencadeantes da flebite, é sem nenhuma dúvida, a intervenção cirúrgica, em um indivíduo predisposto por qualquer uma das causas que enumeramos anteriormente. As cifras estatísticas sôbre a incidência desta doença variam muitíssimo de serviço para serviço, dependendo de uma série de fatores, porém se computarmos os dados estatísticos dos últimos anos em serviço mais ou menos nas mesmas condições, vamos encontrar que êstes baixaram grandemente após, não só, o aparecimento dos antibióticos e anticoagulantes, mas sobretudo pela instituição do levantar precoce e mobilização logo após da operação. Foi tão espetacular o resultado do levantar precoce dos operados e das mulheres após o parto, que hoje em dia nos granocorre e sempre por um fator des serviços a flebite é um achado extremamente raro, e quando químico do sangue, ou mesmo constitucional do doente.

A PROFILAXIA da flebite é feita por normas gerais e especiais, de acôrdo com suas causas desencadeantes, assim as injeções de substâncias irritantes devem ser efetuadas por pessoas capazes, e com máximo de assepsia, e ante qualquer manifestação dolorosa da veia será instituido o tratamento lacal e geral, adicionado à mobilização do membro afetado. Aos obesos antes de qualquer intervenção cirúrgica deve ser instituido cuidados especiais, assim como aos velhos e aos fumantes inveterados que devem antes das intervenções cirúrgicas abolir o fumo e instituir a ginástica respiratória.

Enfim, para a profilaxia da flebite, é necessário que antes da intervenção cirúrgica seja instituida uma medicação específica, com anticoagulantes e controle do tempo de coagulação do sangue, assim como do seu quimismo.

EM todos os casos de flebite estão indicados os coagulantes e nos nossos dias, podemos contar com dois elementos de alto valor assim: o dicunarol e a heparina, auxiliados em alguns casos pela anestesia do simpático ou as ligaduras venosas.

Atrocidades cometidas por comunistas

PIERRE J. HUSS



Henry Cabot Lodge Jr.

NAÇÕES UNIDAS — NOVA YORK — Os Estados Unidos acusaram hoje nas Nações Unidas os vermelhos do Extremo Oriente de haverem cometido matanças deliberadas de trinta e oito mil soldados e civis na Coréia, como parte de um plano comunista para a hegemonia mundial.

O embaixador dos Estados Unidos Henry Cabot Lodge, Jr., veiculando a informação da Administração Eisenhower, pediu à assembléia de sessenta nações que condene as atrocidades chinesas e norte-coreanas, como violação de tôdas as formas de "conduta humana e civilizada".

O diplomata norte-americano declarou que os "melhores cálculos" das brutalidades indicam pelo menos trinta e oito mil vítimas, entre as quais oito mil seiscentos e oito soldados norte-americanos que pereceram, devido às "manchas da morte" em acampamentos de prisioneiros vermelhos, ou devido a "atrocidades de combate".

Disse Cabot Lodge Jr., no mais extenso discurso pronunciado nas Nações Unidas, e indicando com o dedo indicador a Rússia como cúmplice dos horrendos crimes de guerra, que oficiais soviéticos comandavam os acampamentos de prisioneiros e que os líderes do regime norte-coreano e do exército eram "em sua maior parte cidadãos soviéticos".

Lodge declarou que os fatos "indicam uma espécie de tendência comum às brutalidades e sublinhou que os horrores comunistas refletem uma "política consciente" de ambição vermelha de hegemonia mundial, "não podendo ser julgados com ineficiência ou crueldade de comandantes, em particular, ou individuais, ao demonstrarem seu sadismo".

Disse Lodge: "Tais atrocidades são em sua maioria deliberadas, e refletem um sistema consciente que de modo ativo subverte e destroi as normas decentes de conduta e a estrutura total dos valores humanos, através dos quais sabemos que todos os homens são iguais e feitos à imagem e semelhança de Deus".

Lodge declarou que as Nações Unidas não podem ignorar as atrocidades e que "devem falar claramente em defesa das normas de conduta civilizada que encontram expressão nas convenções de Genebra sôbre tratamento humano aos prisioneiros de guerra, as quais foram violadas".

Pedindo apoio para uma resolução ocidental contra tais atrocidades e da qual conste a indignação do organismo mundial pelos horrores cometidos, Lodge declarou: "Podemos dêste modo, quando menos, ajudar a conter a deterioração das normas de conduta humanas que, se não, levará o mundo de nova para a lei das selvas".

A OPINIÃO DO LEITOR

Barbeiros: 15 mil e 80 sindicalizados apenas

DO sr. Morais Oliveira: "Os barbeiros estão lutando pela instituição da "semana inglesa" no centro da cidade. Do movimento encabeçado pelo grupo particularmente interessado, a reivindicação passou para dentro do sindicato da classe. E aí, numa reunião de assembléia geral extraordinária, a idéia foi derrotada por 16 votos contra 56, mais ou menos. O certo é que mais de cem pessoas não votaram.

Ora, a classe dos barbeiros, no Distrito Federal, é formada de uns 15 mil profissionais. Dêstes, apesar das vantagens que o Sindicato oferece, inclusive promovendo, vitoriosamente, o aumento de salários, e prestando assistência médica e dentária, viu-se, na assembléia acima citada, que apenas menos de cem sindicalizados lá compareceram. Isto quer dizer que o sindicalismo no Brasil fracassou, porque o indiferentismo que se nota na classe dos barbeiros pela sindicalização é o mesmo de tôdas as classes no Brasil, quase que sem exceção nenhuma.

O fato tem uma explicação lógica e real, que é a seguinte: o Govêrno não prestigia o sindicato no Brasil, apesar de parecer o contrário. O sindicalismo entre nós é enfraquecido, sobretudo, porque a sindicalização não é obrigatória, enquanto que tudo, no trabalhismo nacional, é obrigatório. E' obrigatório o desconto do impôsto sindical; é obrigatória a carteira profissional; é obrigatório o horário do trabalho; é obrigatório o salário mínimo; é obrigatório o periodo anual de férias; é obrigatório o mês de licença prévia no caso de demissão sem motivo justificado. E por aí sai o trabalhismo brasileiro, obrigatório em tudo, menos na sindicalização.

O resultado é um só: enquanto o desconto do impôsto sindical é real, enquanto a carteira profissional é real, enquanto o horário de trabalho é real, enquanto tudo mais no trabalhismo é real, a sindicalização é abstrata, é fraca, quase que inexistente.

Assim, enquanto no Brasil a sindicalização não fôr obrigatória, o Sindicato será um fracasso. Quero dizer essas coisas para justificar o movimento que os barbeiros fizeram, fora do Sindicato, para ter a "semana inglesa" no centro da cidade; quero dizer essas coisas para justificar o projeto de lei do vereador Acioli Lins, mandando instituir o regime de trabalho nas barbearias no centro da cidade, independente de consulta aos sindicatos representativos da classe de empregados e empregadores. Projeto justo, já que o centro da cidade, aos sábados, fica deserto, sem movimento para justificar o funcionamento de suas barbearias".

Não é diretor do SAM

Do sr. Genival Xavier de Paula, chefe do A. P. do SAM recebemos o seguinte:

"Lendo em 28 do mês passado, nesse conceituado matutino, a notícia, na qual sou citado como atual diretor do SAM e como tendo declarado à imprensa que o SAM é uma escola de crimes, venho solicitar a V. S. a retificação, a bem da verdade, da citada nota, visto como o atual diretor geral do SAM é o engenheiro dr. Rodolfo Fucks, homem competente e conhecedor profundo do assunto referente a menores, e em minhas declarações à imprensa, disse apenas que a causa da revolta foi a superlotação e não declarei que era o SAM uma escola de crimes, porquanto sou funcionário dêste serviço há 28 anos e acredito plenamente na recuperação dos menores".

"Tarado" com nova significação

O leitor Monteiro Santos nos manda dizer o seguinte: "Tudo se desmoraliza neste país; as coisas mais sérias são ridicularizadas e os símbolos mais respeitáveis se popularizam, perdendo sua majestade. Não se viu, num programa de rádio, o nome de Rui servir a um anedotário semanal, aliás muito gostoso? Tudo que é sério, aqui, deixa de ser. Mas acontece também o contrário. As coisas ruins ficam boas, como está acontecendo agora com a palavra "tarado". Quando apareceram os primeiros casos de taradismo, todo mundo se encheu de espanto e de horror, compreendendo a palavra na sua verdadeira significação. Os fatos de taradismos foram se reproduzindo e, agora, tarado deixou de ser o que era, para indicar coisa muito diferente. Há pouco tempo vi um menor de uns nove anos dizer para o pai que um seu colega, na escola, era tarado: sempre sabia tôdas as lições. E o pai, confirmando o que digo acima, respondeu ao filho:

— Pois é, meu filho, eu queria que você fosse tarado também".

"BOA VONTADE!!!"



GEGÊ — Aguenta aí, que na volta eu passo!

O controlador mundial da hora

De TRENOR WILLIAMS

LONDRES, (B. N. S.) — Mesmo para aquêles sem conhecimento astronômicos, o nome do Observatório de Greenwich é célebre, pois Greenwich é a base do contrôle da hora mundial.

O Observatório foi fundado pelo Rei Charles II em 1675, primeiramente com o fito de auxiliar a navegação, e especialmente de estudar o problema, então insolúvel, de achar a longitude no mar. O Rei doou um local em seu parque real em Greenwich para a construção, e nomeou John Flamsteed primeiro Astrônomo Real da Grã-Bretanha.

A situação financeira tornou difícil o trabalho de Flamsteed e as milhares de observações por êle feitas foram em grande parte financiadas por seus próprios recursos. Seu sucessor, Edmund Halley, ficou numa situação difícil, quando foi nomeado pois a viuva de Flamsteed, não sem razão, havia retirado do Observatório todos os instrumentos comprados por seu marido. Uma concessão da Junta Financeira, contudo, permitiu-lhe reequipar o Observatório. O Astrônomo Real seguinte, James Bradley, descobriu as leis da refração atmosférica, e fêz observações mais exatas do que as de seus precessores. O Observatório adquiriu uma fama internacional.

George Airy, Astrônomo Real de 1835 a 1881, pôs em serviço um novo círculo meridiano com o qual mais de meio milhão de observações foram feitas; descobriu também métodos que permitiram o uso de compassos magnéticos nos navios de ferro, compassos que foram então introduzidos no uso geral e, entre outras coisas, inaugurou uma importante série nova de observações sôbre os planetas. A hora Greenwich tornou-se a hora legal da Grã-Bretanha em 1880; quatro anos mais tarde o meridiano Greenwich foi adotado por uma conferência internacional com a base para determinar a hora de todo o mundo.

Os registros que são parte importante do trabalho do Observatório foram iniciados em 1840, e constituem a mais longa série ininterrupta já feita em qualquer parte do mundo. Quando se tornou claro que as perturbações magnéticas estavam de algum modo relacionadas às manchas solares, foi instalado em fotoheliográfico em 1873 para fotografar diàriamente a superfície de sol. Em 1923, como a eletrificação da estrada de ferro local produzisse efeitos magnéticos que prejudicavam os delicados instrumentos, foi necessário transferir-se êsse trabalho para um local mais distante de Londres.

Mais recentemente, outros desenvolvimentos exigiram que a maior parte do trabalho de observações fôsse transferida. Greenwich, uma cidade campestre em 1675, faz parte agora de Londres, e o Observatório está no centro de um distrito construido. A fumaça e a claridade afetam sèriamente a qualidade das observações, e por isso foi preciso uma nova mudança para um castelo em Herstmonceux, Sussex, datando do século XV.

O novo Observatório não está no meridiano Greenwich, e sua hora local difere de cêrca de um minuto da hora do antigo local. A' hora Greenwich, contudo, continua a ser de uma exatidão sem rival; os pêndulos de 18 relógios elétricos de cristal de quartzo podem medir a duração do dia até um milésimo de segundo. Relógios dêsse tipo têm muitas aplicações científicas importantes. Podem, por exemplo, ser usados para revelar e calcular as ligeiras mudanças, cujas causas continuam obscuras, que ocorrem de hora em hora no ritmo de rotação da terra.

Uma notável característica do novo Observatório em Herstmonseux será um telescópio de 2.489 centímetros. Os telescópios antigos, como um refletor de 914 centímetros permitiram, contudo, trabalhos notáveis. Quando a fotografia foi introduzida na astronomia, o Observatório colaborou na elaboração da Carta do Céu, um mapa fotográfico do céu todo. Outro extraordinário esfôrço cooperativo concluido a uns dez anos foi o cálculo mais exato jamais feito da distância da Terra ao Sol.

O trabalho espectrográfico — a análise detalhada da composição da luz emitida pelas estrêlas e por outros corpos celestes — tem sido feito desde 1874, mas novos instrumentos permitiram uma grande extensão dêsse trabalho.

Finalmente, devemos mencionar as muitas expedições do Observatório ao estrangeiro a fim de estudar fenômenos não visíveis na Grã Bretanha. De interêsse especial foi a expedição ao Brasil em 1919, que confirmou a notável predição de Einstein de que a luz passando perto do sol seria desviada.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3030
Gerência	23-.643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-6539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3682
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3682.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

QUASE 2 MILHÕES DE DÓLARES NO LEILÃO DE HOJE

Oferecidas moedas para importação da Áustria, Iugoslávia e Noruega

No leilão de hoje na Bôlsa de Valores, às 11 horas como de costume, serão licitados 1.950.000 dólares-convênio, distribuidos por quatro países com os quais o Brasil tem acordos comerciais e de pagamentos assinados. Para importações da Austria serão postos em licitação 150.000 dólares; para a Iugoslávia, 600.000; para o Japão 900.000; e para a Noruega, 300.000 dólares.

RELAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES

E' a seguinte a relação de disponibilidades:

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO US$ Áustria 150.000,00 — Pronto — Convênio com a Áustria.

1.ª Categoria: US$ Aust. 21.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 10,00.
2 CERTIFICADOS de 5.000 — 10.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
11.000
Total: 21.000

2.ª Categoria: US$ Aust. 56.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 12,00.
2 CERTIFICADOS de 10.000 — 20.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
11.000
Total: 56.000

3. Categoria: US$ Aust. 66.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 15,00.
2 CERTIFICADOS de 10.000 — 20.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
21.000
Total: 66.000

4.ª Categoria: US$ Aust. 6.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 20,00.
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000

5.ª Categoria: US$ Aust. 1.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 50,00.
1 CERTIFICADO de 1.000 — 1.000

US$ Iugoslávia 600.000,00 — Pronto — Convênio com a Iugoslávia.

1.ª Categoria: US$ Iug. 30.000,00 — Prêmio mínimo d eCr$ 10,00.
3 CERTIFICADOS de 5.000 — 15.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
15.000
Total: 30.000

2.ª Categoria: US$ Iug. 378.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 12,00.
6 CERTIFICADOS de 10.000 — 60.000
6 CERTIFICADOS de 10.000 — 60.000
6 CERTIFICADOS de 10.000 — 60.000
180.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
175.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
23.000
Total: 378.000

3.ª Categoria: US$ Iug. 108.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 15,00.
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
4 CERTIFICADOS de 5.000 — 20.000
4 CERTIFICADOS de 5.000 — 20.000
40.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
8 CERTIFICADOS de 1.000 — 8.000
18.000
Total: 108.000

4.ª Categoria: US$ Iug. 24.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 20,00.
3 CERTIFICADOS de 5.000 — 15.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
4 CERTIFICADOS de 1.000 — 4.000
9.000
Total: 24.000

5. Categoria: US$ Iug. 60.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 50,00.
4 CERTIFICADOS de 5.000 — 20.000
4 CERTIFICADOS de 5.000 — 20.000
40.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
20.000
Total: 60.000

US$ Japão 900.000,00 — Pronto — Convênio com o Japão.

1.ª Categoria: US$ Jap. 27.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 10,00.
3 CERTIFICADOS de 5.000 — 15.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
12.000
Total: 27.000

2.ª Categoria: US$ Japão 198.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 12,00.
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
4 CERTIFICADOS de 10.000 — 40.000
90.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
4 CERTIFICADOS de 5.000 — 20.000
95.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
7 CERTIFICADOS de 1.000 — 7.000
13.000
Total: 198.000

3.ª Categoria: US$ Jap. 639.000,00 — Prêmio mínimo d eCr$ 15,00.
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
300.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
2 CERTIFICADOS de 5.000 — 10.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
6 CERTIFICADOS de 5.000 — 30.000
6 CERTIFICADOS de 5.000 — 30.000
285.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
54.000
Total: 639.000

4.ª Categoria: US$ Jap. 27.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 20,00.
3 CERTIFICADOS de 5.000 — 15.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
12.000
Total: 27.000

5.ª Categoria: US$ Jap. 9.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 50,00.
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
4 CERTIFICADOS de 1.000 — 4.000
Total: 9.000

US$ Noruega 300.000,00 — Pronto — Convênio com a Noruega.

1.ª Categoria: US$ Nor. 9.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 10,00.
4 CERTIFICADOS de 1.000 — 4.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
Total: 9.000

2.ª Categoria: US$ Nor. 243.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 12,00.
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
100.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
4 CERTIFICADOS de 5.000 — 20.000
120.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
7 CERTIFICADOS de 1.000 — 7.000
23.000
Total: 243.000

3. Categoria: US$ Nor. 27.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 15,00.
3 CERTIFICADOS de 5.000 — 15.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
12.000
Total: 27.000

4.ª Categoria: US$ Nor. 18.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 20,00.
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
4 CERTIFICADOS de 1.000 — 4.000
4 CERTIFICADOS de 1.000 — 4.000
Total: 18.000

5.ª Categoria: US$ Nor. 3.000,00 — Prêmio mínimo de Cr$ 50,00.
3 CERTIFICADOS de 1.000 — 3.000

O regresso do presidente do Instituto Brasileiro do Café

Depois de participar como convidado especial, da convenção cafèeira de Bôca Ratón, promovida pela "National Coffee Association", e de ter visitado em Washington o embaixador João Carlos Muniz e em Nova York a sede do Bureau Pan-Americano do Café e estabelecimentos industriais de café, regressará ao Brasil hoje, quarta-feira, o sr. João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café.

Acompanhado do seu assessor técnico, sr. Rui Miller Paiva, o sr. Pacheco e Chaves deverá desembarcar no Galeão às 9,30 horas da manhã.

Queda no ágio do dólar americano

Não foi além de 110 cruzeiros na 5.ª categoria — Reduzido o movimento de dólares chilenos — Continua o desinterêsse pelas importações da Polônia

Foram licitados, ontem, na Bôlsa de Valores, 1 milhão e 790 mil dólares americanos do total de 1 milhão e 800 mil apregoados. Assim, deixaram de ser negociados 10 mil dólares. O ágio máximo, dessa moeda, na 5.ª categoria, não ultrapassou de 110 cruzeiros, caindo, portanto, consideràvelmente, em relação ao leilão anteroir, que foi a 155 cruzeiros. Dos 150 mil dólares-convênio com o Chile, sòmente foram arrematados certificados no valor de 27 mil. E, comprovando o desinterêsse pelo dólar polonês, mais uma vez, os licitantes sòmente arremataram 3 mil dos 150 mil dólares de convênio com a Polônia.

RENDA DO PREGÃO

A renda total do pregão atingiu a Cr$ 47.145.570,00, conforme consta do resumo abaixo, fornecido pela Câmara Sindical:

Categorias	Mínimo	Máximo	Quantidades	Valor em Cruzeiros
MOEDA — US$ — 120 DIAS				
1.ª	15,32	19,10	432.000	7.325.710,00
2.ª	13,00	30,20	756.000	15.264.910,00
3.ª	32,10	41,05	504.000	18.267.260,00
4.ª	42,60	53,00	80.000	3.652.050,00
5.ª	101,00	110,00	18.000	1.875.000,00
			1.790.000	
MOEDA: — US$ — CHILE — PRONTO				
4.ª	20,00	23,00	23.000	506.840,00
5.ª	52,20	52,20	4.000	208.800,00
			27.000	
MOEDA: US$ POLONIA — PRONTO				
3.ª	15,00	15,00	3.000	45.000,00
			TOTAL	47.145.570,00

TOTAL: — Quarenta e sete milhões cento e quarenta e cinco mil, quinhentos e setenta cruzeiros.

PRISÃO de VENTRE use PASTILHAS MINORATIVAS
LAXATIVAS... e POSITIVAS!

CASPA, SEBORRÉIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 2.000.000,00
SÉDE SOCIAL: RUA GUINDASTE DOS PADRES, 3 - SALVADOR - BAHIA.
AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 642 — RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇAO REALIZADO EM 31 DE NOVEMBRO DE 1953

	Plano "A"	Plano "B"
CAPITAL DUPLO	0 3 0 3 8	Z F H
SEGUNDO	0 6 1 8 1	H J A
TERCEIRO	1 1 5 1 9	U X E
QUARTO	1 7 8 9 0	K O H
QUINTO	0 8 9 7 0	C E A
SEXTO	. . . .	F N C

As listas que reproduzem o resultado do sorteio e trazem a relação dos contemplados são distribuidas a todos os nossos Agentes; solicite o seu exemplar.

AGENCIA GERAL: ED. "ALBACAP" — [illegible] 2108

"O Melhor Título DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

Elevado o financiamento para o café tipo Santos

A diretoria do I.B.C. comunica a seguinte medida de alta importância para a economia cafèeira:

"A Diretoria do Instituto Brasileiro de Café, acompanhando minuciosamente a posição estatística do Café, está ciente das escassas disponibilidades existentes, em especial de cafés estilo Santos, para suprir os mercados consumidores, nos sete meses que comletarão o ano agrícola 55/54.

Esta convicção do I.B.C. é a mesma das Entidades reresentativas dos cafeicultores, as quais têm pugnado ela atualização do financiamento oficial vigente, de modo a fortalecer a posição do produtor nacional, permitindo-lhe efetuar as vendas do restante da safra, em preço justo, com a realidade da situação.

Nestas condições, concretizados com êxito os entendimentos necessários, o Instituto Brasileiro do Café comunica ter a Diretoria do Banco do Brasil S. A. anuido em elevar para un. mil e quinhentos cruzeiros a base do financiamento para cafés estilo Santos, nos ortos de embarques, aceitando reajustar, na mesma base, os financiamentos anteriores, pelo que instruiu devidamente as suas agências".

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

ESTA E' DEMAIS!...

A pretexto de "fortalecer o sistema bancário" — informa um jornal ligado ao Ministro da Fazenda — o sr. Osvaldo Aranha cogitaria de ordenar aos bancos a cobrança de uma taxa sôbre tôdas as operações bancárias, para constituir "um fundo de seguro para os bancos". O dinheiro serviria também para liquidar as dívidas de alguns bancos na Caixa de Mobilização Bancária, saneando "contas ativas e passivas" (sic).

O Ministro da Fazenda iria assim resolver, com uma penada da SUMOC, um problema confiado ao Legislativo, por mensagem do Executivo. O "saneamento" referido na informação significaria o pagamento das dívidas de alguns bancos —e não dos bancos — na Caixa de Mobilização, à custa da economia particular. Havendo proposto ao Legislativo a quitação dessas dívidas mediante a entrega de imóveis dos bancos, em pagamento, e tendo visto recusada a proposta, o Executivo teria concluido ser melhor fazer tôda a coletividade pagar a dívida de certos banqueiros. Assim, quando qualquer cidadão pagasse um cheque, recebesse uma remessa, fizesse depósitos, estaria dando seu tostãosinho para saldar a dívida de meia-dúzia de especuladores, cujo vultoso patrimônio imobiliário seria enfim consolidado, como donativo da Nação.

O novo esquema, como vemos, anuncia-se excessivamente audacioso para ser verdadeiro. Preferimos acreditar que a notícia resulte do sonho de algum especulador, perturbado com a confusão dos dias que correm.

Aranha visto pela Mc Graw-Hill American Letter

Ao que informa a última Mc Graw Hill American Letter, 28 de novembro, ainda não amainou nos Estados Unidos a tempestade provocada pelas declarações do sr. Oswaldo Aranha a respeito do tratamento que o Brasil dispensará aos capitais estrangeiros. (A "American Letter" escreve textualmente "contra os capitais estrangeiros"). O desmentido ulterior não teve grande repercussão, prossegue o comentário, por ter impressionado fortemente a declaração original. O problema de saber se Aranha disse ou não disse que o Brasil póde dispensar o capital de fora perdeu todo o interêsse, por se haver generalizado a crença de que Aranha se inclina mesmo para os nacionalistas. Entretanto, há quem diga que tudo não passaria de palavrório político — conclue a nota — em vista de saber-se que Aranha será candidato à Presidência da República, nas próximas eleições (Still other are quick to add that he is talking for political purposes, in view of the knowledge he will be a candidate for the Presidency).

Petróleo na Austrália

LEARMONTH, Austrália, 1 (George McCadden, da U.P.) — Um sindicato americano-australiano está procedendo a escavações, nesta região, em um empreendimento que poderá jogrsquare alcânce internacional, se tiver êxito, para a descoberta de petróleo.

Aqui, neste quase deserto litoral, 600 milhas ao norte de Perth, na orla de uma das zonas mais esparsamente povoadas e capazes de desenvolvimento no mundo de fala inglêsa, talvez se encontre um depósito de petróleo que venha transformar o destino da Austrália.

Na área territorial de 3 milhões de milhas quadradas da Austrália, jamais foi encontrado petróleo em quantidades comerciais, desde o seu estabelecimento como colônia britânica em 1788.

Tentativas esporádicas foram realizadas desde que a Austrália obteve nacionalidade como domínio da Grã-Bretanha, em 1901, com o objetivo de se descobrir o precioso combustível, especialmente no Estado de Queensland, onde a Shell Company inverteu cêrca de 2 milhões e meio de dólares, antes de desistir, em 1951. Embora indústrias secundárias ou manufatoras tenham florescido no país, após a última guerra, a Austrália ainda vive, fundamentalmente, sôbre a base de uma economia pastoril e agrícola, como o maior produtor de lã fina do mundo, de carne e de trigo.

À noite, raposas selvagens se aproximam e observam os movimentos dessa única exploração de petróleo, no golfo Exmouth, a 60 milhas das Ilhas Montebello, onde os inglêses fizeram explodir sua primeira bomba atômica, a 3 de outubro de 1952.

Tão ansiosos estão os australianos de que essa região se converta no seu Eldorado de "ouro negro" que absorveram, em 24 horas, uma emissão de títulos no valor total de 1 milhão e meio de libras esterlinas, no comêço dêste ano.

Os títulos foram lançados pela West Australian Petroleum Company Ltd., de Perth. A Caltex Co. isto é, Standard Oil de California e Texas Oil, possui 80 por cento de interêsse na aventura, enquanto a Ampol Corporation, a maior companhia de petróleo australiana, retém 20 por cento.

Se as grandes perfuradoras norte-americanas atingirem uma vasta camada de petróleo, isso poderá habilitar a Austrália a explorar seus imensos recursos minerais eagrícolas, bem como a atrair capitais estrangeiros para o desenvolvimento de inúmeras indústrias. Juntamente com 17 jornalistas australianos, o correspondente da U.P. visitou o local dos trabalhos de perfuração, a que se deu o nome de "Rough Range, n. 1", onde pôde verificar o adiantamento das obras destinadas a dar petróleo à Austrália.

12 navios para o Brasil

WASHINGTON, 1º (United Press) — Círculos governamentais dos Estados Unidos esperam que no próximo período legislativo do Congresso Norte-americano seja aprovada a venda, ao Brasil, de um máximo de 12 navios. Dêstes, fazem parte atualment. da reserva da Marinha Mercante dos Estados Unidos.

Projetos de lei com essa finalidade foram apresentados às duas Câmaras do Congresso no último período legislativo, mas êste terminou sem que tais projetos fossem submetidos à votação.

Os navios são pequenos, do tipo de cabotagem. Se a legislação for aprovada, cada um dos navios será vendido ao Brasil pelo prêço de 600.000 dólares.

Ao que parece, as compainhas de navegação dos Estados Unidos olham com satisfação a venda, em parte porque os navios não serão utilizados no comércio internacional e sim na navegação de cabotagem pela costa brasileira. Os navios seriam empregados pelo Brasil no transporte de alimentos e outros artigos entre os diversos pôrtos da nação.

A venda dos navios ao Brasil foi uma das recomendações da Comissão Econômica Brasileiro Norte-americana, que durante vários meses estudou a maneira de melhorar a economia brasileira.

A comissão considerou que se devia melhorar o transporte e os portos, para que a economia brasileira alcançasse maior prosperidade.

Durante os estudos realizados pela comissão conjunta, o Brasil prometeu eliminar as medidas restritivas contra os navios estrangeiros e tornar mais eficaz as facilidades para os navios que entram em portos brasileiros.

Os Estados Unidos, por sua vez, prometeram solicitar uma legislação que autorizasse a venda ao Brasil de 12 navios de cabotagem, assim como prorrogar as isenção às disposições vigentes, de forma que os navios do Brasil possam transportar até 50 por cento dos artigos comprados nos Estados Unidos com fundos dos empréstimos do Banco de Exortação e Importação.

A legislaão especial é necessária para que possam ser vendidos os navios, em virtude de haver caducado a lei de venda de navios promulgada em 1946.

As condições da venda, segundo os projetos de lei propostos, são as mesmas que a lei antiga especificava. Requeria esta o pagamento de uma entrada de aproximadamente 25 por cento do custo total no navio, e o restante teria de ser pago e antes de findos 20 anos, desde a data de construção do navio. Os navios que seriam vendidos no Brasil foram construídos há dez anos, razão pela qual terá que ser liquidado o total da operação dentro deu m período de 10 anos.

Comércio com os comunistas

O problema do comércio com os países comunistas será abordado na próxima conferência de Bermuda entre Churchill, Laniel e Eisenhower — informa a "American Letter" de 21 de novembro. Atendendo à pressão da indústria automobilística americana — prossegue o referido boletim — o Departamento de Estado e o Departamento de Comércio do Govêrno americano cogitariam de rever a política, de embargo, a fim de permitir o reinício de exportações para aquêle outrora grande mercado. A propósito, segundo a mesma fonte, Churchill viria a manifestar-se a favor do abrandamento dos controles de importação de produtos originários da "cortina de ferro", exercidos pelas autoridades britânicas de Hong Kong. Os exportadores americanos já estão, aliás, exportando livremente para aquela colônia inglêsa uma série de mercadorias consideradas "não-estratégicas".

Após mencionar que os "Big Three" não procurarão interferir nos últimos acordos concluídos entre países ocidentais e a Rússia, a nota da autorizada publicação americana conclui informando que as exportações latino-americanas para os "soviets" serão encorajadas, em vista de saber-se que a Rússia está disposta a dispender 1 bilhão de dólares, êste ano, na importação de alimentos e bens de consumo. Os Estados Unidos veriam com bons olhos o fato da Rússia ver-se obrigada a vender seu ouro para comprar os dólares necessários a tais importações, conclui o comentário.

USINA SIDERÚRGICA PARA A ARGENTINA

Parece confirmar-se a notícia de que a Argentina comprou à Tchecoslováquia uma instalação siderúrgica, no valor de 13 milhões de dólares, a ser paga em uma operação de compensação. O material acha-se nos Estados Unidos, onde foi fabricado, acreditando-se que o Govêrno norte-americano permita seja embarcado para Buenos Aires em cumprimento à nova política de amizade com Perón, recomendada pelo sr. Milton Eisenhower, após sua viagem à América Latina.

FEIJÃO SOJA
Produção brasileira
EM 1000 toneladas
90 — 60 — 30
1952 — 1953

Estimulada sobretudo pelas exportações, a produção brasileira de feijão soja cresceu acentuadamente no último quinquênio. De um total diminuto em 1947, já em 1953, segundo estimativas do Serviço de Estatística da Produção, será alcançado um total de 84 milhares de toneladas volume que, embora pequeno, representa já um regular esfôrço em pról da diversificação da agricultura nacional.

Embora estatísticas paulistas consignem mais de 20 milhares de toneladas para a produção do Estado, as estimativas do SEP para São Paulo não alcançam as mil toneladas.

O Rio Grande do Sul, com 82 milhares de toneladas figura como o produtor quase absoluto, representando 98,5% do total.

Seguem-se-lhe: São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina, Pernambuco, Paraná e Mato Grosso, com quantidades reduzidas.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O merca de câmbio livre funcionou, ontem, calmo e com negócios pequenos.

Abertura

BANCOS PARTICULARES	Cr$	Cr$
Dólar, venda	53,50 a	54,00
Dólar, compra	52,00 a	52,50
Libra, venda	140,00	—
Libra, compra	136,00	—

Fechamento

Dólar, venda	54,00	—
Dólar, compra	52,80	—
Libra, venda	140,00	—
Libra, compra	136,00	—

Terceiro câmbio

O mercado de câmbio manual acusou operações moderadas, no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólar, (moéda), venda. Cr$ 52,40, Cr$ 52,50, Cr$ 53,00, Cr$ 53,50 e Cr$ 53,60; compra, Cr$ 5150 e Cr$ 52,00; Pêso-argentino (moeda), venda, Cr 2,70, compra, Cr$ 2,55; escudo (moeda), venda, Cr$ 1,83; franco francês (moeda), compra, Cr$ 0.13.30.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dolares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso uruguaio	6.25.85	6.00.98
Pêso argentino	1.35.20	1.31.61
Franco francês	0,0538	0,0525
Florim	4.97.04	4.84.89
Franco - belga	0.37.99	0.36.39
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Corôa tcheca	2.61.39	2.55
Pêso boliviano	0.3137	
Franco suiço	4.40.97	4.26.69

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.81.76.

CÂMARA SINDICAL

PAISES

Médias cambiais em 28 de novembro.

	Mercado livre
América do Norte - Dolar	53,31
Bélgica - Franco belga	—
Portugal - Escudo	1.89.12
Inglaterra - Libra	1.40.07
Dinamrca - Corôa	7.00
França - Franco	0.13.50
Uruguaio - Pêso	12.45
Canadá - Dólar	54.00
Suécia - Corôa	8.50
Uruguai - Pêso	18.20
	Mercado livre
América do Norte - Dólar	18.76
Inglaterra - Libra	52.48.43
Suiça - Franco	4.40.44
França - Franco	0.05.38
Suécia - Corôa	3.67.02
Portugal - Escudo	0.66.07
Dinamarca - Corôa	2.74.99
Uruguai - Pêso	—
Bélgica - Franco	0.37.99
MERCADO MANUAL	
América do Norte	53.05
Argentina	2.70
Uruguai - Pêso	—
Portugal - Escudo	1.83
Espanha - Pesêta	—

BOLSA DE VALORES

Estêve a Bôlsa, ontem, com trabalhos bastante animados e negócios regulares nos papeis em evidência.

Cotaram-se as apolices da União Diversas Emissões, ao portador e a dos Reajustamento Econômico calma. As apólices de Minas Gerais, de sorteios, ficaram fracas, as de São Paulo sustentadas, as obrigações requerem atravês e as ações da Belgo Mineira em alta.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
União	
100 D. Emis. pt.	815,00
50 Idem	820,00
76 Idem Emp. Antigosc	785,00
133 Reajustamento Obrgs.	815,00
33 Ferroviárias C/J 2.- Sem. 1953	840,00
1 Guerra Cr$ 500,00	400,00
55 Idem Cr$ 1.000,00	817,00
100 Idem Cr$ 5.000,00	4.100,00
ESTADUAIS - Apls.	
1 E. Santo pt.	400,00
33 Minas 1934 pt. 1.- Sér.	125,00
602 Idem, 2.- Sér.	101,00
23 Idem	102,00
40 Idem 3.- Sér.	104,00
100 Pernambuco C/Juros	50,50
50 S. Paulo - Unificadas	555,00
24 Idem - Uniformisadas	790,00
MUNICIPAIS DO DISTRNTO FEDERAL:	
28 Emp. 1904 pt.	500,00
50 Dec. 1953	165,00
46 Dec. 1550	150,00
50 Emp. 1931	152,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
89 B. Horizonte 7% - pt. C/ Juros (Antigas)	450,00
BANCOS - Ações:	
600 Boavista de Cr$ 500,00	2.800,00
400 Cred. Pessoal Cr$ 100,00 — Pref.	130,00
COMPANHIAS:	
32 Paulista E. Ferro - port. Cr$ 200,00	153,00
573 Idem	158,00
10 Aços Especiais - Itabira — Ord. Cr$ 2.000,00	2.000,00
15 Brasileira de Roupas — Pref. Cr$ 1.000,00	1.150,00
50 Brahma - Ord. Cr$ 200,00	770,00
190 Ferro Brasileiro — Cr$ 200,00	360,00
400 Mesbla Cr$ 200,00	215,00
50 Motorista U. Com. Importadora - Cr$ 200,00	200,00
52 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.720,00
193 Idem	1.730,00
50 Idem	1.740,00
100 Idem	1.750,00
360 Sid. Nacional Cr$ 200,00	180,00
100 Valéria S. A. — Cr$ 200,00	228,00
LETRAS HIPOTECÁRIAS	
200 Banco da Prefeitura do Distrito Federal - 7% Cr/ 1.000,00	740,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado a base interior de Cr$ 206,00 por 10 quilos e venderam-se durante os trabalhos 500 sacas. Fechou inalterado.

Est. do Rio - Café comum, Cr$ 20,30.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	
Estrada de Rodagem	15.646
Leopoldina	—
Reg. Esp. Santo	—
Central	15.646
Total	15.646
Desde 1.º do mês	457.865
Desde 1.º de julho	2.203.673
Idem, ano passado	1.389.331
EMBARQUES	
Europa	72.682
América do Sul	3.484
América do Norte	18.393
Africa	2.981
Asia	297
Cabotagem	330
Total	98.167
Desde 1.º do mês	428.942
Desde 1.º de Julho	1.755.224
Idem, ano passado	1.299.698
Existência	417.653
Café desp. p/embarques	96.794

CAFE A TERMO

Abertura: *Meses*	Vend.	Comp.
Dezembro	S/V	207,50
Janeiro	S/V	S/C
Fevereiro	225,00	S/C
Março	228,50	224,50
Abril	230,00	S/C
Maio	232,90	S/C

Mercado — Firme. Vendas — Nada.

Fechamento: *Meses*	Vend.	Comp.
Dezembro	211,50	209,00
Janeiro, 1954	216,50	215,00
Fevereiro, 1954	S/V	221,00
Março, 1954	230,00	225,00
Abril, 1954	S/V	226,00
Maio, 1954	S/V	226,00

Mercado — firme. Vendas - Nada.

AÇUCAR

Êsse mercado regulou ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 7.433 sacos, sendo 7.333 do Estado do Rio e 100 de Pernambuco. Saídas 5.500. Existência 95.842 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	300,00 a 310,00
Cristal amarelo	184,00 a 185,00
Mascavos	280,000 a 291,00
Mascavinho	290,00 a 291,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, estável e com os preços em alta.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada. Saídas 57. Existência, 32.185 sacos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó (tipo 3)	320,000 a 325,00
Idem (tipo 4)	310,00 a 315,00
Fibra média:	
Sertões (tipo 3)	285,00 a 290,00
Sertões (tipo 5)	270,00 a 275,00
Ceará (tipo 5)	265,00 a 270,00
Idem (tipo 5)	225,00 a 230,00
Fibra curta:	
Matas (tipo 3)	215,00 a 220,00
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulistas (tipo 5)	218,00 a 220,00

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Farinhas, sacos	2.000	1.500
Feijão, sacos	6.675	2.500
Açucar, sacos	5.111	4.000
Charque, fardos	1.420	1.000
Milho, sacos	4.142	2.000
Arroz, sacos	2.837	3.500
Manteiga, quilos	2.446	—
Banha, caixas	1.183	1.200
Cebôla, caixas	1.700	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 1.
Abertura:
Nova York, sôbre:
Londres, por £, 2.8106 comp. e 2.8118 vend.
Rio de Janeiro, or Cr$ 1.0256 com. e 1.92 vend.
Montreal tel., or $ 1.0256 com. e 1.0262 vend.
Buenos Aires, tel., por P., 7.15 comp. e 7.25 vend.
Montevidéu, tel., por P., 33.50 comp. e 33.75 vend.
Montevidéu, tel., por P., 33,38 comp. e 2.0075.
Paris, tel., por F., 0.2856 comp. e 0,2862 vend.
Berna, tel., por F., 23,24 comp. e 32,25 vend.
Estocolmo, telegr., por Kr., 19.35 vend.
Madrí, oficial, por P., 9,16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Esc., 3,49 comp. e 3,50 vend.
Bélgica, tel., por F., 2.0050 comp.
Amsterdam, tel. por F., 26.41 comp. e 26.44 vend.

NOVA YORK, 1.
Fechamento:
Nova York, sôbre:
Londres, telegráfica, por £, 2.8106 comp. e 2.8112 vend.
Monteral, tel., or $ 1.0250 com. e 1.0256 vend.
Rio de Janeiro, or Cr$ 1.86 comp. 1.90 vend.
Buenos Aires, tel., por P., 7.15 comp. e 7.25 vend.
Montevidéu, tel., por P., 33.50 comp. e 33.75 vend.
Berna, tel., or F., 23.25 comp. e 23.26 vend.
Paris, tel., por F., 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Estocolmo, telgr., por Kr., 19,35 vend.
Madrid, tel., por P., 9,16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Esc., 3,49 comp. e 3,50 vend.
Bélgica, tel., por F., 2,0050 comp. e 2,0075 vend.
Amsterdam, por Fl., 26,41 comp. e 26.43 vend.

LONDRES, 1.
Abertura:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £ 2.8112 comp. 2.8125 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 128,00, comp. e 132,00 vend.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39,12 vend.
Montevidéu, por P., 8,01 comp e 8.05 vend.
Canadá, por 2.7387 com. e 2.7400 vend.
Berna, tel., por F., 12.23 comp. e 12.2325 vend.
Amsterdam, por Fl., 10.6337 comp. e 10.6362 vend.
Paris, tel., por F., 979.75 comp. e 980.00 vend.
Gênova, por L., 1.749 comp. e 1,755 vend.
Madrid, P., 30.66
Bruxelas, por £, 140,10 comp. e 140.20 vend.
Estocolmo, por Kr., 14.4875 comp. e 14.49. vend.
Copenhague, por £, 19.4075 comp. e 19.4125, vend.
Oslo, por Kr., 19.9825 comp. e 19.9875 vend.
Lisboa, por Escudo, 79,90 comp. e 80,00 vend.
Praga, K., 20,10,00 comp. e 20,22,00 vend.
Berlim, (marco bloqueado), 16,43 comp. e 16,56 vend.

LONDRES, 1.
Fechamento:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £, 2.81.12 comp. e 2.81.25 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 128,00 comp. e 132,00 vend.
Buenos Aires, por P., 38,75,00 comp. e 39,12,00 vend.
Montevidéu, por P., 8,01 comp. e 8.05 vend.
Canadá, por $ 2.7412 comp. e 2.7425 vend.
Berna por $ 12,2300 comp. 12,2325, vend.
Amsterdam, por F., 10.6337 comp. e 10.6362 vend.
Paris, tel., or F., 980.00 comp. e 980.26 vend.
Bruxelas, por £, 140.05 comp. e 140.15. vend.
Estocolmo, por Kr., 14.4862 comp. e 14.4875 vend.
Copenhague, por Kr., 19.4075 comp. e 19.4125 vend.
Oslo, por £, K., 19,9825 comp. e 19,9875 vend.
Madrid, P., 3066.
Praga, K., 20,10 comp. e 30,22 vend.
Berlim, (marco bloqueado), 16,43 comp. e 16,56 vend.
Gênova, por L., 1,749 comp. e 1,755 vend.

Mercado para transferência e pagamento de serviços financiais, etc.

BUENOS AIRES, 30

A vista sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda - P./£	89.11	39.11
Londres, t/compra - P./£	89.06	39.00
N. York, t/compra - P.US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra - P./US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDÉU, 1

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres, t/venda - P/£	8.20	8.30
Londres, t/compra - P/£	8.15	8.25
N. York, t/venda - P/US$ 100	303.00	305.50
N. York, t/compra - P/US$ 100	302.50	305.00

CAFE'

EM SANTOS

SANTOS, 1		
N. 4 - Est. Santos	264,50	264,00
N. 4 - S. Riacho	254,50	254,00
N. 4 - S. descrição	244,50	244,00
Mercado	Est.	Calmo
Embarques	25.822	37.862
Entradas	20.006	20.021
Existência	1.990.402	1.996.375
Saídas	23.697	102.813

(Contrato "B")
Têrmo

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro	246.00	246.00
Janeiro, 1954	250,40	250,40
Março, 1954	255,00	255,00
Maio, 1954	257,00	257,90
Julho, 1954	257,90	257,90
Setembro, 1954	258.00	258.00
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(Contrato "C")
Têrmo

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro	285.00	285.50
Janeiro, 1954	290.00	291.00
Março	297.00	299.00
Maio, 1954	300.00	301.00
Julho, 1954	301.00	303.50
Setembro	306.00	307.00
Vendas	500	500
Mercado	Firme	Firme

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 1
Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 186,00 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada a taxa de impôstos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1
Preço em centavos por 453 gramas.

	Fech.	Ab	11.30	13.30	Fech.
Dezembro	58.25	58.25	58.40	58.33	58.40
Março	57.64	57.75	57.89	57.83	57.90
Maio	57.32	57.40	57.58	57.50	57.55
Julho	56.80	56.90	57.05	57.01	57.08
Setembro	56.20	56.30	56.45	56.46	56.48

Abertura
Baixa, parcial de 8 a 11 pontos, estável.
Vendas — 2.500 sacas.
As 11,30 horas:
Alta, de 15 a 26 pontos, estável.
As 13,30 horas:
Alta 8 a 26 pontos, estável.
Fechamento:
Alta de 15 a 28 pontos, estável.
Vendas — 60.500 sacas.

NOTA — Na abertura as cotações de dezembro, janeiro, março, maio, julho e setembro, foram de negócios. No fechamento as cotações de dezembro, julho e setembro, foram nominais; as de março e maio de negócios.

DISPONIVEL
NOVA YORK, 1
(Estritamente mole)

N. 2	58.75	59.00
N. 4	58.00	58.00
Tipo Rio	N/C	N/C
(Mole)		
N. 2	56,25	56,50
N. 4	55.50	55.50

NOTA: — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:
Posição em aberto para o contrato "S", na Bôlsa de Café:
NOVA YORK, 1

Dezembro	476	119.000
Março	588	147.000
Maio	549	137.250
Julho	736	184.000
Setembro	323	80.750
Total	2.672	668.000

AÇUCAR

RECIFE, 1
RECIFE, 30.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220,00	220,00
Usina de segunda	—	—
Cristais	180.00	180.00
Demeraras	160.00	160,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	78.266
Desde 1.º de set.	2.401.660	2.401.660
Exportação	—	—
Existência	1.286.388	1.288.388
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

RECIFE, 1.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	270,00	270,00
Sertões, tipo 5-Comp.	320,00	320,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	—
Desde 1.º de set.	56.401	56.401
Exportação	—	—
Existência	23.808	24.508
Consumo	700	700

SÃO PAULO
(Cotação por quilo)
Algodão para entrega

S. PAULO, 1.	Abert.	Fech.
Dezembro	N/C	18.00
Março	18,10	18.20
Maio	18.00	18.00
Julho	18.00	18.00
Outubro	18.00	18.00
Vendas	—	40.000
Mercado	Estável	Estável

DISPONIVEL

3	nom.	nom.
3 $	19.07	19.07
4	18.87	18.87
4 $	18.40	18.40
5	18.00	18.00
5 $	17.27	17.27
6	15.60	15.60
6 $	14.60	14.60
7	14.13	14.13
8	13.00	13.00
9	12.73	12.73

NOVA YORK, 1.
American Futures para Entrega:

	Abert.	Fech.
Dezembro	32.99	32.99
Março	32.27	33.26
Maio, 1954	33.39	33.44
Julho, 1954	33.20	33.22
Outubro	32.28	32.46
Dezembro, 1954	32.29	32.43
Amo. sp. Milds	—	33.58

No fechamento, estável, com baixa de 2 a e alta de 10 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 1.

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro, 1953	39.10	40.75
Março	36.25	37.18
Maio, 1954	35.35	36.13
Junho, 1954	34.60	35.43
Setembro, 1954	34.15	35.03

Vendas — 233 contrátos.
Na abertura estável, com baixa de 8 e alta de 5 a 22 pontos.
No fechamento, firme com alta de 98 a 157 pontos.

TRIGO

Fechamento

CHICAGO, 1.	Hoje	Ant.
Dezembro	2.01.37	1.98.50
Março	2.06.75	2.04.00

STOCK. EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 1

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES — Hoje 3 p.m.	PLANO B anterior 3 p.m.
FEDERAIS		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28 10-0	27- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	81- 0- 0	81- 0- 0
Bank of London & South Am. Ltda.	4-19- 6	4-19- 6
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	144- 5- 0	144- 5- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 4	0- 2- 4
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-10- 0	2- 9-10
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2- 17- 6	2- 17- 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 6- 3	2- 8- 1
S. Paulo Railways Co. Ltd. Acões 10/	0- 4-10	0- 5- 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	64-13- 9	65- 2- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	85- 8- 9	85-10- 0
Shell Transport Trad'ng	4-13- 9	4-13- 3
Canadian Eagle Oil	1- 8- 7	1- 8- 9
Royal Dutch Petroleum	34- 0- 0	34- 2- 6

A MONA LISA NÃO ERA
Os 20 quartos do Vishinsky

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — Dulcina e Odilon em "O Imperador Galante". Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — (ex-teatro Regina) — "Obrigada Pelo Amor de Vocês", de Edgard Neville. Com Rodolfo Maier, Lourdes Maier, André Villon, às 21 horas.
FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 hs.
GLÓRIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas.
JARDEL — "Botando Azeite è Melhor", de Luis Peixoto e Geisa Boscoli, com Paquito, Déo Maia, Glória May. Horários: 20 e 22 horas. Vesperais aos domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "O que é Que o Bikini Tem". Revista, com Grande Otelo e Valter D'Avila, às 20 e 22 horas.
REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "Daqui não Saio". Diàriamente, às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
RIVAL — "Angelina e o Dentista". Vaudeville com a Cia. Marlene-Luis Delfino, às 20 e 2 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.
Americano. Técnicolor. Diretores: Got-
SERRADOR — Silveira Sampaio em "Reginaldo, o Costureiro". Diàriamente, às 21 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

HISTÓRIA DE TRÊ AMORES — ("The story of three Loves" — M. G. M. — Americano. Técnicolo. Diretores: Gottfried Reinharol e Vincent Minnelli, 3 hist. distintas: 1.ª ballet com Moira Sherer, James Mason; 2.ª, Romântica, Leslie Caron e Farley Granger; 3.ª, acrobatas Pier Angeli, Kirk Douglas. Nos CINES METRO. 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 e 10 horas. (No METRO PASSEIO, a partir das 11 hs.).
FURACÃO DE EMOÇÕES — ("South Sea Woman" — Warner) — Americano. Direção de Artur Lubin. Fatos ocorridos com fuzileiro naval na última guerra. Com Burt Lancaster, Virginn Mayo. No SÃO LUIS, ODEON, RIAN, MIRAMAR, IDEAL, CARIOCA, MONTE CASTELO, FLORIANO, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis). 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.
DOCE INOCENCIA — ("Bloodhounds of Broadway" — Fox) — Americano Técnicolor. Diretor: Harmon Jones. Musical: caipira levada à Broadway por dois "bookmakers". Com Mitzi Gaynor, Scott Brady, wally Vernon. No PALÁCIO, COPACABANA, AMÉRICA e BOTAFOGO. 2 — 4 — 6 — 8 e horas.
FRANCIS NA ACADEMIA — ("Francis Goes to west Point" — Universal) — Americano. Comédia: aventuras do mulo-falante na Academia Militar dos EE.UU. Com Donald O'Conor, Lori Nelson, Alice Kelley. No VITÓRIA, ROXY, AVENIDA, MARACANÃ, MEM DE SÁ, RIDAN. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
LÁGRIMAS AMARGAS — ("The Star" — Fox) — Americano. Diretor: Stuart Heisler. Drama: decadência de uma estrêla famosa. Com Betty Davis, Sterling Hay. No AZTECA, LEBLON, TIJUCA, SANTA ALICE, MADUREIRA, ICARAÍ e PETRÓPOLIS. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
GARÔTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — ("La Ragazze di Piazza di Spagna" — Art) — Italiano. Diretor: Luciano Emmer. Histórias sentimentais de 3 companheiras de "atelier". No ART-PALÁCIO, RIVOLI, PRESIDENTE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
MALUCOS DO AR — ("Jumping Jacks" — Paramount) — Americano. Diretor: Norman Taurog. Comédia com a dupla Dean Martin-Jerry Lewis como pára-quedistas do Exército. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SALOMÉ — ("Salomé" — Columbia) — Americano. Técnicolor. Direção: William Dieterle. Arg. baseado fato bíblico. Elenco: Stewart Granger, Rita Hayworth, Charles Laughton. Cinemas: PATHÉ, PAX. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (3a. semana).
"ESSAS MULHERES" — "Adorables Creatures" — França Filmes — Produção francesa. Direção de Christian-Jaque. Comédia picante, que relata os amores de um jovem com diversas mulheres. Elenco: Danielle Darrieux, Edwige Feoullère, Renée Faure, Martine Carol e Daniel Gelin. Nos cinemas IMPÉRIO e PIRAJÁ. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos. (7.ª semana).

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Meus Seis Criminosos".
CENTENÁRIO — 43-3543 — "O Ladrão de Veneza"
COLONIAL — 42-8512 — "Os Malucos do Ar".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SÁ — 32-2923 — "Salteadores" e "Noite de Sábado"
FLORIANO — 43-9074 — "Furacão de Emoções".
GUARANI — 32-5651 — "Cacique Branco".
IDEAL — 42-1218 — "Furacão de Emoções".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Essas Mulheres".
IRIS — 42-0763 — "A Familia do Barulho", "Fonte Amarga".
LAPA — 22-2543 — "Sinfonia Amazônica"
MARROCOS — 22-7979 — "Balança Mas Não Cai", "Açambarcadores de Terras".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Francis na Academia", "A Ocasião Fa zo Ladrão".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "História de Três Amores".
ODEON — 22-1508 — "Furacão de Emoções".
PALÁCIO — 22-0838 — "Doce Inocência".
PATHE' — 22-8795 — "Salomé".
PLAZA — 22-1097 — "Os Malucos do Ar".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Garôtas da Praça de Espanha".
PRIMOR — 43-6681 — "Os Malucos do Ar".
REX — 22-6327 — "O Planeta Vermelho".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Tormento da Carne".
RIVOLI — "Garôtas da Praça de Espanha".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Tormento do Desejo"
TEXAS — "Capturado".
VITÓRIA — 42-9020 — "Francis na Academia".

Zona Sul

ALASKA — "O Melhor dos Homens Máus".
ALVORADA — 27-2936 — "Os Deus da Morte".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Garôtas da Praça de Espanha".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Os Malucos do Ar".
AZTECA — 45-6813 — "Lágrimas Amargas".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Doce Inocência".
COPACABANA — 47-2803 — "Doce Inocência".
FLORESTA — 26-6257 — "Madalena, Zero em Comportamento", "Forja de Paixões".
IPANEMA — 47-3806 — "Carnaval no Fogo", "A Morta Apaixonada".
LEBLON — 27-7805 — "Lágrimas Amargas".
LEME — 37-6412.
METRO COPACABANA — 27-9797 — "História dos Três Amores".
MIRAMAR — "Furacão de Emoções".
NACIONAL — 26-6072.
PAX — "Salomé".
PIRAJÁ — 47-2868 — "Essas Mulheres".
POLITEAMA — 25-1143 "Dançarina Infernal" e "Romance Proibido"
RIAN — 47-1144 — "Furacão de Emoções".
RITZ — 37-7224 — "Os Malucos do Ar".
ROXY — 27-8245 — "Francis na Academia".
ROIAL — "Sessões Passatempo"
SÃO LUIS — 25-7679 — "Furacão de Emoções".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Doce Inocência".
AVENIDA 48-1667 — "Francis na Academia".
BANDEIRA — 28-7575 — "Marujos do Amor"
CARIOCA — 28-8179 — "Furacão de Emoções".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Escrava do Desejo", "O Preço da Traição".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Duas Garôtas e um Marujo"
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Os Malucos do Ar".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "História de Três Amores".
MARACANÃ — 48-1910 — "Francis na Academia".
NATAL — 48-1480 — "Jesse James", "O Inventor da Mocidade".
OLINDA — 48-1032 — "Os Malucos do Ar".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SANTA ALICE — 46-9993 — "Lágrimas Amargas".
SÃO CRISTÓVÃO 28-4925 — "Encontro na Ponte"
TIJUCA — 48-4518 — "Lágrimas Amargas".
VELO — 48-1381 — "Desafio" e "O Céu está em Tôda Parte"
VILA ISABEL — 38-1310 — "Terra de Sangue" e "Era uma vez dois Valentes"

Subúrbio da Central

ALFA — 29-8215 — "A Curva do Destino", "Clube Havana".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Estouro da Manada", "Vitimas do Destino".
BARONESA — JPA 623 — "Alma em Pânico".
BELMAR — 29-1744 — "Violetas Imperiais".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 — "Flexas da Vingança".
COELHO NETO — "Os que não Devem Nascer".
COLISEU — 29-8753 — "Tormentos do Desejo".
EDISON — 29-4449 — "Avalanche de ódio" e "Tesouro Fatal"
IGUAÇU — "Jesse James".
IRAJÁ — 29-8330 — "Traição do Far-West" e Eredie, o Mágico"
JOVIAL — 29-0362 — "Esquina da Ilusão".
MADUREIRA — 29-8733 — "Lágrimas Amargas".
MARABA' — 29-8038 — "Presença de Anita".
MASCOTE — 29-0411 — "Os Malucos do Ar".
MEIER — 29-1222 — "Missão Perigosa em Trieste".
MODELO — 28-1573 — "Cavaleiro do Colorado" e "Caverna da Montanha"
MODERNO — BNG 842 — "Robin Hood do Texas" e "O Preferido das Mulheres"
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Furacão de Emoções.
NOVO HORIZONTE — "Chico Covas no Egito.
PARA TODOS — 29-5191 — "Tormento do Desejo".
PIEDADE — 29-6532 — "Tragédia do Circo" e "Terras de Alvoroço"
QUINTINO — 29-3230 "Cavaleiro do Colorado" e "Caverna da Montanha"
REALENGO — BNG 472 — "Vida Contra Vida", "Sem Pudor".
REX — TRÊS RIOS — "O Gaúcho".
RIDAN — 49-1633 — "Francis na Academia".
ROCHA MIRANDA — "Sedutora Madame Bovary"
ROULIEN — 49-5691 — "O Mago".
SÃO JERÔNIMO — "Nas Selvas da Malaia", "Rainha Por um Dia".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Angela", "Maldição das Selvas".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Alameda da Saudade 113", "Encontro em Lisboa".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "O Corsário dos Sete Mares".
BRAZ DE PINA — 30-3848 — "O Gaúcho" e "Joguei Minha Mulher"
MAUÁ — "A Familia Barnabé".
ORIENTE — 30-1131 — "O Dia Que a Terra Parou", "Salteadores Encobertos".
PARAISO — 30-1060 — "Misterioso Fim de Hitler", "Teimosa e Valente".
PENHA — 30-1121 — "Tesouro Perdido". "Agulha no Palheiro".
RAMOS — 30-1094 — "Bêco do Crime" e "Vale dos Massacres".
ROSÁRIO — 30-1880 — "A Mão Negra".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "O Tapete Mágico", "Revolta dos Peles Vermelhas".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Almas Perversas".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Uma Pulga na Balança".

Ilha do Governador

JARDIM — "Mundo, Demônio e Carne"

Niterói

CASSINO ICARAÍ —
EDEN — "O Castelo do Pavor" Terra de Ninguém".
ICARAÍ — "Lágrimas Amargas".
IMPERIAL — "Contra o Império do Crime" e "Destino Vingador"
ODEON — "Furacão de Emoções".
PALACE — "Violetas Imperiais".
PARAISO — "Cadeia de Suplícios".
VITÓRIA — "O Capitão Negro".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Furacão de Emoções".
ESPERANTO —.
D. PEDRO — "Páginas da Vida" "O Foragido da Lei".
PETRÓPOLIS — "Lágrimas Amargas"
SANTA TERESA — "Clube de Moças".

Caxias

BRASIL — "O Mundo nos Contempla" "O Esconderijo do Tarado".
CAXIAS — "A Sul de Pago-Pago".
PAZ — "O Mundo m seus Braços"
POPULAR — "Três Vagabundos" e "Testemunho de Vista"

Vila Meriti

GLÓRIA — "Coração Ingrato", Subarino 29".

Primeiro Plano

Aguentem os fregueses desta seção que vamos conversar a serio sobre futebol. Nossos juízes de futebol andam ultimamente muito pouco aristotélicos, andam ilógicos, românticos, subjetivos, opinativos... Qualquer falta cometida em uma partida de futebol é ou não é. Se fôr, o juiz deverá assinalá-la sem maiores considerações, de acôrdo com as regras internacionais da prática dêsse esporte.

Entretanto, os juízes de hoje tornaram-se uma espécie de mestres de quadrilha, controlando o jôgo com volubilidade e desenvoltura. A mania da compensação vem colocando absurdamente as disputas de futebol a critério dos árbitros, que tiram de um, dão a outro, modificando o resultado dos jogos com uma liberdade que, infelizmente, já vem sendo aceita pelo público e pela imprensa esportiva.

Esse direito de discriminação a que os juízes brasileiros se arrogam é principalmente acentuado na marcação de faltas máximas. Todo mundo viu que um Pavão baixou a sola foi mesmo dentro da área mas o juiz, em sua intocável sabedoria, mandou que se cobrasse a falta de fora da área; todo mundo sabe que de três entradas de um Bigode dentro da área, uma delas é "penalty", mas o juiz prejudicaria o Fluminense se fôsse consigná-las. Outras vêzes o juiz apita um "penalty" duvidoso para compensar um "goal" duvidoso do adversário; ou porque o time que já está perdendo de muito precisa de um "goal" de honra; ou porque o cérebro misterioso do juiz achou que era a hora de assinalar a falta máxima.

Há dezenas de motivos que levam um juiz a marcar ou deixar de marcar um "penalty". E contra todos êsses motivos nada podem os jogadores e o publico: o "penalty" já não é marcado, apontado, é dado pelo juiz, quando essa dádiva lhe parece oportuna.

Domingo passado, por exemplo. Se há falta máxima em futebol, uma das amostras mais claras, mais insofismáveis, mais características de "penalty" foi naquele momento, no segundo tempo, em que Garrincha driblou Jorge dentro da área, uma finta limpa, bonita, e avançava para marcar o tento certo, quando Jorge lhe aplica um calço violento, destruindo-lhe a jogada. O sr. Carlos de Oliveira Monteiro, entretanto, julgou em sua alta jurisdição que não devia assinalar o "penalty". Por que? Francamente os desígnios de um atual juiz de futebol são incognoscíveis. A partida estava mais ou menos equilibrada e ruim, embora o Vasco se articulasse melhor do que o Botafogo, êste último jogando contra o onze de São Januário e contra Ruarinho, Dino e Zezinho. Naquele momento da investida de Garrincha talvez sutis raciocínios tenham visitado o cérebro do sr. Carlos de Oliveira Monteiro: para êle, talvez, **o técnico Flávio Costa anda ultimamente muito por baixo; o time do Vasco precisava de uma reabilitação; um a um seria um bom resultado para aquele jôgo medíocre; o empate não significaria necessariamente um adeus às esperanças do Botafogo; fazia um calor danado, impróprio para um "penalty".**

Coisas assim deve ter pensado o sr. Carlos de Oliveira Monteiro. E quando Pinga marca o "goal" da vitória nos dois minutos finais, já era tarde para o juiz "compensálo". Consumara-se a injustiça. Por causa da opinião do juiz, opinião frontalmente contra a evidência, os jogadores e o técnico do Botafogo viam destruídos o que vinham construindo com sangue, suor e botinadas.

Está certo? Não, a nosso ver, está erradíssimo, é uma safadeza.

P. M. C.

P. S. — Sou botafoguense, sim, e com muita honra.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 2 — Bom dia para tratar de assuntos jurídicos; as horas da manhã serão impróprias para iniciar viagem.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Insatisfação, mal-estar pela manhã; a tarde e a noite serão auspiciosas, com encontros providenciais. 6, 14 e 23; 753, 827 e 918. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Negócios promissores, e encontros felizes. Inspiração fecunda e imaginação grandiosa. 9, 10 e 19; 111, 210 e 300. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Complicações domésticas ou atritos com amigos, pela manhã; a tarde será favorável. 15, 16 e 17; 611, 710 e 800. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Ótimos objetivos, vontade firme e boas realizações. 11, 73 e 20; 171, 160 e 198. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Sensibilidade aguçada, excitação. A tarde será de melhores vaticínios com diversões e sucessos sociais. 18, 19 e 20; 812, 811 e 910. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Recalques, desinteligências conjugais e males orgânicos. 2, 5 e 11; 218, 312 e 420. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Sonhos estranhos, dores de cabeça e notícias desagradáveis. 6, 7 e 8; 616, 712 e 811. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO:

Preocupações, negócios paralisados; tibiezas, pesadelos e distúrbios orgânicos. 6, 12 e 21; 921, 912 e 930. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Insucessos nos negócios e sorte nos amores, principalmente à tarde e à noite. 19, 20 e 24; 216, 234 e 714. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Falta de confiança nos seus desígnios e influências maléficas do outro sexo. 5, 14 e 23; 515, 630 e 740. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dispersão demasiada de energias, sem resultados imediatos, idéia fixa e nervosismo e contrariedades sentimentais. 10, 17 e 19; 398, 461 e 776. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Humanismo, favorabilidades para os juristas e professôres. A tarde será desagradável, por questão de família. 3, 6 e 9; 101, 209 e 830. (horas e números).

MIRAKOFF.

SOCIEDADE ✶ Jacinto de Thormes

1) O jovem senhor Daniel Tolipan, que é homem de muitos afazeres e alguns amores foi pela primeira vez a S. Paulo. Viu o "Oasis", os viadutos, foi a Santo Amaro e entrou no Jockey Club de lá (para não perder o hábito). Dizem que o verdadeiro motivo da sua viagem foi uma moça chamada Carmem Teresinha Solbiati. Pelo menos é o que dizem.

•

2) Voltou dos Estados Unidos o sr. Jack Peliks, informando que "nada de novo". O que sempre é uma notícia.

•

3) Apesar de enfermo dizem que o sr. Fernando Ferreira viajará breve. Será a sua primeira viagem aos Estados Unidos. Negócios? Negócios.

•

4) A sensação do próximo sábado será o jôgo de futebol que o time do "Vogue" disputará em Jacarepaguá contra a equipe do sr. Abelardo Acceta. O sr. Roberto Seabra foi encontrado ontem numa casa de artigos esportivos comprando chuteiras (número 39), meias de lã e gorro tricolor.

•

5) Dia 7 de dezembro será realizado no Municipal um grande recital em benefício da União das Operárias de Jesus. Essa festa será organizada pelo sr. Paulo Tapajós e terá o nome de "Festival da Música Brasileira". O sr. Vitor Costa está colaborando diretamente com os enormes recursos da Rádio Nacional.

6) O sr. Gilberto Trompowsky não só alcançou um enorme sucesso com a sua exposição na ABI, como ainda todos os seus quadros foram adquiridos.

•

7) Um telegrama de Nova York informa: "O delegado russo ante a ONU, Andrei Vishinski, tem à sua disposição uma residência de 20 quartos ao preço de 150.000 dólares com elevador a fim de descansar e receber os amigos do regime comunista.

O govêrno russo comprou a casa de Leroy Lincóln, presidente da Metropolitan Life Insurance na rua 68 East para os seus delegados permanentes na ONU.

O edifício tem 6 andares e fica vizinho à Park Avenue 680, onde se encontra a delegação russa na ONU."

•

8) Segundo um jovem perito italiano, "La Gioconda", de Leonardo Da Vinci, não representa a Mona Lisa e sim a princesa Felisberta, da Casa de Saboia. Ontem houve uma discussão a êsse respeito no Clube 36. A conversa merecia ser gravada. Desculpem o mau jeito, mas quanta besteira!

•

9) Quatro novos bares serão brevemente inaugurados com whisky a 80 cruzeiros. E os fregueses?

•

10) Certa senhora que foi à Argentina buscar bugigangas para vender agora no Natal está achando que a concorrência êste ano aumentou muito. Muita gente foi à Europa dar êsse golpe. Outros foram aos Estados Unidos. Bom negócio.

•

11) Hoje é dia de pescaria, Maria.

A Noite é Grande

ORÓSCOPO

Estudamos muito e só agora — eu e Reinaldo Dias Leme — conseguimos aprontar o primeiro dia astrológico prático e sentimental das pessoas indefesas, exatamente nesta 4.ª-feira, 2 de Dezembro, data eleitoralmente histórica. Recebei-o com o mesmo carinho com que o fabricamos:

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro: Signo — Necroton; dia apropriado para se tomar bebidas de tampinha; pela manhã, óculos escuros e a tarde será imprópria para se abandonar a mulher e os filhos; à noite, carta anônima. Entre 19 de fevereiro e 20 de março: Signo — Goiaba; as pessoas nascidas sob êste signo não devem viajar de urubu; pela manhã, frieiras, argueiros e terçóis; a tarde será propícia à cachumba; à noite, pazes com Fernando Lobo. Entre 21 de março e 20 de abril: Signo — Furúnculo; manhã imprópria para mandar roupa para o tintureiro; a tarde será ótima para frequentar casas suspeitas; à noite, palavrões. Entre 21 de abril e 20 de maio: Signo — Eustáquio (se possível, Duarte); dia apropriado para se tomar bebidas de rôlha; pela manhã, jóias, relógios e artigos para presentes; a tarde será desfavorável nas discussões sôbre terceira dimensão; à noite, cadeia. Entre 21 de maio e 22 de junho: Signo — Arterioesclerose; manhã esplêndida para batidas (de limão e de automóvel); espinhas, cravos e manchas; à noite, ligação errada. Entre 21 de junho e 22 de julho: Signo — Lagosta; pela manhã, pancadas de ar, cobranças e diferenças no trôco; a tarde será boa para se espiar pelo buraco da fechadura; à noite azia. Entre 23 de julho e 23 de agôsto: Signo — Topaze; Dia impróprio para se ouvir a Rádio Relógio; a tarde será péssima para se apartar briga de urubu; à noite, Eli, Danilo e Jorge. Entre 24 de agosto e 22 de setembro: Signo — Robalête: Dia sujeito a acidentes com isqueiros; pela manhã, ao levantar, uê, uê, uê paisano; a tarde será melhor, com sorrisos à la João Dias; a noite... é grande. Entre 23 de setembro e 22 de outubro: Signo — Cexim; pela manhã, sucessos com palavras cruzadas; à tarde, desavenças, na matinée, com o vizinho de cadeira; a noite será imprópria para se ouvir o Noticiário da Agência Nacional. Entre 23 de outubro e 22 de novembro: Signo — Marijô; pela manhã, enjôos de barca, com dentista em Niterói; a tarde será promissora para as pessoas de máu hálito; à noite, ninguém me ama. Entre 23 de novembro e 21 de dezembro: signo — Odeon; manhã boa para fazer vales, fumar charuto em jejum e cantarolar Prenda Minha; à tarde, unha encravada, com imensas favorabilidades para as pessoas que fazem trocadilhos; à noite, brigadeiro, brigadeiro, brigadeiro! Entre (sem bater) 22 de dezembro e 20 janeiro: Signo — Jambalaia: de manhã, môscas, pulgas e percevejos; à tarde, clordana, ddt, rotenona, piretro e tiocianatos; à noite, sonhamos.

Antônio Maria

MANIA Escreve

Pra que choram se não estou triste?

Gravíssimo problema atribula o espírito, o coração e o corpo de Viuva Mineira. E' viuva recente, ainda não foi à missa de mês do marido, nem quer ir, nem mesmo mandou rezá-la, pois que perdeu um marido a quem ela não mais amava e não mais o amava porque êle era homem de "mau caráter e sem coração". O problema grave é o seguinte: todos, as duas respectivas familias — do defunto e da viuva — tôdas as amizades de ambos como tôda a sociedade local desconhecia as infelicidades da Viuva Mineira, ao contrário, julgavam-na muito feliz com o defunto — então marido — e por isso "ficarão escandalizados" quando virem a Viuva sem o chorão, passeando pelas ruas de vestido branco ou amarelo como se tivesse saído de uma lua de mel. "Mas eu que tive de fingir a vida tôda uma felicidade que nunca tive não estou disposta a fingir durante um ano uma tristeza que eu não sinto, dona Mânia, e estou disposta a escandalizar todo o mundo. A senhora acha que eu tenho razão?"

Carradas de razão, distinta senhora, principalmente pelo fato de tomar os símbolos tão a sério. Como a senhora sabe, vestir-se de preto é símbolo de dor, mas a senhora sabe, também, que a proporção entre os que sofrem de dor e os que vestem de preto é tão desproporcionada que o símbolo perde, dia a dia, sua significação inicial. Alegro-me de encontrar uma viuva que tome tão ao sério o seu chorão. Não tema o escândalo. Se o chorão a incomoda porque a senhora está com vontade de rir, mande às favas o preto e os crepes. O máximo que lhe pode suceder é que a chamem de Viuva Alegre ao invés de Viuva Mineira. Só ganhará a senhora, com a troca. Entrará para o rol das viuvas cujas qualidades Strauss cantou e o mundo até hoje admira. Das Viuvas Mineiras ninguém fala.

NUM "COCK-TAIL"

Durante um "cock-tail" em homenagem ao sr. e sra. Sidney Factor, vemos na foto a homenageada em companhia do sr. e sra. Cristophe Kallay (Foto da Revista SOMBRA)

Registro

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Coronel Pedro Pinto; Raul Linm; Ramiro Elizio Saraiva Guerreiro; coronel Alfredo de Oliveira Viana; Milton Ferreira Lacerda; Alcebiades Silveira; Pedro Velho Tavares de Lira; Raimundo Payão de Castro; Tancredo dos Santos Melo; Wilson Alves de Macedo; João José César de Lima; Helio de Sousa Carvalho; Alvaro Pôrto Moutinho; Ernesto Alves da Rocha, nosso colega de imprensa; Alberto Raposo da Câmara; Valter Pinto Lima; Luis Rosemberg; Eduardo Cicero de Faria; Rafael Morais Ribeiro; Antonio Gentil; Temóteo Rodrigues Pereira; José Moreira Bastos; José Patrocínio de Moura; Constantino Magalhães; Joaquir Amorim; Eduardo Cicero de Faria; Dniester Marques da Silva.

SENHORAS:

Professora Eunerita Brandão; professora Alda Gialhete; Djanira de Sousa Moniz; Adalgisa Belém Ferreira da Cunha; Elvira dos Santos Lima; Laura Maria da Silva; Maria da Glória Taborda Barbedo; Jocelina Alves dos Santos.

SENHORINHAS:

Jeane C. Mariz; Terezinha Torres de Carvalho; Helena Peregrino Ferreira; Lilah Igreja; Janete Lima; Maria da Rocha Vianna e Elza Bordini.

MENINOS:

Almir, filho do sr. Argemiro Costa e sra. Enedina Costa; Amaro, filho do sr. Amaro Neponuceno Filho e sra. Carmen Ferreira Nepomuceno; Paulo Sergio, filho do casal Tercio Calmon Filho; William, filho do sr. Jorge Leite Machado e sra. Neuza da Silva Machado; Lair, filho do sr. Pedro Alcides de Queiróz e sra. Matilde Queiróz; Silvio Carlos, filho do sr. Mauricio Guttman e sra. Elze Guttman; Moacir, neto do coronel Azarias Vaz Ferreira.

MENINAS:

Ana Luiza, filha do coronel Antonio Pires; Doris, filha do sr. Djalma Maciel e sra. Tecia da Costa Maciel; Maria José, filha do sr. Atila de Andrade e sra. Elora de Sousa Leão Andrade; Lair, filha do sr. Pedro Alcides de Queiróz e sra. Matilde Leitão de Queiróz; Ana Maria, filha do sr. Emile Antoru e sra. Rute Guedes de Sousa Antoru e Adeniiza Pereira Barbosa.

CASAMENTOS

YEDA LIMA FIGUEIRÊDO — LINCOLN DE SOUSA MARTINS — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorinha Yeda Lima Figueirêdo, filha do dr. Alvaro Onety de Figueirêdo, com o sr. Lincoln de Sousa Martins, industrial, filho do dr. Roberto de Sousa Martins. O ato civil terá lugar às 10,30 horas na residência dos pais da noiva à Rua Cândido Gafrée, 161, sendo padrinhos, por parte da noiva o sr. Manoel Antonio de Paiva e a sra. dr. Raul Onety de Figueirêdo e o sr. Pedro Noyaes e a sra. dr. Roberto de Sousa Martins; e por parte do noivo, o dr. Silvio Saraiva e sra. e dr. Silvino de Sousa Martins e sra.

O ato religioso terá lugar na Igreja de N. Sra. do Carmo, à Rua 1º de março, às 17,30 horas. Serão padrinhos da noiva: senador Valdemar Pedrosa e sra. e dr. Luís Palma Lima e sra.. Por parte do noivo: dr. João Prudente de Moraes e sra. e sr. João de Sousa Mendes e sra..

NASCIMENTOS:

Vânia, filhinha do sr. Afonso Maia e sua espôsa sra. Odeta Maia.

MISSAS

Hoje, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, por alma de D. Benedicta Andrew de Sousa, mandada rezar por sua família.

— Na Igreja da Candelária, às 10,30 horas, missa de 20º dia por alma de d. Amélia Oliveira dos Santos França.

— Na Igreja de N. S. do Carmo, às 8,30 horas, 30º dia do falecimento do dr. Franklin George Naylor, mandada rezar por seus irmãos, seu filho adotivo e pela dra. Naylor Jurzens, sua afilhada.

AÇÃO DE GRAÇAS

Pelo restabelecimento do sr. Adelino Debenedito, do Banco do Brasil missa em ação de graças, sábado às 9 horas, na Igreja da Candelária.

CONFERÊNCIAS:

Do sr. Paulo Armando, no Centro D. Vital, à Rua México, 74, 2º, na próxima sexta-feira, às 20,30 horas, sôbre o tema "Carlitos morreu, viva Chaplin".

SOLENIDADES

Em próxima sessão solene de posse da sua nova diretoria, a Academia Brasileira de Medicina Militar fará entrega dos prêmios "Academia Brasileira de Medicina Militar".

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

TÓPICOS

Teófilo de Vasconcelos afastou-se temporariamente da sua "boite" — o Stud do Teó. Para substituí-lo botou lá o seu primo, José Vasconcelos, o bom cômico de sempre, que já vem comandando o espetáculo, ajudados como de costume, pelo fleumático Fernando Barreto. —— Depois de filmar para Carlos Thiré as cenas de "Luz Apagada", voltou ao Rio a bela Maria Fernanda que, contratada pela Sacra Filmes, inicia os trabalhos de "Nobreza Gaúcha", próximo cartaz da citada produtora. —— Caminha para o quarto mês de sucesso de bilheteria a peça "Cupim", estrelada pelo Oscarito. As vêzes Stanislaw fica cismando que Oscarito não deve ser um camarada muito inteligente porque, se fosse, já teria descoberto a mais tempo que o Valter Pinto estava lhe explorando o cartaz. A prova está aí: sem espalhafato, sem Valter Pinto, sem mulher nua nem nada e "Cupim" sempre com casas cheias. —— Do seu correspondente em São Paulo, Stanislaw recebeu o seguinte telegrama: "Grande sucesso Esplanada show Paulinho Soledade (ponto) Feitiço da Vila aqui mais bem montado que no Rio (ponto) Brilhando Silvio Caldas e Elizete Cardoso (ponto) Pretinho substituto Grande Otelo um espetáculo provando Otelo grande chato (ponto)"

SAMURAIS EM LUTA

Hoje, às 20 horas, o Cine Club Chaplin convida os diversos gênios do nosso cinema, para assistirem "Samurais em Luta", a produção japonesa dirigida por Hiroski Inaki e tendo, no papel principal, o ator Toshico Mifune — o bandido de "Rashmon". A projeção, como sempre, será no salão da ABI.

Avisamos, outrossim, que "Samurais em Luta" conta uma história passada em 1570 e não — como pensa o crítico Adolfo Cruz — filmada em 1570. Mesmo porque, em 1570, o único cinema existente no mundo era o brasileiro, já em franco progresso com Eliana, Oscarito, Cyl Farney e Fada Santoro.

O QUE SE DIZ...

QUE estreou em Montevidéu a equipe do Corpo de Baile do Municipal, obtendo calorosos aplausos da assistência que lotou o Teatro Sodré...

QUE o programa inaugural contou com "Luta Eterna", de Schwezoff, "Mascarede", de Leskova, e "Mancenilha", de Madeleine Rosay, atuando os bailarinos em boa forma, impressionando o último dos bailados pelo exotismo nele contido, já que a platéia uruguaia ainda não tinha apreciado nenhum "ballet" com motivos brasileiros...

QUE o único obstáculo surgido na hora de subir o pano foi a ausência do burrinho que entra em cena, no início de "Mancenilha".

QUE houve um descuido por parte da direção esquecendo de contratar o burro, ficando a maioria sem saber o que fazer...

QUE, felizmente, o sr. Barreto Pinto estava presente e, com sua experiência, tratou logo de substituir o animal que faltava...

QUE os leitores não sejam maldosos porque o Barreto substituiu o burrinho que faltava por um outro e não por êle próprio, como podem estar pensando os que sabem da sua mania de querer entrar em cena a tôda hora.

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"A Doce Inocência"

BLOODHOUNDS OF BROADWAY (Fox) é uma nova comédia musical cuja ação gravita em tôrno da trepidante Mitzi Gaynor, que o público viu recentemente num outro musical semelhante e melhor: "A Louca Aventura". Baseia-se numa história de Damon Runyon, especialista na caricatura do gangsterismo na Broadway e narra em tom de farsa a história de uma roceira descoberta no interior da Georgia por dois "bookmakers" e trazida para New York, onde é transformada em cantôra e bailarina.

A fita não vale, como musical; o que valeu a outra. Nem como interpretação tampouco. Não conseguiu o diretor Harmon Jones, baseado no "script" de Sy Bartlet, levar para a tela a sátira mordaz aos poderosos "racketeers" que infestaram em certa época o negócio teatral para, sob a aparência de empresários, proprietários de "night-clubs" e outros estabelecimentos semelhantes, montarem seus cassinos clandestinos e suas bancas de apostas. Bambas e capangas são mal caracterizados por intérpretes de poucos recursos que, manejados canhestramente por um diretor de mínima habilidade, dão ao espectador a impressão de que se trata de mera caricatura, não de uma trama policial levada a sério. O grotesco é atingido pela própria atitude grotesca dos protagonistas e não pela falta de senso comum e pelo tratamento propositadamente ilógico de certas cenas onde tal procedimento era necessário.

Mitzi Gaynor interpreta, dançando e cantando com sua figuração prodigiosa, "80 miles Outside of Atlanta", "Jack O'Diamond", "I Wish, I Knew" e outros números, mas os "ballets", pela sua coreografia pobre e mal imaginada e pelos seus "décors" absolutamente rotineiros, não conseguem elevar a categoria do espetáculo.

Não há vagas na Prefeitura

No Processo GP 4821, em nome de Geraldo Teixeira e outros horistas lotados na Secretaria Geral de Viação e Obras solicitam serem admitidos como extranumerários mensalistas, o prefeito Dulcídio Cardoso exarou o seguinte despacho:

— "Não é possível atender, por falta de vagas.

Faça-se expediente aos senhores Secretários Gerais, cujas Secretarias possuam trabalhadores horistas, recomendando que, para as vagas de trabalhadores, procurem indicar, de preferência, "horistas" que se destaquem pela dedicação ao trabalho".

Aplicação das verbas da Amazônia

O Presidente da República encaminhou ao Ministério da Viação, para que os departamentos técnicos opinem, três processos de aplicação de verbas do Plano de Valorização Econômica da Amazônia.

O primeiro dêles, em Pedro Afonso, Goiás, com uma dotação de Cr$ 550.000,00 para melhoramentos e ampliação da estrada Pedro Afonso-Itacajá e limpeza de um dos rios que banham a cidade. O segundo em Maracanã, Pará, para construção de cais e de um trapiche (400 mil cruzeiros). O último, em Manicoré, Amazonas, cuja dotação de Cr$ 200.000,00 destinar-se-á ao prosseguimento das obras de abertura da estrada Manicoré-Atininga.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

E V A

Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá —

GUIGHEIS — 20 e 22

TELEFONES 23 4003 — 43 4676

Encomendas e Despachos: Agência A P I A

RUA MEXICO 148 — SOBRELOJA — FONE: 32-9513

ONIBUS

PARA BARBACENA
Terças, Quintas e Sábados às 5,35 horas
DE BARBACENA
Segundas, Quintas e Sextas, às 7,15 horas
PARA BELO HORIZONTE
Segundas, Quartas e Sextas às 6,30 horas
DE BELO HORIZONTE
Terças, Quintas e Sábados às 6,30 horas
PARA CAMBUQUIRA
Às 6,40 horas
DE CAMBUQUIRA
Às 7,15 horas
PARA CARATINGA
Às 5,30 horas
DE CARATINGA
Às 5,30 horas
PARA CATAGUAZES
Às 6,15 e 12,15 horas
DE CATAGUAZES
Às 6,15 e 12,15 horas

Às 6,05 7,05 (luxo) 8,05 10,05
12,05 13,05 (luxo) 15,05 16,05
17,05 18,05 (luxo)
DE JUIZ DE FORA
Às 6,05 7,05 (luxo) 8,05 10,05
12,05 13,05 (luxo) 15,05 16,05
17,05 18,05 (luxo)
PARA JUIZ DE FORA
PARA MURIAÉ
Às 6,25 horas
DE MURIAÉ
Às 6,00 horas
PARA PORTO NOVO
DE PORTO NOVO
PARA SÃO LOURENÇO
Às 7,05 horas
Às 5,55 11,55 14,00 horas
DE SÃO LOURENÇO
Às 5,55 11,55 15,55 horas
Às 8,00 horas

PULSEIRA PERDIDA

Perdeu-se uma pulseira de criança, em ouro, com uns dentinhos encastoados. Roga-se à pessoa que encontrou o favor de comunicar-se com telefone 26-4593. Rua Mario Pederneira n.º 7, em Botafogo. Agradece a menina Elizabeth R. Silva.

Mais cinco anos de Plano Salte

Será enviada ao Congresso Nacional mensagem assinada pelo Presidente da República, acompanhada de projeto de lei, que prorroga por um quinquênio (1955-1959) a vigência das leis relativas ao Plano SALTE, n.º 1.102 e 1.504, respectivamente de 18-5-50 e 15-12-51.

Próximos Lançamentos



George Sanders e Audrey Totter, formam uma dupla notável em "Intriga em Paris", filme da Columbia, que apresenta um excelente elenco

"INTRIGA EM PARIS" TEM POR CENÁRIO A CIDADE-LUZ

Ação! Perigo! Romance! Intrigas! Elegância e Brutalidade!... Tudo isso reunido num soberbo espetáculo — "Intriga em Paris" (Assignment-Paris), a nova produção da Columbia, estrelada por Dana Andrews, Marta Toren, George Sanders e Audrey Totter, cuja estréia está sendo anunciada para a próxima 2ª feira, nos cinemas Pathé, S. José, Leme, Alvorada, Paratodos, Mauá, Coliseu e Baronesa, simultaneamente.

UMA VIDA PARA DOIS

Orlando Vilar, Liana Duval e Luigi Picchi são os intérpretes centrais da nova produção da Multifilmes — distribuição UCB — dirigida pelo cineasta luso Armando de Miranda. Dramática aventura de três jovens, cujas vidas são transformadas por um turbilhão de paixões e acontecimentos inesperados, enfrentando os problemas cotidianos, na árdua luta pela subsistência, numa grande metrópole. Será exibido a partir de segunda-feira, 14, no circuito Vital Ramos de Castro.

FEZ VIBRAR TRÊS GERAÇÕES E AGORA APARECE EM FILME "ROSA DO ADRO"

Trata-se de uma sequência vibrante, humana, cheia de músicas, cuja interpretação vem do livro de M. M. Rodrigues, obra de literatura que fez vibrar e chorar três gerações.

A direção do filme é de Artur Duarte e nos principais papeis encontraremos a linda Maria Lalande, Oliveira Martins e Costinha, o maior cômico de Portugal. A Luso Filmes, muito provàvelmente, apresentará "Rosa do Adro", na próxima segunda-feira, no Presidente.

"A CARNE E O DIABO" SERÁ O PRÓXIMO CARTAZ DOS TRÊS CINES METRO

Heloisa Helena em outra das soberbas interpretações que caracterizam a sua extraordinária carreira artística é a principal figura do elenco da nova película que os três Cines Metro farão estrear em seu próximo programa. "A Carne é o Diabo" — produzida pela U. C. B. e dirigida por Plinio Campos — conta ainda com a participação de um brilhante grupo de destacadas figuras do cinema nacional, tais como Carlos Tovar, Alexandre Amorim, Diana Morel, Sergio de Oliveira e outros. E, em sua Tela Panorâmica, os três Cines Metro continuam apresentando o belíssimo tecnicolor "A História de Três Amores" que outra coisa não é senão aquilo que o sugestivo título indica: uma romântica e singular trilogia contando com a participação de um elenco multiestrelar, onde despontam figuras como as de Pier Angeli, Ethel Barrymore, Leslie Caron, Kirk Douglas, Farley Granger, James Mason, Moira Shearer e Agnes Morrehead.

SEGUNDA-FEIRA A ESTRÉIA DE "FASCINAÇÃO"

Em "Fascinação" aliam ao romance muito expressivo de um hipnotizador que tinha sob o seu poder sobrenatural a mulher que amava, músicas com "Jattandrais" e o Couplet do Morcego de Strauss, tendo ainda alguns boleros populares.

"Fascinação" estará portanto segunda-feira num circuito que abrange os cines Azteca, Alasca, Ridan e Icaraí de Niterói.



Uma cena de "Fascinação", da São Miguel Filme do Brasil, com Arturo de Córdova, Elsa Calve e Klicia Barrié. Estréia 2.ª-feira

★ AR CONDICIONADO PERFEITO ★

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE

1.15-3.30-5.45-8H-10H ★ 11H-1.15-3.30-5.45-8H-10H ★ 1.15-3.30-5.45-8H-10H

A HISTÓRIA DE TRES AMORES

NA TELA PANORÂMICA

PIER ANGELI - ETHEL BARRYMORE · LESLIE CARON - KIRK DOUGLAS · FARLEY GRANGER - JAMES MASON · AGNES MOOREHEAD - MOIRA SHEARER

TECHNICOLOR

FILMES M-G-M

TELA PANORÂMICA

PLAZA · COLONIAL · ASTORIA · PRIMOR · OLINDA · H. LOBO · RITZ · MASCOTE

HOJE

COMPLEMENTOS NACIONAIS

DEAN MARTIN e JERRY LEWIS

NA LOUQUÍSSIMA PRODUÇÃO CÔMICA DE HAL WALLIS

"Os Malucos do Ar"

com MONA FREEMAN - DON DeFORE - ROBERT STRAUSS

Paraquedista por engano, o "cara" vivia nas nuvens...

★★★★★★ UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS ★★★★★★

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL Granado

Concurso de melodias de Natal

O prefeito designou as seguintes pessoas para constituirem a Comissão Julgadora do Concurso de Melodias para o Natal:

Antônio Mourão Vieira Filho, secretário-geral de Educação e Cultura; prof. Silvio Salema Garção Ribeiro, chefe do Serviço de Educação Musical e Artística; maestro Henrique Spedini, assistente da Orquestra do Teatro Municipal; prof. Eurico Nogueira França, da Comissão Artística Cultural do Teatro Municipal; maestrina Cacilda Borges Barbosa, dirigente da EPEMA, técnico de Educação Musical e Artística e prof. de Música e Canto Orfeônico; maestro João Batista de Siqueira, prof. da Escola Nacional de Música, dr. Otávio Vieira Brandão, prof. do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico; Ondina Portela Ribeiro Dantas D'Or, crítico do "Diário de Notícias"; maestro Florêncio de Almeida Lima, membro da Academia Brasileira de Música; maestro Paulo Silva, prof. da Escola Nacional de Música e professora Dulce Martins Lamas, técnico de Folklore Musical da Escola Nacional de Música.

CLINICA MÉDICA DO DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558
FONE 37-3255

BOMBEIRO

Hidráulico, gasista e eletricista. — Aceitamos êstes serviços em qualquer bairro — 57-3229

INDICADOR MÉDICO

Dr. Ladislau André Somogyi
(Do Hospital do IPASE)
Alergia — Clinica Médica
Av. Almte. Barroso, 72 — Sls. 507 e 508 — Tel. 42-0088
2as. e 4as. feiras das 13 às 15 hs. 3as. e 5as. das 16 às 19 hs.

Dr. Luís Carlos de Oliveira
(Dentista)
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 468

Dr. Raul Nogueira
(Ginecologista)
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º andar, sala 515
3as., 5as. e sábados das 5 às 7 hs.

Dr. Walter C. Sá e Benevides
(Ouvidos, nariz e garganta)
Rua da Quitanda, 17 — 2.º andar, sala A. Tel. 42-5768
Diàriamente das 4 às 7 hs.

Dr. Almir Almeida Guimarães
(Eletroencefalografia — Neuropsiquiatria)
Av. Presidente Wilson, 198 — 8.º andar. S. 804 — Tel. 52-3502

Dr. Pedro da Cunha Junior
(Cirurgião)
Rua do Rosário, 129 — 3.º andar
2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 hs.

Dr. Ivano Veloso
(Ginecologista e obstetra)
Rua Alcindo Guanabara, 1517 — 7.º andar
2as., 4as. e 6as. depois das 17 hs.

Dr. Gentil de Andrade
PEDIATRIA DO H. JESUS
Só atende com hora marcada
Edificio Sta. Helena S. 211, 212 — OLARIA

Dr. Campos Filho
(Doenças dos Pulmões)
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Sala 103 — Tel. 52-2502
2as., 4as. e 6as. das 15 hs. em diante

Dr. Oscar Formichella
Rua Catulo Cearense, 100 — E. DE DENTRO
Consultas com hora marcada

Dr. A. Campos Gouças
Chefe da clinica da maternidade Fernando Magalhães
Doenças de Senhoras — Partos
Rua Dias da Cruz, 59 — S. 204
3as. e 5as. das 16 às 18 horas

Dr. Antônio Garbes
Clinica Geral
Av. Suburbana, 8.269 — Tel. 29-5231

Dr. Flavio de Carvalho
Rua Uranos n. 1.055 — S. 202
3as., 5as. e sábados das 15 às 18 hs

Dr. Manoel F. Cunha Junior
Clinica Geral
Médico do Hospital do I.A.P.E.T.C.

Dr. Roberto de Souza Vignola
Pediatria
R. ALFREDO BARCELOS, 735
Das 8 às 11 hs. e das 17 às 19 hs.

Dr. Saul Carneiro
(Hemoterapista)
Av. Graça Aranha, 226, S. 702 — Tel. 42-9164

Dr. Naguib Murad
(Clinica geral)
Rua Assembléia, 104 — Sala 30
Diàriamente das 10 ao meio-dia

TEATROS E BOITES

GRANDE OTELO, RUSSO DO PANDEIRO, DÉO MAIA, ATAULFO ALVES, TERESA AUSTREGESILO. LORDE CHEVALIER E MAIS 50 ARTISTAS!

"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"

"NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETACULO IGUAL!" (ass.) Carlos Machado

CASABLANCA

AS COMISSÕES E PORTA-ESTANDARTES DAS ESCOLAS PORTELA, MANGUEIRA E IMPÉRIO SERRANO

"QU'EST CE QUE TU PENSES?"

CARLOS MACHADO apresenta o 1.º "show" de Carnaval para 1954!

"Script" de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, CELME SILVA, GENE DE MARCO, ARISTON e o famoso elenco de

Monte Carlo

BOITE BAR PARISIENSE!

Clube de Paris

Os melhores "drinks"
Ar condicionado
Música suave

Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet"

RUA DUVIVIER, 37 - Loja 1 - Copacabana

BÉGUIN BOITE DO HOTEL GLÓRIA

apresenta — última semana

PAULETTE ROLLIN
(Grande prêmio da Canção Francesa)
e GEORGE LAVELATTE (Acordeonista)

Dia 9 — Sensacional estréia da cantora Francesa
LINE ANDRÉS
(Mademoiselle de Paris)
ANA MARLY
(Trovadora Moderna)
Reservas de mesa: 25-7272

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE DESPEDIDA DE
CARLOS RAMIREZ
Que atuará também no Chá
Amanhã estréia de
ADELINA GARCIA
Diariamente CHÁ DANÇANTE com atrações
Tels.: 42-7119 — 32-9863

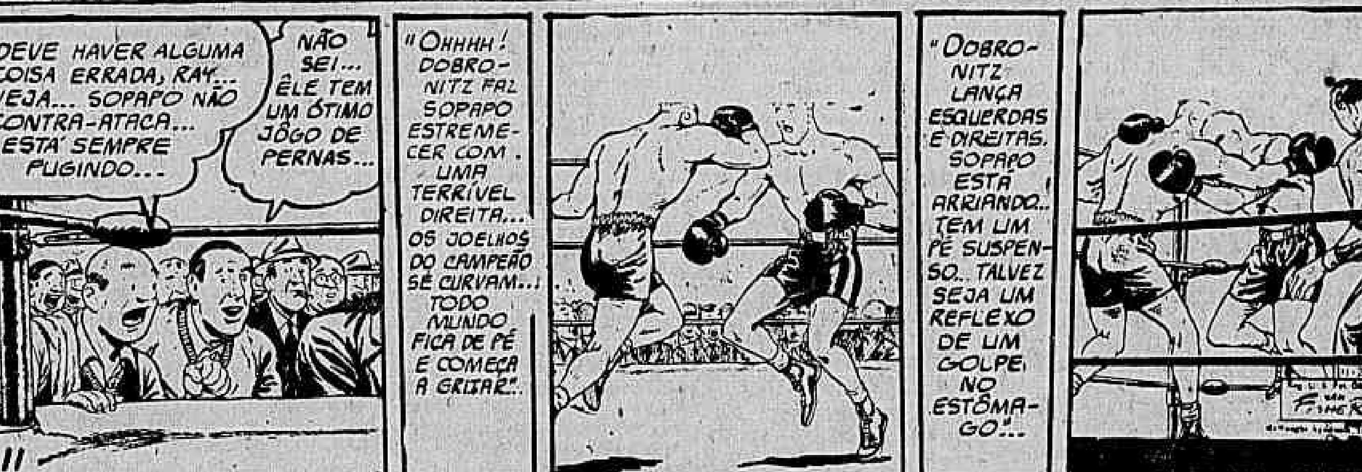
Chez Colbert
RUA DUVIVIER, 37 L.
Tome o seu aperitivo e o seu drink no Bar mais elegante de Copacabana.
ABERTO DAS 17 ATÉ ÀS 5 HORAS DA MANHÃ
Ouvindo canções francesas e fados portuguêses por
VIRGINIA NORONHA e EUNICE COLBERT

VOGUE
Diàriamente SACHA e LOUIS COLE
animando o melhor conjunto do Rio
Jante diàriamente no Vogue

MEIA NOITE
Do COPACABANA PALACE
Apresenta:
JUSTIN
O mais jovem e perfeito ilusionista
DICK FARNEY
CÓPIA e seus conjuntos
Reservas: Tel. 57-1818

Todas as noites acabam na... TASCA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30-B — LEME

"CESTAS DE NATAL"
Diretamente do importador ao consumidor
Aceitamos encomendas
Mercadorias 100% importadas.
Peça seu tipo de cesta e seu conteúdo pelo
TELEFONE 48-6643









Pequenos fatos policiais

Limpava-se (no Pôsto) com gasolina quando a caixa de fósforos fêz centelha

Quando se preparava para deixar o pôsto de lubrificação onde trabalha, o mecânico João José de Jesus, por estar com o corpo sujo de graxa, embebeu um pedaço de estôpa em gasolina, esfregando pelo corpo. Uma caixa de fosforos, que João trazia no bolso — segundo declaração colhida no Hospital — fêz centelha, incendiando-o.

Apresentando queimaduras de 2.º graus generalisadas, foi João José de Jesus, (que conta 23 anos, reside na rua Cainabá, 26 em Nova Iguassú) internado no H.P.S.

O fato ocorreu numad as dependências do Pôsto de Gasolina Ipê, situado na rua Almirante Cockrane, 27.

Pingente do trem bateu com a cabeça no paredão

Na manhã de ontem, quando viajava como pingente do trem da Leopoldina S-22, o vendedor ambulante João de Sousa, bateu com a cabeça no paredão, caindo à linha férrea.

Apresentando contusão no frontal e escoriações generalisadas, foi a vitima, (que conta 31 anos, casado, e reside na rua Antonio João n. 10) medicada no hospital Getulio Vargas, retirando- depois.

O 21.- D.P. teve ciência do fato.

Partiu-se o cabo de aço do elevador

O cabo de aço de um elevador improvisado no 10.º andar do edifício em construção (à Rua Francisco Sá, 108) partiu-se quando o operário Antônio Cândido (solteiro de 15 anos, morador em Caxias) se encontravá na prancha do ascensor, jogando-o abaixo, embora em queda lenta. O cabo partido estava prêso a outro cabo o que impediu que o elevador caisse bruscamente, deslisando até ao sólo. Antônio Cândido sofreu ferimento contuso na cabeça, sendo socorrido no Hospital Miguel Coûto, retirando-se em seguida.

Suicídio em Caxias do jovem de 17 anos

Por motivos ignorados, Joalde Alves Leite, (de 17 anos, solteiro, residente e empregado na avenida Presidente Vargas, 285 em Caxias) tentou matar-se ingerindo forte dose de vêneno.

Em estado grave, o tresloucado jovem foi removido para o hospital Getulio Vargas, onde foi internado.

A polícia de Caxias teve conhecimento da ocorrência.

Motorista tentou suicidar-se dentro do bar

Por motivos que não quis revelar, o motorista Darcí do Carmo Lima, (de 18 anos, pardo, solteiro), residente à rua Quatro n.º 16, em Belford Roxo, ontem, à tarde, no interior do café e bar "Lusitano" sito à rua Marquês de São Vicente, 8, tentou contra a existência, ingerindo substância tóxica. Em estado de coma, foi Darcí internado no Hospital Miguel Couto, tendo o comissário de serviço na delegacia do 1.º distrito policial, tomado conhecimento do fato.

Trocador atropelado próximo à Central

Na praça Cristiano Otoni, próximo à Central do Brasil, o autor chapa 4-44-42, colheu o trocador de ônibus, Deolindo Peçanha, (de 18 anos, solteiro), empregado da Viação Municipal, de residência ignorada, causando-lhe fratura do crânio. Em estado de choque foi a vitima internada no H.P.S.

O 10.º D. P. foi cientificado da ocorrência.

As cobras (Catarina e Cleópatra) invadiram o apartamento vizinho

Ao abrir a porta da varanda de seu apartamento, a senhora Maria Petrorota, (residente no apartamento 1004 do edifício situado na Avenida Copacabana, 80) teve um dos maiores sustos de sua vida. Ali, enroscada junto a um vaso de planta, uma gigantesca sucuri, dormia despreocupada.

Apavorada, sem pensar que estava em trajes menores, a senhora saiu gritando à vizinhança que sua casa estava cheia de cobras. Imediatamente o porteiro do edifício chamou a Rádio-patrulha. Poucos minutos depois, Georgina Pires Sampaio, conhecida bailarina que atua em circos e cujo pseudônimo é Suzi-King acordou com o barulho e desfêz tôda a confusão.

Georgina chegara na véspera do interior da Bahia, onde estivera atuando em uma companhia com suas companheiras: "Catarina e "Cleopatra" duas enormes cobras. Trouxera-as para o apartamento 1003 onde reside e as deixara na varanda (dentro de dois caixotes de pinho). Todavia, "Catarina, mais irrequieta, resolveu dar umas voltinhas. Passou para a varanda do apartamento contíguo e resolveu adormecer num vaso de plantas ali existentes.

Georgina disse que não havia razão para o pânico, uma vez que "Catarina" e "Cleopatra" são duas minhocas inofensivas.

Entretanto, dona Maria, que não pensou dessa forma, solicitou a colaboração da Rádiopatrulha que resolveu a invasão das ofídicas visitantes expulsando-as para a respectiva residência.

AFIRMA O CEL. LANGÉ

'A fraude do major é muito maior que as cifras dadas pela imprensa'



O coronel Lange, relatando na entrevista especial ao D. C., ponto sensacionais da nova fase do crime de Cosme Velho

Em entrevista exclusiva ao D. C. o coronel Lange, observador militar junto ao inquérito, relata como conseguiu o "dossier" sôbre as irregularidades praticadas pelo major Hélio -- E a acusação do major à sua mulher horas antes de ser morto

O coronel Saturnino Lange, concedendo ontem uma entrevista ao DIÁRIO CARIOCA, adiantou-nos dois pontos de extremo interêsse neste novo aspecto do "Crime do Cosme Velho":: 1) — Como agira para conseguir o "dossier" comprovante do desfalque de cêrca de 40 milhões de cruzeiros dado pelo major Hélio de Melo Carvalho na Diretoria Geral do Pessoal; 2) — As palavras que êste oficial, horas antes de ser assassinado, confidenciara ao sr. Valter Cirilo dos Santos, evidenciando que sua mulher, Vera de Melo Carvalho, contratara um homem para matá-lo.

"POSSO MORRER"

— As palavras do major Hélio — diz-nos o coronel Lange — ao sr. Valter Cirilo dos Santos (funcionário da Diretoria Geral do Pessoal) foram:

"Os meus amigos não quero que sofram nem dor de dente. Quanto a mim posso morrer dentro de 2 minutos, hoje ou amanhã, porque sei que minha mulher contratou um bandido para me matar". Esta conversa, (informa-nos o coronel), o major Hélio teve com Cirilo às 17 horas do dia do crime.

FORTUNA ATRAPALHADA

"Na segunda-feira, 23, dezessete dias após o crime, ao ouvir o relato de Cirilo perguntei-lhe se êle não havia procurado saber de Hélio as razões por que dona Vera desejava sua morte. Cirilo respondeu-me que sim, e, nesta ocasião, o major o informara que sua fortuna tinha uma origem atrapalhada, cujo segrêdo a espôsa sabia, e, com êle morto, herdaria a apreciável soma".

A seguir o coronel Lange esclarece que êste detalhe da "fortuna atrapalhada" aumentou-lhe as suspeitas, e como observador militar, perguntou a Cirilo (que trabalhava com o major Hélio) qual a conduta do oficial quando ali ia receber o numerário para a Diretoria Geral do Pessoal.

— "Cirilo — diz o coronel — respondeu-me que Hélio não largava das mãos a requisição de numerário até o recebimento do respectivo cheque. Resolvi, então, pedir a Cirilo que fôsse ao interior do estabelecimento e fizesse um confronto com dois lançamentos do numerário recebido pelo major Hélio em qualquer mês. E quinze minutos depois, vinha a informação: somente no mês de setembro dr 1953 havia uma diferença de 800 mil cruzeiros".

PARTE RELATÓRIO

"Ante a gravidade do ocorrido e para assegurará o êxito das investigações, determinei a Cirilo absoluto segrêdo sob pena de responsabilidade criminal. E em seguida comuniquei o fato ao general Waldemar Rocha (diretor da Intendência do Exército), que se entendeu com o ministro da Guerra. Nesta ocasião, (dia 25), apresento também a minha parte relatório, que deu origem ao inquérito policial-militar".

DOCUMENTAÇÃO

"No dia 26 — prossegue — fiz a apreensão da copiosa documentação, procedente das mãos de dona Vera, e que comprova a ação delituosa do major Hélio.

Agora, digo mais, o inquérito em franca pesquisa, muito em breve mostrará que a fraude é muito maior que as cifras calculadas pela imprensa".

SIGILO

Finalizando sua exposição, o coronel Lange informou-nos que nada sabe, agora, sôbre o andamento do inquérito policial-militar, que o mesmo está sendo feito em absoluto sigilo, não lhe sendo permitido participar de nenhuma investigação que ora se realiza.

Antes, porém, o coronel Lange exibiu-nos um elogio dado a êle pelo general diretor da Intendência, pela sua atuação destacada nesta fase preliminar do inquérito.

NOTA OFICIAL DO DIRETOR GERAL

Com as primeiras notícias sôbre o Crime do Cosme Velho, em que foi assassinado o capitão I. E. Hélio de Melo Carvalho, o diretor geral do Serviço de Intendência do Exército, General de Divisão Waldemar Rocha teve, prontamente, suas vistas voltadas para a imensa fortuna que se dizia possuidor o referido oficial, que, no momento servia como tesoureiro da Diretoria Geral do Pessoal.

Por esta razão, tomou a pronta iniciativa de designar o seu assistente-secretário, ten.-cel. Saturnino Lange, para, como observador militar, acompanhar as diligências que estavam sendo encaminhadas pelas autoridades do Quarto Distrito Policial, providência que foi tomada com o conhecimento dos exmos. srs. ministro da Guerra e Chefe de Polícia.

Acontece que os ilustres patronos do réu — Dr. José Alves de Morais e o criminalista dr. Valed Perry — não entenderam de muito bom acerto a medida posta em prática pelo Diretor geral de Intendência, apresentando protestos junto ao sr. delegado do distrito e exmo. sr. ministro da Guerra, tendo esta última autoridade, em consequência, determinado o afastamento do aludido observador militar.

Todavia, o ten.-cel. Lange, no fiel cumprimento de sua missão, ao se afastar já estava de posse de preciosas pistas informativas. Mais alguns passos e o assunto ficou inteiramente esclarecido, com a apreensão de importante documentação, tôda comprovante do vultoso desfalque.

Completando as providências em pleno êxito, o Diretor Geral de Intendência fez instaurar imediatamente o competente Inquérito Policial Militar, a fim de apurar tôdas as responsabilidades relacionadas com a deplorável ocorrência, designando como encarregado do aludido Inquérito o chefe do seu gabinete, coronel Antônio Alves Filho.

A nota do "O Globo", de 30-11-1953, está carecendo dos reparos que aqui fazemos. Não se trata de um desfalque na Intendência da Guerra, isto porque, muito embora o acusado pertencesse ao Serviço de Intendência, não servia em nenhum órgão deste Serviço.

O falecido responsável praticou o delito como tesoureiro da diretoria geral do pessoal, cujas folhas falsificava à revelia de seus chefes, usando de notável astúcia e perícia para iludir a vigilância de contrôle e fiscalização da estação pagadora, o Estabelecimento Central de Finanças.

O Inquérito Policial Militar prontamente instaurado desde a semana passada esclarecerá em definitivo até que ponto possa ter havido cumplicidade no desfalque havido, de elementos lotados no Estabelecimento Central de Finanças. O diretor geral de Intendência do Exército, que teve a plena iniciativa de tôdas as providências em curso, nomeou ainda uma Comissão de Tomada de Contas, composta dos coronéis Alfredo Rodolfo Lautert, Bolivar Medeiros e José Otaviano de Oliveira e oficiou também ao Procurador Geral da Justiça Militar, solicitando a presença de um promotor para acompanhar o respectivo processo e bem assim tomar as demais providências cabíveis, de acôrdo com a legislação vigente".

Lesada a Propac por um freguês em Cr$ 760 mil

A Propac, num inquérito aberto na Delegacia de Roubos e Falsificações, acusa seu freguês, sr. Volci Bufa de tê-la lesado na importância de 760 mil cruzeiros, referentes a compra de peças para maquinas e acessórios para automóveis.

E o acusado Volci Bufa, defendendo-se, esclareceu à polícia, que o motivo principal de sua derrocada comercial, obrigando-o à [illegible] fraude, foram as transações que manteve com o famoso [illegible] "Felipeta".

MÁ FÉ

Alega a firma queixosa que o acusado, além de não ter pago os títulos da forma e época estabelecida, ainda agiu de má-fé, o que ficou constatado no seu depoimento, ao confessar que a assinatura do avalista, Ricardo Bufa, era falsa.

PROPOSTA

No processo que corre na Delegacia de Roubos e Falsificações, consta que o acusado, mediante compra legal, adquiriu — a crédito — mercadorias na Propac no valor de 760 mil cruzeiros. Volci Bufa assinou dois títulos, endossados pelo engenheiro Ricardo Bufa, seu tio.

Vencidos os títulos, Volci (estabelecido à rua Lêdo, 43) compareceu à agência da Propac (rua da Alfândega, 95), para comunicar que estava em dificuldade financeira. Nesta ocasião, apresentou uma proposta, que constava no desdobramento dos títulos para prazo longo e pagamento módico. Em face da situação a Propac aceitou a proposta da firma compradora, entregando, também, os dois títulos que seria trocados por outros, em número maior e de valor constante menor.

GOLPE

Ficou então estabelecido que dias depois, o acusado devolveria à Propac os "papagaios" devidamente assinados pelo endossante (Ricardo Bufa). E de fato, logo depois, Volci Bufa retornou à firma credora entregando-lhe os títulos, mas sem a assinatura do avalista. A Propac retrucou e o acusado respondeu que os dois primeiros títulos não estavam endossados. Verificou-se, então, o impasse, resultando posteriormente no inquérito policial.

DESCULPA

Nesta fase inicial, a polícia notou que o acusado está arruinado, confessando mesmo em depoimento que havia falsificado a assinatura do tio.

Valdir de Oliveira, o quase suicida

Premeditou o suicídio mas foi salvo a tempo

Premido pela saudade excessiva da noiva que falecera um dia antes ao casamento tentou suicidar-se, junto à sepultura, o químico

Premido pela saudade excessiva da noiva falecida um dia antes de seu casamento (17 de setembro) um desastre de lotação o químico Valdir de Oliveira tentou, ontem, o suicídio tomando arsênico ao sair de sua residência para consumar o seu intento, com formicida, junto à sepultura de Cleusa, no cemitério de Inhaúma.

SAUDADE

O químico (branco, de 29 anos) residente à Rua Jansen de Melo, 54 apt. 202 preparava-se para o casamento no dia 18 de setembro último, quando sua noiva, Cleusa Casado de Lima (residente na Penha Circular) ao regressar de umas compras na cidade, morreu num desastre de lotação.

PREMEDITOU

Ontem, Valdir sentiu-se sem resistência para a vida sem a noiva. Projetou o suicídio. Antes de sair de casa, tomou arsênico e dirigiu-se a um estabelecimento da mesma rua, onde comprou outro veneno e muniu-se de um copo.

SALVO

Era seu pensamento suicidar-se junto à sepultura de Cleusa. Ao deixar, porém, o estabelecimento comercial, começou a sentir-se mal e foi cair na Rua Teixeira Júnior, um pouco adiante. Recolhido por uma ambulância, foi levado para o Hospital Pronto Socorro, onde foi pôsto fora de perigo.

Lesaram o comércio ('Wisky' fictício) em Cr$ 300 mil

Dois chantagistas — Jaime de Oliveira Maia e José Silva — percorrendo a cidade em um Citroen (ao que se supõe de origem suspeita) lesaram numerosos comerciantes em cêrca de 300 mil cruzeiros com uma fictícia partida de wisky que possuíam para vender a baixo custo, e entrega imediata.

ESTABELECERAM-SE

Para assegurarem êxito ao golpe imaginado contra o comércio, sublocavam os dois "vigaristas" uma sala da firma "Importadora Stalma Ltda." na rua Alvaro Alvim, 48, tendo o primeiro dêles se apresentado como despachante da Alfândega e possuidor de apreciável quantidade da bebida escocêsa para vender.

FORAGIDOS

Com o dinheiro que recebiam por conta das vendas feitas, condição que exigiam do negociante, para efeito de preços mais acessíveis, os dois homens, que apenas tiveram alguns dias de atividade, desapareceram antes que pudessem ser seguros pela Polícia.

IDENTIFICADO O "CITROEN"

Levado o fato ao conhecimento da Seção de Defraudações, esta, por intermédio dos detectives Osvaldo e Nilo, apurou que os audaciosos "vigaristas", percorriam o comércio, valendo-se do "Citroen" n. 12-203, adquirido, ao que parece, com o produto da chantagem.

Esperam os policiais localizar e prender, dentro de poucos dias, os dois refinados malandros.

Euclides Joaquim Santana, o operário que tendo caido do 18.º andar, ao solo, sòmente morreu horas depois

Viveu ainda 1 hora com 5 fraturas ao cair do 18o. and.

O carpinteiro Euclides Joaquim Santana, (de 27 anos, solteiro), morador na Rua Ourique, 459, na Circular da Penha, trabalhava ontem à tarde, no 18.º andar de um edifício em construção, da Av. 13 de Maio, 48, à cargo da firma M. Marques dos Santos, quando, em dado momento, perdeu o equilíbrio e projetou-se no espaço.

5 fraturas

Ao cair ao solo, ficou constatado que êle havia sofrido fratura do crânio, fratura da bacia, fratura de costelas, fratura do femur, esmagamento do braço direito. Mesmo assim, ainda foi conduzido com vida para o Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falacer, sòmente uma hora depois.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo o comissário de serviço na delegacia do 5.º Distrito Policial, instaurado inquérito.

Intrometeu-se na conversa de 2 irmãos esfaqueou um dêles

Na Rua Paulino Nogueira (Tijuca) Valdemar Venâncio, conhecido por "Pé de Foice", agrediu a faca Romeu Pereira da Silva, após se haver intrometido numa conversa dêste com seu irmão, determinando sua internação no H.P.S. em estado grave, com ferimento penetrante no torax.

CONVERSA

Romeu (de 22 anos, solteiro, operário, residente na Rua Paulino Nogueira, barracão sem número) estava conversando com seu irmão Ari Pereira da Silva, quando apareceu o indivíduo "Pé de Foice", que entrou na conversa.

VIAGEM

Os dois irmãos combinavam um passeio a Pôrto Novo do Cunha, localidade onde reside seu pai Intrometeu-se na palestra "Pé de Foice", disse-lhes que conhecia o lugar, permitindo-se a discutir o assunto da viagem.

DESACÔRDO

No meio da palestra, Romeu não concordou com Valdemar "Pé de Foice" e os dois passaram a uma discussão acalorada.

Aos poucos os ânimos foram-se exaltando e, em dado momento, sem que Romeu pudesse se defender, "Pé de Foice" sacou de uma faca agredindo-o.

INTERNADO

Em estado grave, apresentando ferimento penetrante no torax, a vitima foi internada no H.P.S.

O criminoso fugiu e as autoridades do 17.º D. P. tomaram conhecimento da ocorrência.

REGIMES E MOLÉSTIAS DE CRIANÇAS
PROF. JOSE' MARTINHO DA ROCHA
AV. N. S. DE COPACABANA, 450 — Hora marcada: 57-1243

Localizada outra amante do iugoslavo Branko

Prosseguindo em suas investigações para a elucidação da morte do iugoslavo Branko Ivanic, as autoridades policiais de Niterói efetuaram, ontem, diligências em diversos bairros do Rio, cujos resultados poderão encerrar, muto breve êste rumoroso caso.

PISTAS

Inicialmente, o detective Madeira (encarregado do caso) foi à Caixa Econômica Federal para ver se de fato Branco empenhara um relógio de mulher, segundo a informação de Marinete Procópio, amante de Bosco (fotógrafo de um jornal de Petrópolis). Constatou ser real, e em consequência entrou numa outra pista a procura da outra mulher, certamente a dona da jóia. Identificou-a, como sendo a jovem que viera com Branco para o Brasil, cujo nome é Angela Rafhavic, residente em Copacabana.

SEXTA-FEIRA

Angela foi localizada, e prestará depoimento sexta-feira próxima. Em linhas gerais, pudemos adiantar que ela conhecera Branco na viagem para o Rio, tornando-se sua amante. Contará também que Branco era comunista e que fazia propaganda do partido, E que não acredita que êle se tenha suicidado.

OUTRO ALFAIATE

O composito Eduardo Gloz, residente em Colégio, e íntimo de Branco, tendo mesmo residido na mesma casa, não foi localizado pelo detective Madeira. Por outro lado, aquêle policial entrevistou-se com o alfaiate S. Katan (Rua da Alfândega), também amigo de Branco. Êste declarou ter estranhado a morte de Ivanic, por saber ser êle alegre e bem disposto. Katan negociava bôlsas com Branco. Prestará depoimento, também, na sexta-feira.

DELEGADO

O delegado adjunto do 1.º Distrito Policial, dr. Antônio Terra, arrolou como testemunha informante o vice-presidente da Liga Anticomunista de Niterói, Antônio dos Santos Ribeiro. Êste rapaz contou ao delegado ter conhecido Branco e saber de certas ligações dêle com Irene Unger, a vítima do "Crime dos Pilões". Prestará depoimento hoje, às 15 horas.

Incêncio na serraria da Marq. de Sapucaí

Aos primeiros minutos de hoje violento incêndio consumiu grande parte de uma serraria no n.º 102 da Rua Marquês de Sapucaí, quase ao chegar à Avenida Presidente Vargas. O incêndio de enormes proporções ao encontrar material de fácil combustão, como madeira e tintas, foi-se alastrando da Marcenaria Marquês de Sapucaí ameaçando os prédios vizinhos. Ao encerrarmos esta edição os bombeiros ainda lutavam para vencer as chamas.

Perdeu a carteira com dinheiro

O sr. Valdir Pereira de Santana perdeu, domingo último, num lotação Estrada de Ferro-Leblan, uma carteira contendo Cr$ ..... 1.350,00, duas carteiras de identidade, papéis e outros documentos. Pede à pessoa que a encontrou o favor de entregá-la na portaria dêste jornal.

Morto pelo cunhado atrás do cemitério a golpes de estoque

Atrás do cemitério de Catumbi, no morro que dá para a Rua do Chichorro, Jaci Bernardo foi morto a golpe de estoque por seu cunhado, José Bento da Silva. A vítima, que recebeu profundo ferimento no tórax, foi transportada para baixo do morro, a fim de esperar a ambulância do H.P.S., todavia, poucos minutos teve de vida e quando a ambulância chegou já havia falecido.

O criminoso, aproveitando-se da confusão estabelecida, fugiu, tomando rumo ignorado.

DESAVENÇAS

Jaci Bernardo, de 30 anos, solteiro, trabalhava numa casa de materiais de construção, na Avenida Presidente Vargas e residia com sua irmã Nercilia Bernardo da Silva, (de 28 anos) casada com José Bento da Silva, (também de 28 anos), tintureiro, empregado na Rua "Senador Pompeu, 68, num terreno situado nos fundos do cemitério de Catumbi. Acontece que o terreno onde estava situado o barracão, era de propriedade de Jaci, que o cedera à sua irmã. José Bento, marido de Nercilia, construira, então, o barracão para a moradia de ambos.

Há pouco tempo, Jaci passou a residir com êles e tudo ia bem, até que, afirmando que o terreno era seu, exigiu que a irmã mudasse, para ficar êle com o barracão.

A atitude de Jaci ocasionou séria desavença entre êle e o cunhado.

Entretanto, os dias continuaram passando e só uma ou outra vez, Jaci dava ordem de mudança à irmã.

O CRIME

Ontem, quando José Bento regressou de seu trabalho, encontrou a espôsa chorando. Esta, contou-lhe que o irmão a ofendera, pelo mesmo motivo de sempre: o barracão.

— José Bento resolveu chamar o cunhado para dizer-lhe que não se mudaria. O barracão fôra feito por êle — reforçou — e, portanto, Jaci não tinha direito a êle.

Quando os ânimos já estavam bastante exaltados, José Bento apanhou um estoque, agredindo o cunhado, que caiu mortalmente ferido.

MORREU

Transportado o ferido para a Rua do Chichorro, em frente ao número 93, onde devia esperar a ambulância, faleceu.

O cadáver, com guia do comissário de serviço no 14.º D.P., foi removido para o necrotério do I. M.L.

Absolvido falso oficial denunciado pelo príncipe

Caio Júlio de Oliveira Peixoto, tendo grande admiração pela farda de nossos aviadores passou, por isso, a usá-la indevidamente. Certa vez, no Hotel Olinda, em Copacabana, quando a ostentava garbosamente, foi denunciado pelo príncipe João de Orleans e Bragança, major-aviador da FAB, que providenciou para a sua prisão em flagrante, por intermédio do gabinete do Ministro da Aeronáutica. Submetido a processo, foi absolvido por instância inferior, com o que não se conformou o promotor Paulo Marcondes, que apelou para o Superior Tribunal Militar, em cuja Secretaria os autos deram entrada, para distribuição hoje, pelo presidente daquele alto Tribunal.

Pediram trôco praticaram assalto terminou em tiro

Reagindo ao assalto de que fôra vítima, o estivador Nelson Figueiredo do Amaral, (de 30 anos, casado) residente na avenida Primeiro de Janeiro, 936, foi ferido a bala por um dos assaltantes.

TRÔCO

Nelson passava pela Rua Rio Comprido, quando foi abordado por dois homens de côr preta, que lhe pediram para trocar 500 cruzeiros. Quando o estivador metia a mão no bolso para retirar dali o dinheiro e fazer o trôco, os homens o seguraram.

Todavia, Nelson não se deu por vencido e reagiu. Quando, um dos assaltantes, sacando de um revólver, atirou contra a vítima, ferindo-o no pé esquerdo. Em seguida, puseram-se em fuga os larapios.

Medicado no Pôsto Central de Assistência, Nelson retirou-se para apresentar queixa ao comissário do 14.º D.P.

Mais transporte

Das sacadas do DIARIO CARIOCA, tôdas às tardes, desde às 16 até quase 21 horas, com exceção de sábados, domingos e feriados, assistimos o espetaculo daquelas filas, juntas, umas as outras, que ocupam tôda a calçada do lado impar, entre as ruas de S. Bento e Visconde de Inhaúma, e que se estende por esta última até quase a esquina de Quitanda.

São centenas e centenas de pessoas, de ambos os sexos, que, pacientemente, muitas vêzes debaixo de chuva, aguardam a chegada do ônibus ou do micro-ônibus que as levará a casa situada em subúrbio distante e que, por não terem outra condução a mão, sujeitam-se a permanecer em pé e desabrigadas durante horas a fio em uma espera que cansa e enerva.

E' mais uma facêta do grave problema do transporte que dia a dia mais se agrava sem que algo de prático seja tentado no sentido pelo menos de suavizar a situação daqueles que, por serem humildes, não têm para quem apelar.

Que os coletivos atualmente existentes não satisfaçam a ânsia de transporte dos que trabalham é coisa mais do que sabida. Que há necessidade inadiável de se aumentar o número de coletivos é coisa que salta aos olhos de todos que assistem o espetáculo das filas que se estendem em vários pontos da cidade.

O que é preciso é facilitar a criação de outras linhas, permitir o aumento de coletivos nas linhas existentes, facilitar eficientemente a ampliação dos diferentes meios de transporte, dar as emprêsas que se encarregam de transportar o povo facilidades justificadas amplamente em face ao serviço que prestam tão importante que a própria lei considera-o fundamental.

Não há de ser com medidas de compressão, com imposição de exigências que não se enquadram na lei e que são mais de caráter pessoal que de interêsse coletivo que se há de resolver o angustioso problema cuja solução vem resistindo a tudo e a todos.

As vistas da população e dos donos de transportes coletivos voltam-se, neste momento, para a pessoa do novo diretor do Serviço de Concessões na esperança de que o mesmo, prestigiado pelo prefeito Dulcídio Cardoso, tome a peito a questão dando-lhe um aspecto mais legal e uma orientação mais consentânea com as necessidades públicas.

Várias são as emprêsas que desejam ampliar suas frotas, completar as vagas que têm, estender suas linhas a outros pontos importantes. Que, em benefício do povo, faça-se algo de prático. E' o que todos desejam e é o que todos esperam do novo diretor de Concessões da Prefeitura.

NOS BASTIDÔRES DA PROPAGANDA

Nelson Mattos

Cooperação integral é o que exige a indústria do livro

Processos de venda mais agressivos - Contribuição dos livreiros - A campanha coletiva da Gramt - Declarações do sr. Genival Rabelo, diretor de PN

— Na minha opinião — declarou-nos inicialmente o sr. Genival Rabelo — o problema do livro no Brasil só será solucionado satisfatòriamente quando os editores brasileiros se convencerem do seguinte: 1.º) o livro sendo uma mercadoria como outra qualquer exige para a sua divulgação os mesmos processos de propaganda e de promoção comuns às outras mercadorias; 2.º) a necessidade de uma ampla pesquisa de mercado destinada a conhecer a capacidade de consumo do povo e os seus hábitos e preferências; 3.º) a união de tôdas as instituições do livro no Brasil em tôrno do Sindicato Nacional de Editores e a constituição de um fundo comum destinado a financiar uma campanha de propaganda coletiva, durável e de âmbito nacional.

Sr. Genival Rebelo

Estavámos entrevistando um dos homens mais dinâmicos e agressivos do jornalismo especializado no Brasil. Através da Revista PN (Publicidade & Negócios, circulação 10.000, 13 anos de existência), a qual dirige juntamente com Manoel de Vasconcelos, tem ventilado e discutido alguns dos mais vitais assuntos de interêsse da coletividade. Desde 1946, que vem distribuindo entre os editores um dos mais completos questionários sôbre o mercado de livros, e quando de suas viagens pelo interior do Brasil, o que faz frequentemente, não deixa passar a oportunidade de auscultar a opinião de livreiros, editores e intelectuais.

PROCESSOS DE VENDAS MAIS AGRESSIVOS

— Aliás — prosseguiu — muitos dos nossos editores e livreiros já estão adotando processos de venda mais agressivos. Primeiro organizaram-se para vender livros pelo reembolso postal, em seguida criaram o crediário, depois organizaram corpos de vendedores para venda de porta-em-porta e finalmente, evoluiram para a propaganda coletiva, realizando em 1952, por intermédio da Grant Publicidade, a campanha de Natal. O sr. Enio da Silveira, Presidente do Sindicato Nacional de Editores, em entrevista concedida à PN, estimou que, de um modo geral, em decorrência da campanha as vendas aumentaram de cêrca de 20% o que foi considerado como extremamente animador.

CONTRIBUIÇÃO DOS LIVREIROS

— Por sua vez os livreiros deveriam ser mais agressivos cooperando estreitamente com os editores em todos os movimentos coletivos, bem como contribuindo para a promoção de suas próprias vendas arrumando artisticamente, a exemplo das lojas de outros gêneros de negócios, as suas vitrinas.

— Ora, o problema para nós não se afigura tão complexo como muitos julgam. O fato é que existe um mercado em potencial e um grande mercado, isto está provado. Logo o problema do livro no Brasil poderá ser solucionado através de um esfôrço total e coordenado, em que haja o concurso de editores, livreiros, pesquisadores de mercado e técnicos de publicidade, concluiu o sr. Genival Rabelo.

Festa de Propaganda

Como nos anos anteriores, a Associação Brasileira de Propaganda está promovendo um conjunto de festividades para assinalar a Semana da Propaganda:

Eis o programa:

2 de dezembro — Debates no programa da Rádio Globo dedicado a assuntos de importância nacional sôbre a propaganda no Brasil.

3 de dezembro — Inauguração da Exposição Nacional de Arte Publicitária, às 17,30 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil.

4 de dezembro — DIA PAN-AMERICANO DA PROPAGANDA — Grande banquete comemorativo da data, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, às 13 horas. Por ocasião do banquete será homenageado o "Publicitário do Ano", honra pela primeira vez instituída pela ABP e que coube ao sr. João Carrillo, diretor da Standard Propaganda S. A. (São Paulo). Serão ainda homenageados mais cinco veteranos profissionais, que receberão a medalha "Jubileu Publicitário". Entre os homenageados se encontra D. Hilda Sodré Mota Morado, diretora de publicidade das organizações "O Malho". Os demais são os srs. Julio Cosi, de São Paulo, Ennius Marcus de Oliveira Santos, de Belo Horizonte, Luiz Dante Torres e Raul de Almeida, do Rio de Janeiro.

5 de dezembro — No sábado terá lugar a grande festa popular da propaganda, a tradicional festa que se realiza nos salões do "High Life" e que se distingue de tôdas pela distribuição de valiosos prêmios, sorteados a cada 15 minutos, das 10 horas da noite às 4 da madrugada. Êste ano, entre outros grandes prêmios, destacam-se um conjugado RCA de Televisão, Rádio e Vitrola no valor de Cr$ 35.000,00 e uma geladeira G. E., último tipo, de 8,2 pés, no valor de Cr$ 43.000,00.

Os ingressos para a festa já se encontram à venda. Custam apenas Cr$ 120,00, dando direito a um cavalheiro e duas damas e a concorrer a 30 sorteios de prêmios. Podem ser adquiridos na sede da ABP (Telefone: 23-3045).

ESTARÁ PRESENTE AO BANQUETE DO DIA 4 DE DEZEMBRO O DEPUTADO QUE APRESENTOU UM PROJETO DE REGULAMENTAÇÃO DA PUBLICIDADE

Especialmente convidado pela ABP, comparecerá ao banquete a se realizar às 13 horas do dia 4 de dezembro no Automóvel Clube o Deputado Ulisses Guimarães. S. Excia., nessa oportunidade, exporá aos publicitários as linhas mestras de seu projeto, de que vai depender o futuro da publicidade no Brasil.

O preço do banquete é Cr$ 140,00 por pessoa.

Fundada a terceira organização Arco-Artusi

Dentro de breves dias começará a operar no Rio de Janeiro e em São Paulo a Arco-Artusi Pró-Vendas, que, juntamente com a Arco-Artusi Propaganda e a Arco-Artusi Gráfica, irá completar o sistema publicitário-promocional que é dirigido pelo sr. Moacir Artusi. O sr. Duarte Souza, diretor da Filial Rio, da Arco-Artusi, a propósito desta nova organização nos declarou: "Há muito que a nossa agência vem sentindo que na maioria das vêzes não há um entrosamento perfeito entre a Propaganda e o Departamento de Vendas de alguns dos nossos clientes. Isto, aliás, não acontece somente a nós, outras agências de propaganda também já perceberam estas falhas. De forma que comum, por exemplo, uma agência planejar cuidadosamente uma campanha rigorosamente de acôrdo com as possibilidades do cliente e os pontos de venda do produto e depois verificar que êste plano fracassou ou que os resultados não corresponderam à expectativa, pela simples razão de que a organização de vendas do cliente não estava preparada para cooperar racionalmente com a agência de propaganda no seu esfôrço publicitário. Para preencher esta falha é que a Arco-Artusi resolveu fundar a sua terceira organização, a Arco-Artusi Pró-Vendas, a funcionar no Rio de Janeiro e em São Paulo, e destinada a dar assistência em promoção de vendas à indústria e ao comércio. Segundo nos informou ainda, o sr. Duarte Souza, um dos primeiros passos da nóvel organização será o de preparar uma equipe de vendedores ecléticos, devidamente treinados nos princípios gerais de vendas e capazes de vender qualquer produto, desde que seja bom. O pagamento dos serviços prestados será efetuado na base de comissões sôbre as vendas.

J. WALTER THOMPSON

Na Mesa Redonda de 1952, promovida pelo Anuário de Publicidade a Walter Thompson concorreu com as seguintes campanhas: Pan American World Airways, Sul América e Fermento em Pó Royal, tôdas três campanhas consideradas magníficas Sul América foi considerada a melhor campanha da Thompson em 1952.

Substitutivo das classes comerciais ao projeto da Comissão de Comércio Exterior

(Conclusão da 3.ª página)

§ 1.º — Excentuam-se da regra estabelecida nêste artigo:

I — As firmas e emprêsas industriais, quando para uso ou consumo próprios.

II — As autarquias e as cooperativas, sempre que se tratar de importação de bens de produção destinados — os primeiros para os seus proprios serviços, e os últimos para revenda a seus associados.

§ 2.º — A importação prevista nos números I e II dêste artigo só será admitida mediante assinatura de um têrmo de responsabilidade e compromisso de não ser alterada a destinação dos bens importados, na forma acima estabelecida.

Art. 4.º — LEI DE CAMBIO — Durante a vigência da presente Lei, será obrigatòriamente vendido ao Banco do Brasil, S. A., ou a banco autorizado, às taxas fixadas pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito e resultante da paridade declarada ao Fundo Monetário Internacional, o câmbio proveniente da exportação.

§ Único — Os bancos legalmente autorizados repassarão ao Banco do Brasil, S. A., o total das compras que fizerem na forma dêsse artigo.

Art. 5.º — LEI DE CÂMBIO — Processar-se-á pelo mercado oficial, o pagamento das importações, de acôrdo com o art. 1.º da Lei n. 1.807, de 7 de Janeiro de 1953.

Art. 6.º — INSTRUÇÃO 70 DA SUMOC — Para efeito da distribuição de câmbio e de acôrdo com sua maior ou menor essencialidade, as mercadorias de importação serão classificadas em categorias diversas e fixadas pela Comissão de Intercâmbio Comercial com o Exterior, de que trata o art. 14 desta Lei, guardada a nomenclatura da Lei Aduaneira. Serão respeitadas, quanto as moedas de convênio, as listas ajustadas com os respectivos países.

Art. 7.º — INSTRUÇÃO 70 DA SUMOC — A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, S. A. mandará vender, em público pregão, nas Bôlsas de Fundos Públicos do País, por intermédio de corretores oficiais, respeitadas as prioridades a que se refere a Lei n. 1.807, de 7 de janeiro de 1953, as disponibilidades de câmbio que puder destinar ao pagamento de importações.

§ Único — Os órgãos incumbidos da organização do orçamento cambial deverão consignar reserva de divisas necessárias à satisfação dos compromissos governamentais já assumidos e para a manutenção de um volume satisfatório de importações autorizadas por esta lei.

Art. 8.º — (Instrução 70 da SUMOC) — A venda a que se refere o artigo 7.º será efetuada por meio de documentos de promessa de venda de câmbio, válidos por quinze (15) dias úteis e emitidos pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, S. A., sob distribuição pelas Categorias previstas no art. 6.º.

Art. 9.º — (Instrução 70 da SUMOC) — Dentro do prazo de dois dias úteis, imediatos ao da aquisição, o adquirente do documento de promessa de venda de câmbio recolherá ao Banco do Brasil, S. A., a quantia pela qual o houver adquirido, habilitando-se, com a apresentação do recibo dêsse recolhimento, e depois de verificados os preços das mercadorias a importar, a obter a licença de importação a ser concedida pela Carteira de Exportação e Importação, dentro do prazo de oito dias, em qualquer de suas agências, que anotará os seus característicos, no referido documento.

Art. 10.º — (Instrução 70 da SUMOC) — Mediante entrega do documento de promessa de venda de câmbio e de uma via de licença de importação, será vendido câmbio ao adquirente, à taxa oficial, por qualquer banco autorizado, no valor da importância licenciada, ficando o mesmo adquirente com direito à restituição do equivalente à diferença não utilizada.

Art. 11.º — (Instrução 70 da SUMOC) — O Banco do Brasil, S. A. e os bancos que comprarem cambiais de exportação pagarão aos exportadores, no ato de liquidação do respectivo contrato de câmbio, além do seu equivalente a taxa do mercado oficial, uma bonificação que será fixada pelo Conselho de Superintendência da Moeda e do Crédito, de acôrdo com a Comissão de Intercambio Comercial com o Exterior.

Art. 12.º — O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, de acôrdo com a Comissão de Intercâmbio Comercial com o Exterior, fixará, ainda, os ágios mínimos, por dólar ou seu equivalente, a vigorar para as licitações nas Bôlsas de Fundos Públicos conforme dispõe o art. 7.º desta Lei. O mesmo procedimento será seguido na organização das categorias dos diversos produtos de importação, correlacionados aos ágios mínimos, variaveis segundo a maior ou menor essenciabilidade do produto.

Parágrafo Único — No conceito da essencialidade se atenderá ao da necessidade da manutenção do ritmo de desenvolvimento econômico dos organismos produtores da riqueza nacional.

Art. 13.º — (*Art. 10 — § 2.º do P. L. 3.855 — Modificado*) — As importâncias recolhidas ao Banco do Brasil, S. A., a que se refere o art. 9.º, serão escrituradas a crédito de conta especial do Tesouro Nacional (Compra e Venda de Cambiais), destinando-se a atender ao disposto no art. 11.º e à regularização das operações cambiais, bem como ao financiamento, através a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do mesmo banco, a longo prazo e juros baixos, ao agricultor e ao industrial, para a modernização dos métodos de produção, sua expansão, melhoria e barateamento.

Art. 14.º — (*Art. 5.º do P. L. 3.855*) Fica instituída junto à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil a Comissão de Intercâmbio Comercial com o Exterior à qual incumbirá indicar à Direção da Carteira e ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito as medidas que julgar convenientes ao desenvolvimento do comércio exterior e os critérios gerais relacionados com o regime de licença de exportação e importação.

§ Único — A Comissão será constituída pelo diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, S. A., como seu presidente, pelo chefe do Departamento Econômico e Consular do Ministério das Relações Exteriores, por um representante de cada um dos Ministérios do Trabalho, Indústria e Comércio e da Agricultura, e, finalmente, de um representante de cada um dos seguintes órgãos e entidades: — Carteira de Câmbio, — Direção Executiva da Superintendência da Moeda e do Crédito, Federação das Associações Comerciais do Brasil, Confederação Nacional da Indústria, Confederação Nacional do Comércio, Confederação Rural Brasileira.

Art. 15.º — Fica revogado o decreto-lei n.º 9.524, de 26 de julho de 1946, que dispõe sôbre a aplicação, em letras do Tesouro Nacional, de parte do valor das vendas de cambiais de exportação.

Art. 16.º — (*Arts. 11.º e 12.º do P. L. 3.855*) — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, inclusive quanto à sua obrigatòriedade nos Estados estrangeiros, revogado, para êsse efeito, o disposto no parágrafo 1.º do art. 1.º do decreto-lei n. 4.657, de 4 de setembro de 1942 e demais disposições legais que colidirem com as desta lei.

Homenagem a Nereu Ramos

A Comissão Diretora do "Clube da Lanterna" em sua última reunião resolveu aplaudir e apoiar a "Homenagem ao Congresso Nacional" na pessoa do presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos.

Ao jantar que se realizará amanhã, às 21 horas no Copacabana Palace Hotel, a Comissão Diretora do "Clube da Lanterna" se fará representar por três dos seus membros, numa demonstração de apoio à justa manifestação que tem como alvo um homem que se elevou diante dos seus compatriotas sabendo zelar com dignidade pela salvaguarda dos sagrados princípios democráticos, na presidência da Câmara dos Deputados.

Emprestando o seu apoio a essa homenagem, o "Clube da Lanterna" nada mais faz do que cumprir aquilo que se consubstancia no seu lema: "Pela democracia, contra a corrupção".

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Conflito entre católicos e protstantes em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Notícias procedentes de Corinto dão conta de sério incidente alí ocorrido entre católicos e protestantes. Seguiu refôrço policial para aquela cidade.

Adianta-se que o motivo do incidente foi a instalação, pela Ireja protestante local, de um alto-falante, que passou a irradiar os ofícios religiosos com grande volume, provocando a reação dos católicos.

Estado do Rio

ITABORAÍ, 1 — Encerraram-se, hoje, as aulas do Grupo Escolar "Visconde de Itaboraí", desta cidade, com grandes solenidades, que tiveram início às 15 horas.

VASSOURAS, 1 — O governador Ernani do Amaral Peixoto assinou decreto declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação, por conta e a favor do Estado, mediante composição amigável ou procedimento judicial, uma área de terras situada em Miguel Pereira, sede do 10.º Distrito de Vassouras, e destinada à construção do edifício do Grupo Escolar local.

BOM JESUS DO ITABAPOANA, 1 — Está sendo reorganizada a Liga Católica de Carabuçu, que deve reunir um grande número de moços e chefes de família. O padre Arcanjo deverá visitar a localidade no próximo sábado, a fim de fundar, com os dirigentes da Liga Católica e Cruzada Eucarística.

RIO BONITO, 1 — A comissão Municipal de Preços de Rio Bonito aprovou a elevação do preço do leite, que passou a custar 3 cruzeiros e oitenta centavos o litro. Os produtores pleiteavam a elevação para 4 cruzeiros e oitenta centavos.

— A Câmara de Vereadores aprovou uma indicação ao chefe do Executivo, prefeito Francisco Mendonça, no sentido de que sejam promovidos estudos para reestruturação e aumento de vencimentos de todo o pessoal da Prefeitura, tanto os funcionários efetivos como os extranumerários.

A indicação, como não poderia deixar de acontecer, causou grande alegria no meio do funcionalismo municipal, que está se movimentando no sentido de conseguir do prefeito rápido andamento nos estudos para a reestruturação e aumentos de vencimentos.

Pernambuco

RECIFE, 1 — No Seminário de Olinda receberam ordens cinco seminaristas. A cerimônia foi presidida pelo arcebispo.

Bahia

SALVADOR, 1 — Com o aumento inesperado do leite em pó, inúmeras crianças e doentes ficarão privados do alimento.

— Foi entregue ao governador o anteprojeto de lei que facultará ao Govêrno a aquisição de um terreno, para entrega ao Ministério da Guerra, a fim de nêle ser construído um Colégio Militar.

São Paulo

S. PAULO, 1 — Foram abertos ontem no Palácio das Nações, no Ibirapuera, sessenta caixotes que contêm as obras com a qual a França se fará representar na 2.ª Bienal de São Paulo, no importante certame internacional de arte moderna, comemorativo do IV Centenário.

— O Executivo encaminhou à Assembléia Legislativa um projeto de lei que assegura a tôdas as crianças, de ambos os sexos, que nascerem a 25 de janeiro de 1954, no Município de São Paulo, instrução gratuita, desde o curso primário até o normal e o superior.

Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 1 — Alcançou grande êxito a Festa do Trigo realizada em Uruguaiana, na estância S. Pedro.

Inaugurada a Biblioteca da Fundação da Casa Popular

Cumprindo determinação dos Estatutos da F.C.P., a Secção de Documentação dessa entidade acaba de inaugurar a Biblioteca da instituição, que foi entregue ao uso dos servidores em geral, e dos estudiosos dos problemas de habitação popular e seguridade social, achando-se instalada na Rua Debret, 23 — 13.º andar. Além do farto material documentário que a compõe, existe nesse setor ora fundado uma bem dotada Filmoteca, com películas educativas sôbre o problema habitacional a serem projetadas a particulares ou instituições que formularem solicitação, nesse sentido.

Entrega de diplomas aos que concluíram o estágio técnico de ensino

GUERRA

Realiza-se hoje, às 15 horas a entrega de diploma aos oficiais que fizeram o estágio técnico de ensino no corrente ano. A solenidade de encerramento do curso será realizada na Sala de Instrução "Ministro Cardoso de Aguiar", da Diretoria Geral de Ensino, décimo andar do Ministério da Guerra e presidida pelo general Teixeira Lott, diretor geral do Ensino do Exército. Foi escolhido por unanimidade, para orador da turma o coronel Ladario Pereira Teles. O coronel Felinto Abaete Cavalcanti, orientador do estágio, bem como os oficiais alunos convidam todos os professores militares e civis que cooperaram durante o ano letivo para assistirem a referida solenidade.

HOMENAGEM AOS PARA-QUEDISTAS

Em homenagem aos Pára-quedistas do Exército, o conjunto do "Ballet da Juventude" realizou um espetáculo no quartel do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, em Deodoro. Os jovens bailarinos, demonstrando muito entusiasmo e preparo artístico, exibiram variados números perante os oficiais e praças da tropa aeroterrestre, bem como de muitos conscritos chamados para prestarem o serviço militar e que ali se estão apresentando ao PR-20 para servirem o Exército como soldados pára-quedistas, em 1954.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

O coronel-capelão chefe, mons. João Phoeney Silva, convida insistentemente todos os capelães militares do Exército, Marinha e Aeronáutica da guarnição desta capital para assistirem à reunião mensal do Diretório Nacional da U. C. M., a realizar-se na igreja da Cruz dos Militares, hoje, às 17,30 horas, a fim de combinar as festividades programadas para a benção da primeira pedra da capela de N. S. de Copacabana, no Forte do mesmo nome.

HOMENAGEM AO GENERAL RAIMUNDO SALDANHA DE MENEZES

Os colegas e amigos do general Raimundo Saldanha de Menezes, em regosijo pela sua recente promoção irão homenageá-lo, oferecendo-lhe um almoço, que se realizará no Clube Militar, no dia 24 do corrente mês. As listas de adesão se acham na Diretoria Geral de Remonta (ten.-cel. Clovis B. Monteiro) e Colégio Felisberto de Menezes (prof. José Arruda).

RECOMENDAÇÃO SÔBRE ARMAZENAMENTO DE TUBOS FUMIGENOS

A Diretoria do Armamento recomenda aos órgãos que lhe estão subordinados que não permitam em seus paióis e depósitos, ou nos das Unidades administrativas, o armazenamento de Tubos Fumígenos em promiscuidade com materiais inflamáveis ou explosivos, isto porque tais tubos, por causas ainda não definidas, podem entrar em combustão expontânea.

OS FESTEJOS DE AMANHÃ NO CENTRO ESPECIAL DE EQUITAÇÃO

O Curso Especial de Equitação realizará amanhã a sua festa de encerramento do ano letivo, tendo organizado o seguinte programa: 8,15 — Hasteamento da Bandeira. 8,30 — Prova de salto cmt. Batistelli, para oficiais alunos. 9,00 — Reprise de salto para turma de sargentos alunos. 9,15 — Apresentação dos cavalos saltadores. 9,30 — Reprise do Picadeiro pela turma de oficiais alunos. 10,00 — Leitura do boletim alusivo a entrega de diplomas e prêmios aos alunos que concluiram o Curso. 10,30 — Coquetel. 18,00 — Arreiamento da Bandeira.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1828 — 2 de Dezembro — Caxias é promovido ao pôsto de major. 1862 — Caxias é promovido a marechal do Exército graduado.

VAI A S. PAULO O MARECHAL MASCARENHAS

O marechal Mascarenhas de Moraes, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, a convite do Parque Industrial, visitará São Paulo, dentro de poucos dias, segundo estamos informados.

ELOGIADO O CAPITÃO RUBENS LEITÃO

O coronel dr. Ernestino Gomes de Oliveira, diretor da Escola de Saúde do Exército, fez consignar em boletim interno o seguinte elogio: "Tendo esta diretoria pedido ao capitão farm. Rubens Antunes Leitão que procedesse o arrolamento do material do Laboratório de Química desta Escola, relacionando o que estivesse em mau estado para ser descarregado, teve o prazer de verificar a presteza, cuidado e competência com que realizou a missão que lhe foi atribuída, embora não fôsse de sua direta alçada. Tenho assim grande satisfação em elogiar o cap. farm. Rubens Antunes Leitão, pelo desempenho de seu trabalho, pela grande capacidade de cooperação demonstrada e principalmente pela sua dedicação ao serviço".

VII CONGRESSO BRASILEIRO DE UROLOGIA

Realizar-se-á nesta capital na semana de 13 a 19 do corrente. Para representar o Serviço de Saúde do Exército foram designados o major médico Rodolfo J. Junior e o 1.º tenente médico Anibal Teixeira de Vasconcelos.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para amanhã, dia 3.

GENERAL NO RIO A SERVIÇO

Chegou a esta Capital, a serviço, o general Américo Braga, da guarnição de Mato Grosso. O general Braga apresentou-se, ontem, ao ministro da Guerra.

ENTREGA DE MEDALHA

O coronel dr. Ernestino Gomes de Oliveira, diretor da Escola de Saúde do Exército, reuniu em seu gabinete de trabalho os oficiais em serviços naquela Escola e os alunos do Curso de Oficiais Dentistas para fazer entrega ao 2.º tenente João Brandão Pache de Faria de uma medalha de bronze com passadeira de bronze que foi conferida ao respectivo oficial, que, por êsse motivo foi muito cumprimentado.

INÍCIO DOS EXAMES

Tiveram início ontem, na Escola de Saúde do Exército as provas escritas dos exames finais dos Cursos de Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Protéticos.

O DIA DO MINISTRO

O general Ciro Cardoso, ministro da Guerra, recebeu ontem em audiência o dr. Carlos Miró Quesada Laos, embaixador do Perú que se achava acompanhado do ten. cel. Julio O'Brien Motto, adido militar desse país, o general da reserva Castro Guimarães e o coronel do Exército da Bolívia Jorge Antezana Villagran Garcia. Em conferência recebeu os generais Fiuza de Castro, Aristoteles de Souza Dantas, Jaime de Almeida, Nelson Rebelo de Queiroz, Artur da Costa e Silva, Dalberto Rodrigues de Albuquerque e João Teles Vilas Bôas e José Vieira Peixoto.

HOJE NÃO HAVERÁ AUDIÊNCIA PÚBLICA

O ministro da Guerra não dará hoje a costumeira audiência pública para civis e militares.

REUNIÃO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

MARINHA

Sob a presidência do almirante Renato de Almeida Guillobel, titular da pasta, reuniu-se, ontem, às 13,30 horas, o Conselho do Almirantado para tratar de n... importantes assuntos atinentes à administração naval.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: exonerando o capitão-de-mar-e-guerra Milton de Siqueira Lopes do cargo de comandante do CT "Mariz e Barros" e nomeando para êsse cargo o capitão-de-fragata Otávio Sá Earp; nomeando para o cargo de comandante do NH "Caravelas" o capitão-de-corveta Álvaro Soares Rodrigues de Vasconcelos; promovendo na reserva remunerada ao pôsto de primeiro-tenente os segundos Antônio Gonçalves de Oliveira, Delmas Ulisses Pereira, Gerson Ferreira de Menezes e João Vidal; retificando os decretos que transferiu para a reserva o capitão-de-corveta graduado Otávio Caldas, para o fim de considerá-lo transferido para a mesma reserva no pôsto de capitão-de-fragata e promovido ao de capitão-de-mar-e-guerra; e o que promoveu na reserva ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra, para o fim de considerá-lo promovido ao pôsto de contra-almirante; considerando promovidos ao pôsto de primeiro-tenente os segundos Brasilino Carlos de Araújo, José Joaquim de Almeida, Galileu Nunes do Nascimento Costa e Napoleão Spencer, todos já falecidos.

CONDECORADO O ALMIRANTE THIERS FLEMING

Em cerimônia realizada ontem no Palácio do Catete, foi conferida a Ordem Nacional do Mérito no contra-almirante, engenheiro naval Thiers Fleming.

O Ministro se fêz representar nessa cerimônia pelo comandante Luis Felipe Sinay, oficial de gabinete.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Deixou Caripito rumo a Guiria, o "Ilha Grande"; o "Barreto Menezes" chegou a Vitória.

APOIO À FÔRÇA DE SUBMARINOS

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o rebocador "Tridente" encontrou-se com a Fôrça de Submarinos, à qual será como navio de apoio na viagem até Rio Grande.

CANDIDATOS AO COLÉGIO NAVAL CHAMADOS

Foram deferidos pelo diretor do Colégio Naval os pedidos de inscrição no concurso de admissão àquele Colégio, relativos aos seguintes candidatos: Vicente Tagarro de Carvalho, Raul David Linhares Corrêa, Luiz Cedro Corrêa da Silva, Onofre Gaspar Carneiro, Leopoldo Cezar de Miranda Neto, Eliseu de Souza Peixoto, Guido Antonio Couto Maciel, Murilo Arnaldo de Maynart Ramos, Geraldo da Cunha Teixeira, Paulo Cesar de Oliveira, Geraldo Vicente de Freitas, Aurelio Pitanga Seixas Filho, Paulo Américo de Oliveira Nascimento, Hugo Póvoa da Silva, Renato Saldanha Barbosa, Paulo Mesquita d'Avila, Osmar Fernandes Ferreira, Américo da Silva, José Augusto dos Santos Gomes, José Geraldo Rodarte, Sergio Antonio Marinho Puertas, Roberto Campos Firpo, Helio da Silva Fontoura, Ney Mendes Rodrigues, Roberto Vassallo, Athayde José Torres Marques da Fonseca, Sinval Jacob da Costa Gadelha, Newton Coutinho do Nascimento, Agenor Jorge Fernandes Corrêa, Arnaldo Sauer, José Pinto da Silva Filho, Homero da Costa Camargo, Francisco Bottino, Francisco Barreto Regis, Antonio Carlos Coutinho Boneri, Ancildo Mattos, Luiz Cláudio Bezerra Cavalcanti, José Mario Couto Gomes, Newton de Magalhães [illegible], José da Silva, Paulo Fernando dos Santos Affonso, Roberto Watson Coelho, Dilto Parente, Antonio Hugo Castelo Branco Sampaio, Sergio Viveiros Adeodato de Souza, Carlos Alberto Motta Moraes, Roberto Castrogiovanni Penna, Leonidas Filippone Farrulla, Silvan Cabral, Guilherme Xavier de Brito Müller, Carlos Antonio Medeiros Saldanha, Milton Saboya Barros, Helio Carlos dos Santos, Edson da Costa Queiroz, Gilberto Santos Barreto, Ronaldo de Souza [illegible], Luiz Cesar Saraiva Feijó, Milton Xavier, Demetrio de Souza, Weber Alves, Newton Cesar de Carvalho, Wanderley Scabra Pinto e Eduardo Cibulsk.

Os candidatos acima mencionados poderão procurar suas fichas no local da inscrição a partir de amanhã, 3 de dezembro.

PREMIADO O ARSENAL DE MARINHA

Foi conferido ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro o bronze representando "O Trabalhador", por ocasião da VI Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho, por ser, em 1953 o estabelecimento industrial que apresentou menor média anual de acidentes e, também, porque possui ótima aparelhagem de proteção ao operário, além de um elevado índice de higiene referente ao trabalho humano.

CHAMADOS À ESCOLA NAVAL

A fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, devem comparecer, com urgência, à Secretaria da Escola Naval, os seguintes candidatos à matrícula naquele tradicional estabelecimento de ensino: Carlos Soares Filho, Anibal Mata Ferraz Veloso, Carlos Augusto Couto, Pedro Simões Maroja e Ibsen Pereira Rodrigues.

ENCERRAMENTO DE CURSO

Realiza-se, amanhã, às 14 horas, na Odontoclínica Central da Marinha a cerimônia de encerramento do curso de Clínica Estomatológica, ministrado pelo professor Cláudio Melo e sob os auspícios do Centro Naval de Estudos e Pesquizas Odontológicas.

Após a entrega dos diplomas, será dada posse ao capitão de corveta dentista Raul Pereira Rangel, eleito vice-presidente do Centro. Para essa reunião estão convidados todos os oficiais do Corpo de Saúde e demais interessados.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria de Pessoal os comandantes Flávio Quixadá Linhares, Luiz Fernando Gama Lobo, E. Teixeira Mendes, Francisco Heitor Ribeiro Pereira, Manoel Barbosa da Silva e José Barbosa.

VI COMPETIÇÃO DESPORTIVA DA FAB

AERONÁUTICA

Está despertando invulgar interêsse a realização da VI Competição Desportiva da FAB, que será disputada em Curitiba, obedecendo rigorosamente ao programa de rodízio estabelecido, no período 3 a 8 do corrente.

Tomarão parte no interessante certame atlético, parte do programa de instrução elaborado pelo Estado-Maior da Aeronáutica, representações das 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª Zonas Aéreas, sediadas respectivamente em Belém, Recife, Rio, São Paulo e Pôrto Alegre, e do Comando de Transporte Aéreo, unidade isolada com sede na ilha do Governador.

Para presidir à solenidade de abertura da olimpíada viajará amanhã, para a capital paranaense o titular da pasta da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura que, juntamente com o governador do Estado, sr. Bento Munhoz da Rocha Neto; chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas; comandante da 5.ª Região Militar, general Valdetaro de Amorim e Melo; os secretários do Govêrno paranaense, prefeito municipal, presidente da Côrte de Apelação, chefe de Polícia, comandante da Fôrça Pública e diretor do Colégio Estadual constituirão o Juri de Honra.

Foram instituídos prêmios para as equipes vencedoras da VI Competição Desportiva, Campeonatos de Atletismo, Volibol, de Tiro, de Tênis e de Natação, e muitos individuais.

O desfile inaugural e a solenidade de abertura estão marcados para depois de amanhã, às 10 horas, na Praça João Pessoa, seguindo-se provas de natação, para oficiais e praças, na piscina do Colégio Estadual do Paraná, partidas de tênis para oficiais, no Círculo Militar do Paraná e jogos de volibol para oficiais, suboficiais e sargentos, nos ginásios do 20.º R. I. e Colégio Estadual.

O aparelho em que viajará o Ministro Nero Moura deixará esta Capital às 14 horas.

Integrando a comitiva do titular da pasta seguirão os srs. majores-brigadeiros Ajalmar Vieira Mascarenhas, Álvaro Hecksher, coronéis-aviadores Paulo Emilio Ortegal, Deoclécio Lima de Siqueira, Lino Romualdo Teixeira, major-aviador Oswaldo Terra de Faria, capitão-aviador Flávio Gomes de Oliveira e dr. Oswaldo Regins.

CAPITÃO ANIBAL UZEDA

Recentemente nomeado por decreto do presidente da República, a fim de servir na Comissão Aeronáutica Brasileira, seguirá, amanhã, o capitão intendente Anibal Uzeda de Oliveira.

Hoje, aquele oficial esteve em visita à Sala de Imprensa, despedindo-se dos jornalistas acreditados junto ao Gabinete do Ministro Nero Moura.

O capitão Anibal Uzeda viajará a bordo do navio "Argentina" da Frota da Boa Vizinhança, que deverá zarpar às 13 horas do porto desta capital.

"PROCELÁRIA"

Está em circulação mais uma edição na revista "Procelária", orgão oficial do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica.

A edição em aprêço corresponde ao n.º 20, inserindo em suas páginas interessantes e instrutivos trabalhos de vários redatores e colaboradores. Dentre esses trabalhos se destacam "Asas em Flexa e Asa Reta", assinado pelo coronel aviador engenheiro João Mendes da Silva; reportagem fotográfica sôbre o vôo inaugural dos aviões a jato na FAB e outras matérias de grande oportunidade.

Prestando espontânea cooperação com a Diretoria de Ensino da Aeronáutica, a revista "Procelária" divulga na última capa da nova edição, um vistoso anúncio da Escola de Especialistas de Aeronáutica.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Chamadas para exames

Para hoje às 6,30 horas:

Milton de Sousa Paz, Ubaraní Vieira, Orlando dos Santos Ribeiro, Antônio Henriques, Aloísio Batista da Silva, Joaquim Mesquita, Hélio Francisco da Costa, Genésio da Silva Miranda, Ari Tomás de Aquino, Salvador da Silva Barbosa, Claudionor Casaes da Costa, Manuel dos Santos Ferreira, Nilton Sampaio, Vitório Marino, Diniz Fernandes, Fernando Carlos Duarte da Fonseca, Osvaldo Rêgo Pontes, Alice Paes Barreto França, Antônio Pinto das Neves, José Marques Filho, João Gomes de Almeida, José Augusto Braz, José Macias Castro, Hélio Matos, Clara Maria Antônia Kokett, Antônio Salvador de Azevedo, Fernando de Azevedo de Oliveira, Manuel Rodrigues Pessoa, Ademar Soares Pinto, Eunice Viana da Silva, Celeste Neves Conti, Antônio Ferreira de Oliveira, Hildo de Abreu, Roberto da Silva Ferreira, Alvaro Vieira Gambier, Arlete Pereira Santos, Alvino Ferreira, João Gil Frutuoso, Guilherme Perez Conde, Alberto Nicoláu da Costa.

Para às 8,15 horas:

Nei da Silva Mucuri, Aloísio Teixeira Ribeiro, Hélio da Silva, João Emídio de Oliveira, José Alves da Cunha, João da Silva, Teófilo Freire, José Maria Amado, Aldes Lúcio Cândido, Moacir Esteves Martins, Sebastião da Silva, Mário Pereira da Rocha, Abílio Gomes da Silva, Bernardino Duarte Morgado, José de Sousa Machado, Adelino Augusto de Melo, Floriovaldo Cabral Soares, Jari Ferreira Agostinho, José dos Santos Ferreira, Jorge Viana de Oliveira, Eugênio Francisco Vitor, Hilton Veiga, Ernane de Oliveira Martins, Célio Freire de Andrade, Ivan da Conceição Ferreira, Orlando Pinto da Silva, José Manoel da Silva, Álvaro Pereira, Darcí Andrade Silva, José Fernando de Azeredo Coutinho, Otacílio Bernardo da Silva, Pedro Vieira Filho, José Manhães Faisca, Vitor Telmo Vidal Barrier, José Maria Rodrigues, Angenor da Silva Tavares, Jorge de Campos Chaves, Geraldo Monteiro de Carvalho, Nerval de Oliveira e Silva, Cícero José Guedes.

Para às 9,15 horas:

Walter Geovani Higino Duia, Raimundo Batista de Sousa, Lídio Alves da Costa, Manoel Ferreira de Oliveira, José de Sousa Lima, Oscar Soares Lopes, Antônio Lihe, José David, Micheas Machado, Floriano de Jesus, Valdir Mondaine, Mussolino Dias, José Vieira da Silva, Pedro Lourenço, Meszko Lejb Zylberman, Vicente Mesquita Barroso, Manoel Fernandes Ribeiro, Manoel Fernandes Marques, Júlio Fernandes Veigas, Aldo Marcelino Rocha, Elísio Diniz de Albuquerque Figueiredo, Pedro Marçal da Silva, Veridiano Felix Ferreira, Manoel da Silva Neves, Alexandre Castro de Carvalho, José Carlos Jataí, Juciara Pinto de Oliveira, Sebastião Pereira da Silva, Lindolfo do Vale, Darceli Amaro da Silva, Julcaman Machado Fontes, Jacques oSares Cardoso, José Marinho de Paiva Filho, Alcides Fernandes Martins, José Domingues, Antônio Fazzini, Haroldo Barreiros, José Carrozzino, Manoel Tôrres, Tales de Freitas Kerr, Pinheiro.

Atividades no Museu de Belas Artes

EDUCAÇÃO

tas à visitação pública, no Museu Nacional de Belas Artes, as seguintes exposições: "Gravuras e seus processos" — de 23 de novembro a 7 de dezembro; "Xícaras Antigas" — de 19 de novembro a 20 de dezembro.

O referido órgão cultural do M.E.C., está, também, realizando, entre os alunos dos cursos secundários, comercial e industrial, um concurso versando sôbre uma visita à Galerias do Museu. Aos primeiros colocados no referido certame serão distribuídos diversos e valiosos prêmios.

Está sendo particularmente ativo o programa do M.N.B.A., no corrente mês, assinalado, já, por uma conferência do jornalista Mário Hora, sôbre o "Café Belas Artes", realizada no dia 16, e pelas exposições de "Iluminuras", de Alberto Rebelo de Almeida, de "Gravuras em Côres de Artistas Franceses" e de "Pintura" de Nazem Jafari.

EQUIVALÊNCIA ENTRE OS CURSOS DE NÍVEL MÉDIO

Realizou-se ontem, no Gabinete do Ministro Antônio Balbino, uma reunião, presentes os diretores do Ensino Secundário e do Internato e Externato do Colégio Pedro II, a fim de serem assentadas diversas medidas de ordem prática, para execução do decreto n.º 34.330, de 21 de outubro do corrente ano, relativo à equivalência entre os cursos de nível médio.

Em consequência, os candidatos aos exames previstos no referido decreto deverão se dirigir, diretamente, ao Colégio Pedro II, ou ao estabelecimento de ensino secundário equiparado mais próximo da localidade em que residir.

CAIXAS DÁGUA

De cimento, fôlha ou amianto, entregamos funcionando, muros, etc — Tel. 57-3229

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHA ROMANO
Laxativo brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diàriamente sem nenhum inconveniente

JURUPITAN
Combate as cólicas, congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

Vendem-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil
Cuidado com as imitações e falsificações

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rio de Janeiro — Tel.: 23-2720
RUA 7 DE SETEMBRO, 198

DECRETOS DO PREFEITO

PREFEITURA

O Prefeito Dulcídio Cardoso assinou os seguintes decretos: nomeando para o cargo de professor de curso primário, de acôrdo com a lei 62/47, Terezinha Mendes de Oliveira Balbino, Neli de Araujo, Maria José Magarino de Sousa Leão; aposentando Manoel Antônio, João Benedito, João Pereira, João Bernardo, Tomás Ferreira da Costa, Antônio Francisco de Sousa, Álvaro Fernandes da Silva, Valdir Fraga Coelho, Manoel José de Figueiredo, Antônio de Araújo, Manoel Gonçalves, Joaquim Rodrigues Teixeira, Alberto da Silva Guimarães, Ignesília Marcelina da Silva, Joaquim Monteiro Guias, Antônio de Sousa Varejão, Miguel da Silva Raimundo, Leonardo Clemente de Magalhães, Sérgio Ribeiro, José da Silva Vieira; concedendo jubilação aos professôres primários Maria Luísa Gra Madeiro Dias da Silva, Judith de Azeredo Coutinho Monteiro, Lucilia Silva Rocha, Leri Falque Fernandes, Ruth Quinto Almeida Rabelo, Ruth Isabel da França Gonçalves, Odete Ávila, Maria Travassos Braga, Margarida de Melo de Lima, Deolinda da Silva Luzes, Francisca Pantoja Cairambi, Maria de Lourdes Guimarães Pereira, Idalina Alves Pequeno Araripe, Ercília dos Santos Rocha, Constância Pereira da Silva, Elisa Antonieta Ramos da Silva, Alcenib T. de Azevedo Becker, Isaura Cancela Gomes, Olga Nardeli; declarando de utilidade pública municipal, o "Clube dos Suboficiais da Aeronáutica".

DESPACHOS DO PREFEITO

Despachos na Secretaria de Finanças: Associação dos Ex-Combatentes, Centro Espírita "Amor e Verdade" e outros — Sim.

Na Secretaria de Administração: Roberto Borges de Carvalho — Autorizo; Marta Lúcia Rocha de Melo, Luís Posagnolo, José Secundino de Sousa Júnior, Jorge Alves dos Santos, Manoel Martins de Sousa e Maria Herminia Pinto — Mantenho o despacho.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos: Odete de Almeida Barreto, Alzira Maria da Conceição, Wilson Guimarães Pereira — Indeferido; Nilo Carlos da Cruz — Indeferido; Alaide Braga do Carmo — Abono; Wanda Teixeira Muniz, Ferdinando Labanca, Maria de Sousa Faria e Celestino Antônio da Silva — Compareçam ao 8 PS.

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do secretário: Designar Moacir Flores, para o Dep. de Assistência Hospitalar; Antônio do Amaral Oliveira, para o Dep. de Higiene; Celeste Tabosa Monsuma, para o Dep. de Higiene; Dirceu Rolando Destri, para o Dep. de Higiene; Araci Campos de Farias, para o Dep. de Tuberculose; Alcides Machado, para o Dep. de Assistência Hospitalar; Benerice Leuda Gomes Cunha, para a Escola de Enfermeiras Rachel Addock Lobo; Evenita de Jesus Gomes da Cunha, para a Escola de Enfermeiras Rachel Addock Lobo; Silvio Thales Torres, para o Dep. de Higiene; Claudevina Gomes Guimarães, para o Dep. de Higiene; Pedro Martins Gonçalves, para o H. G. M. Couto; Alderico Andrade, para o gabinete do D. S. H.; Sidney Suzano de França Miranda, para o H. P. Socorro por mais 30 dias; Rui Bayma Archer da Silva para o H. G. Vargas; Hermelinda Rocha, para o H. G. M. Couto.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário: Aurea de Castro Domingues, para o Dep. de Saúde Escolar; Glaucia Marques Dourado, para o Dep. de Saúde Escolar, Nelson Corrêa Monteiro, para o Dep. de Aparelhamentos Escolares; Maria da Conceição de Azevedo Lixa, para o Dep. de Educação de Adultos, Iacy Passos Araujo, para o Dep. de Educação Tec. Profissional; Nelson de Sousa Lima, para a Biblioteca Municipal; Maria Cecília Ribas Carneiro, para o Instituto de Educação; Judith Pinto Nogueira, para o Dep. de Saúde Escolar; Sulamita de Farias Brito e Castro, para o Dep. de Educação Primária; Maria José Vasconcelos, para o Dep. de Educação Tec. Profissional; Oyara Franco Vaz, para o Dep. de Educação Tec. Profissional; Silvio Magiole dos Reis Maia, para o Dep. de Educação Tec. Profissional; Haydde Gallo Coelho, para o Instituto de Educação; Olimpia Pereira Baernardazzi, para a escola 3-24; Fanny Taback, para e escola 2-12; Yvonne Nahon, para a escola 7-6; Neide Madruga Wanderley, para a escola 4-4; Maria Helena de Amorim Walsh, para a escola 1-10; Marina Baccos José Jorge, para a escola 10-10; Maria Léa Torres Bastos, para a escola 4-17; Miralda de Andrade Leite, para a escola 7-23; Zulmira Louzada Barbosa, para a escola 4-19; Florentina Fernandes dos Santos, para a escola 1-19; Sara de Almeida Coelho, para a escola 6-10.

SECRETARIA DE INTERIOR E SEGURANÇA

Despacho do Secretário: Rosa Darcilia dos Santos — Aprovo; Aldo Medina Coeli Ribeiro de Moura — Aprovo; Maria da Piedade Santos — Deferido; Anuncia em Bondes — Ratifico despacho; Cassio Muniz — Mantenho o despacho recorrido; Onaldo Maciel — Reduzo a multa a metade; Sociedade Continental Imobiliária Ltda. — Reduzo a multa à metade se paga em dez dias; Cleantho Albuquerque — Relevo e multa; Cristóvão Loureiro & Sousa — Mantenho o despacho; Aida Fernandez — Mantenho o despacho de 20-10-53; Wilhelm Rach — Reduzo a multa a quarta parte; Tulio de Candia — Mantenho o despacho recorrido; José Pereira de Sá — Aguarde a Concorrência; Pery Martins Barbosa — Deferido.

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1º and. Tel.: 42-2056 — Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º, apt. 201 — Tel.: 28-0263

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 - Telef.: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apartamento 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

INDICADOR PROFISSIONAL

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) —
TELEFONE: 25-0802

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA
Clínica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 — Telefone: 52-5861 — Diàriamente, das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares — Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 —
Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 - (Ed. Carioca), 3.º andar, sala 311 — TEL.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas — Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADO
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre" 3.º andar — Salas 312-319 — Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícia e legislação trabalhista — Diàriamente, das 12 às 14 horas —
TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADO — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 —
TELEFONE: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADOS
Escritório: Rua México, 98, 12.º andar, Sala 1.210 - Tel.: 32-9226 — Residência: Copacabana Palace Hotel
TELEFONE: 27-0920

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713-713
RESIDÊNCIA: - Telefone: 52-2902

UTIL S/A
UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S/A

RIO DE JANEIRO — Estação Rodoviária "Mariano Procópio" Praça Mauá
PETRÓPOLIS — Avenida 15 de Novembro n. 557 — Tel. 3363

SAIDAS DE PETRÓPOLIS

5,45	6,30	6,45	7,30	7,45
8,30	8,45	9,30	9,45	10,30
11,30	11,45	12,30	13,30	14,30
15,30	15,45	16,30	16,45	17,30
17,45	18,30	19,30	20,30	21,45

SAIDAS DO RIO

6,30	6,45	7,30	8,30	8,45
9,30	9,45	10,30	10,45	11,30
12,30	13,30	14,30	15,30	15,45
16,30	16,45	17,30	17,45	18,30
18,45	19,30	20,45	22,45	

NÓS TAMBÉM TORCEMOS

DIARIO CARIOCA começa a publicar, hoje, o depoimento de cronistas esportivos adeptos da dupla FLA-FLU. São opiniões mais do coração do que da cabeça. Como o homem normal torce por tudo e por qualquer motivo, nada melhr do que mostrar ao público que os comentaristas esportivos também são homens normais. E como o Fla-Flu é a sensação da semana, os depoimentos crescem de interêsse.

FLA

MEU NOME é Isaac Zukenmann. Nasci em Aracaju, no ano de 1926. Dia? Bem, foi no dia 26 de fevereiro. Não nasci Flamengo, não. Fiquei Flamengo depois. Antes eu era Fluminense. É que em frente à minha casa existia um clube que me era simpático: o Paulista Futebol Clube. Em tudo era igual ao Fluminense: côr da camisa, escudo, etc. Depois virei Flamengo. Sei torcer, sim. Torço prá burro. Mas só na hora do jôgo. Depois, na redação, eu procuro botar a cabeça fria e escrever mais ou menos certo. Todo mundo sabe que sou Flamengo. E isso não tem impedido que eu tenha escrito muita coisa sôbre o Vasco (a favor, é claro), sôbre o Fluminense ou sôbre o Botafogo. Torço porque me considero um homem normal. Um homem normal não pode ficar frio os noventa minutos de uma partida sem ser favorável a A ou a B. Acho que o Flamengo vai ganhar, domingo. Mesmo porque eu estarei lá. E há muito que não assistia a um Fla-Flu tão importante. Para torcer melhor eu vou sair da bancada de imprensa. Lá em cima a gente pode acotovelar os outros e jogar perdigotos nos que estão em nossa frente. Tenho confiança no Flamengo, domingo, porque acho que o que muito prejudicou o time, no turno, foi a ausência de Rubens. E Rubens vai estar presente, desta vez. Temo o Fluminense, é claro. Seria imbecil se pensasse que o jôgo será uma "barbada". Não será não. Vai ser duro. Mas algo aqui dentro me diz que o Flamengo vai vencer. E eu vou ter que abraçar os meus amigos tricolores, após o jôgo...

FLU

MEU NOME é Mário José Franqueira. Comecei na "Tribuna da Imprensa" e acho que encerrarei minha carreira na "Tribuna da Imprensa". Sou tricolor desde garôto. Fugia de casa e ia assistir o treino de Romeu, de Tim, de Batatais. Por isso sou conhecido, em Alvaro Chaves, desde o porteiro. Nasci no dia 20 de julho de 1925, aqui mesmo no Distrito Federal. Costumo tomar ares de desportista. E' que digo: "Não, sou tricolor mas quem ganhou, ganhou. Na verdade, aqui dentro, sinto um frio tremendo. Frio de raiva. Também, costumo separar as atividades. Ainda domingo passado, fui a Olaria e vi Adelino de Jesús não marcar um "penalty" contra o Fluminense. Na segunda-feira, saiu escrito isso. Porque, graças a Deus, ainda tenho raciocínio. Sou amigo dos jogadores e de poucos paredros. Costumo defender o profissional, isso sim. Mas tanto defendo o tricolor como defendo o rubronegro, por exemplo, onde já fiz reportagens. Também costumo torcer pelo time de aspirantes do Fluminense. Êsse time que chamam de "Gualicho". Por êsse eu torço mais do que pròpriamente pelo de cima. Acho que é porque gosto muito da moçada. E fico satisfeito sabendo-os tricampeões. Tanto que se tivesse que escolher qual título que preferiria, dizia sem rodeios: prefiro que perca o profissional e ganhe os aspirantes. Acho até que é mania. Meu palpite, domingo, está com o Fluminense, é claro. Embora considere o Flamengo o adversário mais perigoso. Acho que o Fluminense, assim mesmo, vencerá fácil. Sim, fácil, por 3x1. Será muito?

Afastado Trinchan e debelada a crise em F. de Melo

Em princípio foi debelada a crise que ameaçava o setor administrativo do São Cristóvão, já que na última reunião do Conselho Deliberativo, foi negado por unânimidade o pedido de demissão solicitado pelos dirigentes responsáveis pela seção de futebol, desgostosos com a atitude assumida pelo presidente Arduino Tonelotto.

AFASTADO TRINCHAN

O motivo do pedido de demissão do sr. Oliverio Soares Bitencourt teve origem na intromissão do presidente do grêmio de Figueira de Melo, no setor profissional, quando despediu o veterano Indio das funções de treinador para impor Miguel Trinchan, que se comprometera a se submeter a um período de experiência no clube, sob a promessa de realizar o impossível. E o mais grave é que o sr. Arduino Tonelotto tomou tôdas essas providências sem consultar o órgão competente. Estudando o assunto, o Conselho Deliberativo alvo, resolveu então afastar Miguel Trinchan, e prestigiar os seus dirigentes.

O NOVO TÉCNICO

Também ficou resolvido na referida reunião que o sr. Oliverio Bitencourt, reassumisse o cargo, e se mantivesse como o responsável pelo preparo da equipe, até que seja encontrado o novo técnico.

BRAÇADAS e Remadas

Reunido na noite de ontem, o Conselho Técnico da F.M.R. aprovou a regata de domingo último e propôs ao presidente da entidade, proclamar o Vasco da Gama campeão Carioca de 1953.

Resolveu ainda o órgão técnico da veterana Federação, comunicar ao dirigente máximo da entidade, que o remador indisciplinado da

(Conclui na 11.ª página)

Dois flagrantes do treinamento individual, realizado ontem, pela manhã, na Gávea, no ginásio de basquete. O Flamengo deu início aos treinamentos para o Fla-Flu. Hoje, à tarde, será efetuado o primeiro coletivo

Início na Gávea dos treinos para o Fla-Flu

Com Marinho presente o Flamengo deu início, ontem pela manhã, na Gávea, dos preparativos para o sensacional Fla-Flu de domingo próximo, derradeiro encontro do returno do campeonato e decisivo para melhor classificação às disputas do terceiro turno. Todos os jogadores estiveram presentes ao exercício que constou de bate-bola e individual.

MARINHO NO APRONTO

Segundo declarações prestadas, pelo dr. Paulo de São Tiago, chefe do Departamento Médico do Flamengo, o zagueiro Marinho deverá realizar treinamentos leves, durante estes dias e sòmente no apronto de sexta-feira irá tomar arte no coletivo. Assim, Marinho não deverá participar do coletivo de logo mais, embora já esteja recuperado da contusão.

COLETIVO, HOJE

A tarde de hoje será realizado o treino coletivo. Dele deverão tomar parte todos os titulares, inclusive o goleiro Garcia que se contundiu no queixo, numa defesa mais arrojada, domingo último. Assim como Garcia, o arqueiro argentino Chamorro deve participar do treino, uma vez que já está restabelecido da enfermidade que o afastou das canchas.

O MESMO PROGRAMA

Solich não fêz nenhuma modificação no programa de treinamentos da semana do Fla-Flu. Nem mesmo o regime de concentração foi alterado, uma vez que os jogadores só se recolherão à vivenda da Gávea na quinta-feira, como vem acontecendo desde o início do campeonato.

Botafogo x Olaria antecipado

Botafogo e Olaria, resolveram solicitar permissão ao Conselho Arbitral da F.M.F., para a antecipação do prélio que disputarão na rodada final do turno da classificação. Assim sendo, o embate será realizado na tarde de sábado, no gramado de General Severiano.

Didi e Telê, ontem pela manhã, em Álvaro Chaves, no individual. Segundo parece, Jair é o mais indicado para ocupar o pôsto de Robson no Fla-Flu

Cotado Jair para substituir a Robson no Fla-Flu

Jair, é o elemento que vem merecendo a preferência do técnico Zezé Moreira, para ocupar na peleja de domingo, contra o Flamengo, meia direita, em substituição a Robson, que atingido duramente no joelho e no tornozelo, no embate frente ao Olaria, está definitivamente afastado das cogitações.

IVO, OUTRA HIPÓTESE

Por enquanto, o fato está apenas no terreno das hipóteses, tanto que também Ivo será observado durante os treinamentos da semana, e muito embora, a direção técnica esteja inclinada pela inclusão de Jair, jovem craque paranaense, desde que evidencie superioridade sôbre o titular da intermediária, poderá ser lançado.

SEM OUTRAS ALTERAÇÕES

Aliás, a meia direita, é a única dúvida prevista no time do líder, já que a contusão sofrida por Marinho, não oferece motivo para preocupação. Isto equivale a afirmar que com exceção do problema Robson, a equipe obedecerá à formação costumeira. Na manhã de ontem, teve lugar, nas Laranjeiras, revisão médica para todo o plantel, seguido de exercício físico. Para hoje, está programado o matinal treino coletivo, ocasião em que Zezé Moreira, fará as primeiras observações sôbre o ocupante da meia direita.

Na gravura, Ernesto Insausti Sobrinho, representante do Clube de Motonáutica Miramar

Domingo duelo motonáutico Rio e São Paulo

Domingo, nas águas da Praia da Bandeira, na Ilha do Governador, teremos finalmente a sensacional competição de Motonáutica, transferida de 15 de novembro último, devido ao mau tempo.

DUELO RIO X SÃO PAULO

Ganhou maior brilho êsse torneio, pois acaba de ser confirmada a presença do famoso campeão paulista Luis Carlos Lara Campos, sem favor uma das maiores expressões de vulto da motonáutica bandeirante.

Lara Campos estará na raia defendendo as côres do Miramar. E enquanto São Paulo vai nos mandando a nata de seus corredores, os cariocas ativam o seu preparo com o máximo cuidado, pois fazem questão de ganhar a prova principal, onde Paulo Hugo, igualmente campeão, é um dos seus representados.

Nada menos de cinço grandes provas serão realizadas, sendo que a primeira com largada para às 9 horas e a última, a de 90 milhas e que reunirá paulistas e cariocas em barcos hidroplanos, às 11 horas.

A primeira prova será reservada ao sexo feminino, tendo como patrono a sra. general Zenóbio da Costa, que oferecerá à vencedora uma rica taça. Esta prova é destinada à classe "J" e será corrida em 4 voltas.

Venda antecipada de ingressos para o Fla x Flu

A ADEM informa que sexta-feira, dia 4, e sábado, dia 5, das 9 às 17 horas, serão postos à venda ingressos de Camarote, Cadeiras e Arquibancadas, nos seguintes locais:

Teatro Municipal — Bilheteria da

(Conclui na 11.ª página)

Para Fadel: Nem dez contos e nem favorito

"O Flamengo nem prometeu dar 10 mil cruzeiros de "bicho" a seus defensores pela vitória no Fla-Flu e está muito longe de ser o favorito do encontro" disse-nos o sr. Fadel Fadel, vice-presidente dos interêsses profissionais do clube rubronegro, ontem à tarde, em palestra com a reportagem do D.C. "Primeiro, porque, desde que começou o campeonato, até hoje, ainda não estipulou nenhuma gratificação a seus jogadores. O "bicho", bom ou mau, sai sempre; ou melhor, é acordado depois do jôgo, nunca antes. Segundo, o Fluminense é o líder do campeonato. E é líder porque fêz melhor campanha, lógico, que o favoritismo não nos cabe, infelizmente."

FLA-FLU EMOCIONANTE

Mas isso não exclui, para Fadel Fadel, a emoção do Fla-Flu. Nem a emoção, e nem a esperança da vitória do Flamengo, que êle tem. Êle e todo o pessoal da Gávea. E explica: "Retifico êsses dois pontos porque o Flamengo não quer nada daquilo que não lhe pertença. Se fôsse justamente o contrário, eu não poderia desmentir, meu caro". E o "bicho"? Diz Fadel: O "bicho" será bom, se o Flamengo vencer, assim como o Fluminense, estou certo, saberá premiar seus defensores se a vitória for de Álvaro Chaves. Mas não aceito, absolutamente, essa história de 10 mil cruzeiros. Há muita gente que está sabendo mais do que a própria diretoria do Flamengo..."

JÔGO IGUAL

Fadel Fadel considera um jôgo igual. Pois, para êle: "Fla-Flu sempre foi emocionante, sempre foi igual. E principalmente, agora, que ambos têm quadros de qualidade. O Fluminense fêz, e está fazendo, uma bela campanha no campeonato da cidade. O Flamengo, um ponto atrás, também realizou uma excelente campanha. Não acredito em favoritismo a não ser aquêle que se queira dar a um líder, como o Fluminense, que teve mais sucessos do que reveses". E concluiu: "Mas será, antes de mais nada, um jôgo sensacional, pode crer. Um Fla- há muitos anos não assistimos..."

A ADEM não absorve as rendas

Alguns comentários apressados antecipam que a Prefeitura (a ADEM — Estádio do Maracanã), absorve quase tôdas as rendas do futebol. Não é verdadeira tal versão. O "bordereaux" do jôgo Botafogo x Vasco, realizado domingo último revela o seguinte: Receita: venda de 47.771 ingressos — Cr$ 766.463,60. Impôsto da Prefeitura (selos de diversões e taxa de cooperação, por conta do público) — Cr$ 91.392,60. A receita

(Conclui na 11.ª página)

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
RUA 13 DE MAIO 13
13º S. 1.306 Tel. 52-5929
Ed. Municipal

Noticiário

● **A segunda jornada das regatas "star", disputadas em Buenos Aires, apresentou ontem, o seguinte resultado: 1.º lugar "Malabar" (Brasil), 19 pontos; 2.º lugar "Alerta", Argentina, 17 pontos; 3.º lugar, "Toro" (Brasil), 17 pontos.**

—o—

● Os círculos esportivos de Israel estão aguardando com interêsse a próxima chegada da delegação do Cruzeiro, de Pôrto Alegre, que realizará várias exibições em Tel Aviv. O primeiro adversário do Cruzeiro será o "Maccabi Olaviv".

—o—

● **Em Vitória, Espírito Santo, está sendo esperado o time tri-campeão de aspirantes do Fluminense, que deverá realizar naquela capital uma peleja, no dia 19, enfrentando uma seleção capixaba.**

—o—

● A Federação Mineira marcou para o domingo próximo a terceira peleja da série de "melhor de três", entre Atlético e Vila Nova, em disputa do campeonato mineiro de futebol. O Atlético está na vantagem, com uma vitória.

—o—

● **A próxima rodada do campeonato paulista de futebol deverá começar hoje, com a realização da peleja Palmeiras x Ponte Preta. O encontro será à tarde.**

—o—

● O Palmeiras (S. Paulo) está aguardando a chegada do centro-médio argentino Ferrari, pertencente ao Velez Sarsfield para um período de experiências em seu plantel de profissionais.

—o—

● **Silvio Pirilo está pensando em convocar seus ex-companheiros de tri-campeonato, no Flamengo, para uma reunião. Ao que parece, Pirilo pensa realizar nova exibição do time tricampeão, assim termine o campeonato da cidade.**

Movimento no Maracanã domingo

Camarotes laterais — 7x5	35
Camarotes curva — 15x5	75
Cadeiras numeradas	1.495
Cadeiras sem número	2.207
Arquibancadas	34.928
Gerais	8.477
Militares	642
Pagantes:	47.859
Sócios do Botafogo F. R.	1.457
Cad. Cativas, Perpétuas, Camarotes, Permanentes, Policiamento, Autoridades, Conv. Arq. p/ Imprensa	9.409
Total de público:	58.701

"GRAVATA" INTERNACIONAL

Fase do encontro anual de "rugby, entre as seleções da Inglaterra e da França, disputado em Paris, no Estádio de Jean Beiun e que terminou com a vitória dos inglêses por 11x6. O "half-back" francês, que aparece na gravura, está levando uma autêntica "gravata" de um adversário... - (INP-DC, via aérea)

As orelhas ARDEM

Um jogador simplório, quando a gente pergunta como é que êle fêz o "goal", êle, geralmente, responde: "Eu vinha na corrida e entrei na área. Quando vi "ela" quicou assim bem pertinho de mim... Enchi o pé...". Um jogador de "cartaz" costuma dar umas pinceladas de ouro no lance: "Na corrida vi que "ela" ia cair perto, dei dois passos mais, atirei o corpo pro lado pra enganar o bèque e arrematei no ângulo". O jogador "mascarado" usa outro processo. Êle responde: "Bem, sabe, o negócio estava duro, mas tive bem a sensação de que "ela" ia cair ali. Mandei uma "canhota" indefensável e ainda gritei pro goleiro: pega essa, menino!". E se a gente pergunta a um jogador suburbano, êle mete muita gíria. Responde: "Ela vinha queimando o capim. Jinguei o cadáver pra dar sustância, esticei os caniços e peguei a "menina" de cheio. Ela rompeu o vento e nem deu sôpa pro irmão do "goal". Morreu nos fios da meada...".

O PEDIDO

E há também a estória inacreditável do tricolor que rezava: "Ó, meu Deus, fazei com que o sorteio, pro Fla-Flu, indique o Franz Grill na arbitragem. Sim, queria o Franz Grill". E depois: "Bem, nas bandeirinhas, se fôsse possível, queria que caissem o Wilson Lopes e o nosso Adelino Ribeiro de Jesus, meu Deus!". Assim como há a nota oficial da ADEM distribuída ontem aos jornais: "A administração do Estádio avisa que os portões, domingo, só abrirão às 12 horas como de costume. Assim, de nada adiantarão as vaias e os apelos para que o Maracanã funcione desde às 5 horas da madrugada. Por isso mesmo, solicitamos ao público que costuma vir das "gafieiras", nas festas de sábado, que, antes de vir pro estádio, devem ir a casa tomar banho e beber uma xícara de café...".

A OPINIÃO

A primeira impressão que a gente tinha era de que o meia Robson estava completamente liquidado, pelo menos por uns meses. As notícias eram alarmantes. Ontem já se falava numa possível recuperação do jogador. Por isso consultamos, imediatamente, o nosso querido doutor Paes Barreto. E êle: "Bem, você deve compreender, a medicina é um sacerdócio, eu vou fazer tudo pra botar Robson no jôgo". E nós: "Mas doutor Paes Barreto, o senhor acha que êle se recupera até lá? Não foi uma entorse violenta?". Paes Barreto bateu o cigarro na caixa de fósforo, acendeu-o e disse muito sério: "Foi sim, mas êle pode jogar assim mesmo". Nós: "Assim mesmo?". E o dr. Paes Barreto, concluindo: "Você não acha melhor botar o Robson de muletas do que o Villalobos, por exemplo?...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Zezé Moreira: "O Flamengo é um gigante". Modéstia, seu Zezé. Modéstia, a sua. Gigante é o Fluminense... Do sr. José Scassa: "As críticas pessoais, as campanhas sistemáticas, são sempre perigosas e arriscadas". Você diz isso agora, seu Scassa. No tempo do Kruschner você não falava assim. Quem me disse isso foi o Mário Filho. Porque no tempo do Kruschner eu ainda era garôto... Do sr. Fernando Bruce: "Mudou a marcação e venceu". Tinha que mudar, seu Bruce, senão mudavam êle de São Januário...

O QUE SE DIZ...

...QUE o sr. Melo (vascaíno) da fábrica de calçados DNB tôdas as semanas dá um par de sapatos ao que êle chama de "Craque da Semana"... ...QUE, ontem, êle conversou com o sócio: "Não seria melhor a gente dar onze pares prò "team" do Vasco?". ...QUE Arno Frank pediu à polícia refôrço de policiamento no sábado, no Maracanã, explicando: "A gente tem que evacuar o estádio no sábado porque vai ter muito sem-vergonha que vai querer dormir aqui pra ver o Fla-Flu"...

SUPER XX

Robson em tratamento, ontem, em Álvaro Chaves. O "garôto" tem esperanças de estar em ação no Fla-Flu

Robson ainda tem esperanças de atuar domingo

"Cooperarei com o departamento médico tricolor, em tudo que estiver no meu alcance, para que melhore o meu estudo físico, seriamente avariado no jôgo com o Olaria, melhora essa que me dará condição de jôgo para o Fla-Flu. Até mesmo em minha casa tenho ajudado o meu restabelecimento". E continuando, o "mignon" atacante tricolor Robson, afirmou: "para jogar num Fla-Flu, até mesmo um defunto ressuscitaria".

Estas foram as palavras do atacante Robson, quando na manhã de ontem, em Alvaro Chaves, era submetido a um rigoroso tratamento de ondas curtas, enquanto seus companheiros se empregavam em um rigoroso treino individual que seria o primeiro exercício da semana para o compromisso que o líder terá no domingo, com o Flamengo.

AINDA O JÔGO COM O OLARIA

O avante Robson quando fazia aplicação de ondas curtas, em conversa com a nossa reportagem, relembrando o jôgo com o Olaria, que o afastou dos exercícios, declarou que o êxito do Olaria, até certo ponto, se resumia em terem os craques olarienses empregado um jôgo excessivamente alto, dificultando dessa forma as investidas tricolores.

MARINHO CONTUNDIDO

O centroavante Marinho, do Fluminense, também foi outra vítima do jôgo duro com o Olaria.

Assim é que, em virtude de uma contusão sofrida na altura dos rins, o jovem center do grêmio das Laranjeiras deixou de participar do treino individual de ontem, sendo certa, porém, a sua participação no coletivo de hoje, a ser realizado em Álvaro Chaves.

Roteiro do Vasco na Europa

PARIS, 1 (AFP) — O sr. José da Gama, organizador de diversas viagens à Europa para diversos clubes brasileiros, estabeleceu o programa de jogos que o Vasco da Gama disputará em março, abril e maio.

Seguem-se as datas e locais dos encontros, definitivamente concluídos:

28 de março — Em Sturttgart, conta o Menich.

21 de março — Em Viena contra o Rapid.

(Conclui na 11.ª página)

INSISTINDO

INCITATUS

Há pouco tempo atrás tivemos a oportunidade de abordar novamente a necessidade de se instituir entre nós, com o caráter de trabalho anual, a publicação, ao fim de cada temporada, do Handicap Livre dos animais da nova geração corridos na Gávea e em Cidade Jardim, à semelhança do que se faz nos principais centros turfistas não sul-americanos, trabalho êsse compilado pelo handicapeur oficial do Jockey Club Brasileiro e baseado em sua opinião pessoal sôbre os méritos relativos dos principais representantes de cada turma de 3 anos em sua primeira campanha, opinião essa formada pela observação das corridas na Gávea e em Cidade Jardim.

A feitura dêsse trabalho não apresenta mistérios. O handicapeur inglês, por exemplo, não vê todos os animais correrem nos diversos hipódromos de seu país. Êle os vê em parte e analisa os resultados dos demais frente aos parelheiros que êle conhece. E' êsse, aliás, o princípio de todos os handicaps. A campanha anterior, o "retrospecto", como nós denominamos êsse elemento informativo, é que determina a distribuição de pesos. E é através da distribuição de pesos no Handicap Livre que se conhece a classificação, na opinião pessoal do handicapeur oficial, dos animais pertencentes à nova geração em cada ano.

O interêsse que tal handicap apresenta, já o assinalamos, é muito grande. Sua publicação provoca sempre comentários os mais diversos, inclusive críticas frequentes ao critério adotado pelo handicapeur. Essas críticas, evidentemente, são forçosas, pois o handicap, sendo a expressão do ponto de vista pessoal de quem o organiza, terá que variar segundo a pessoa que o faça. Logo, serão tantos handicaps (principalmente com número avantajado de animais a classificar) quantos forem os handicapeurs. E é precisamente nisso, na divergência de opiniões, na discussão a respeito, que surge o grande elemento de atração da publicação do Handicap Livre que, por si só, refletindo a classificação do compilador oficial de pesos, tem a fôrça de uma autoridade que não se pode negar.

Estamos insistindo. Um diretor do Jockey Club Brasileiro já nos confessou que tem procurado convencer os colegas da necessidade de tal publicação. Não sabemos o que alegam os adversários da idéia, mas não pode ser coisa séria. Entre nós, o Handicap Livre deveria ser publicado ao terminar a temporada oficial, isto é, após a última corrida do ano, compilado para a distância de 2.000 metros que é, certamente, a mais "clássica" da primeira campanha de cada geração nacional e deve abranger, pelo menos, uns 50 animais de 3 anos, precisamente aqueles que hajam dado indicações da posse de uma classe apreciável.

O Jockey Club Brasileiro pode ainda instituir, paralelamente com a simples publicação dos pesos, uma prova de calendário para ser disputada em março de cada ano, dentro das condições do Handicap Livre, como se faz na Inglaterra, nos Estados Unidos, na França, na Austrália e em outros países. O interêsse dessa prova é justificar, precisamente, a publicação do Handicap Livre, mas êste prescinde da mesma, pois seu valor está na própria classificação que estabelece, fornecendo indicações a respeito da classe relativa dos parelheiros que acabam de cumprir sua primeira campanha. Nada impede, contudo, a instituição de uma prova de calendário para março do ano seguinte, a ser denominada, com propriedade, de Handicap Livre Nacional e a ser corrida em 2.000 metros. Não seria, certamente, uma prova destinada aos melhores, aos "top weights", mas proporcionaria aos demais uma boa ocasião de lutarem entre si em busca de um prêmio algo melhor que o dos simples páreos comuns.

Resoluções da C. C.

Cinco meses suspenso o joquei O. Castro, por causa da "puxada"

Jefferson Baffica facilitou a vitória de Madrigal e vai descansar 4 corridas — Emydio Castillo no "gancho" por uma reunião

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, em sua reunião de segunda-feira, julgando as últimas carreiras na Gávea, resolveu suspender o jóquei Odilon Castro, por não ter feito maior empenho, montando o animal Oxford.

Nessa prova foi feita u'a "moleza", a fim de que vingasse a dupla 13, tendo o profissional penalizado pela C.C. "puxado" o cavalo Oxford.

Além dêsse profissional, o órgão técnico do Jockey Club suspendeu, também, o aprendiz Jefferson Baffica, que montando a égua Altamisa, facilitou a vitória do Madrigal, abrindo, na entrada da réta, o cavalo My Prince.

O aprendiz revelação de 53 vai descansar 4 corridas, perdendo, assim, a chance de voltar a líder da estatística, posição que se encontra em poder de Luis Domingues.

AS RESOLUÇÕES

Foram as seguintes as resoluções tomadas pela Comissão de Corridas:

a — chamar a atenção dos tratadores de Fayette, Algeria, Normalista, Home Fleet, Horeb e Zairita, sôbre a indocilidade dêsses animais no alinhamento;

b — à vista do parecer favorável do "stárter", permitir que entrem novamente no alinhamento os animais El Matachim e Lobelia e aceitar a inscrição da égua Alsacia;

c — suspender por cinco (5) meses, de acôrdo com a segunda parte do Parágrafo único do artigo 154 do Código (não ter, deliberadamente, feito empenho em obter melhor colocação), o jóquei Odilon Castro, montando o animal Oxford, no 2.º páreo da corrida do dia 19 do corrente mês;

d — suspender por quatro (4) corridas o aprendiz Jefferson Baffica (Alatamisa); em duas (2) o jóquei Artur Araujo (Amorê) e o aprendiz Nelson Pereira (Normalista)e por uma (1) o jóquei Emigdio Castillo (Stropo), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

e — suspender por quatro (4) corridas o aprendiz Moacir Alves; por duas (2) o aprendiz Luis Vieira e por uma (1) o aprendiz Antônio G. Silva, todos por infração do artigo 67 do Código (não terem obedecido ao horário normal de trabalho);

f — multar em Cr$ 500,00 o tratador Octacilio de Oliveira (Intermezzo), por infração da alínea "e" do artigo 44 do Código (não ter obedecido às ordens relativas ao "canter".

g — multar em Cr$ 200,00 o jóquei Omar Moura (Cacau), por infração do artigo 67 do Código (não ter obedecido às ordens relativas ao "canter";

h — multar em Cr$ 2.000,00 o jóquei Luiz Rigoni (Basula e Rubrica); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Manoel Henrique (Alvitre), Emigdio Castillo (Jeffy), Francisco Irigoien (Yasmin), Antônio Portilho (Garufero); Dalcino Silva (Seresteiro), Daniel P. Silva (Dança), Juan Marchant (Rosada) e o aprendiz Jeferson Baffica (Corsária); em Cr$ 900,00, o jóquei Armando Rosa (Thunderbolt) e em Cr$ 300,00 o aprendiz Luiz Vieira (Admirável), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

i — recomendar aos responsáveis pelos animais recém-chegados à Vila Hípica, a conveniência de serem os parelheiros vacinados contra a encéfalo-mielite, estando o dr. Otávio Dupont, veterinário oficial da Sociedade, à disposição dos mesmos;

j — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 19, 21 e 22 do corrente mês.

NO BASQUETE

Prossegue o campeonato carioca

A etapa de hoje do Campeonato Carioca de Basquetebol apresenta os seguintes jogos:

Botafogo x Carioca E. C. — No rink do Mourisco — Juízes: José Ribeiro e Mário Leal: Grajaú T. C. x Sirio — Na quadra da Av. Eng. Richardi — Juízes: Aladino Astuto e Jonatas Costa; Atlética do Grajaú x Tijuca — Juízes: Luís Marzano e G. Fleischaner.

A ÚLTIMA RODADA

Encerra-se depois de amanhã a disputa do Turno do Campeonato Carioca de Basquete com a realização dos Jogos Tijuca x Sírio e Riachuelo x Sampaio.

A 23 O INICIO DO RETURNO

Segundo deliberação dos dirigentes da F. M. B. o returno do Campeonato Carioca — 1.ª e 2.ª Divisões — terá início no próximo dia 23 do corrente mês. Será dado um ritmo acelerado ao certame, de vez, que serão programadas três rodadas por semana.

INICIO EM MARÇO DO CAMPEONATO DE 1954

A fim de atender ao calendário da C. B. B., a Federação Metropolitana de Basquete fará iniciar o certame de 1954 no mês de março. Esta antecipação deve-se ao 11.º Campeonato Mundial a ser realizado em outubro de 1954 nesta capital e em São Paulo.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Em Curitiba, na segunda quinzena de janeiro de 1954 será realizado o Campeonato Brasileiro Feminino de Basquetebol. Ess certame contará com a participação de numerosas representações. Paralelo ao certame das "estrêlas" efetuar-se-á o Campeonato Brasileiro de Novos, competição destinada a conhecer os novos elementos com capacidade técnica para integrarem a seleção brasileira.

Dr. Alipio S. Tocantins
DOENÇA.. DO COR..ÇAO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons. R. México 41 — 5.º s/308
Tels.: 52-9184 Res.: 26-3346

"LELÊ" MUITO ESPERANÇOSO:

"Na areia leve, Cacaú deve confirmar o trabalho"

O pensionista de Alcides Morales era levado de "barbada" e fracassou — Vinha de boa colocação e sua vitória domingo último era artigo de fé nas cocheiras do "Parrudo" — Quinta-feira levará no dorso o Daniel Pinto da Silva

Com um trabalho muito bom, ao lado do companheiro Orson, o potro Cacaú era levado de "barbada" pelos seus responsáveis, domingo último, mas fracassou. Era artigo de muita fé nas cocheiras do "Parrudo", que além da égua Dança, contava também com a vitória dêsse seu pensionista.

Inscrito novamente, esperam a sua reabilitação e Daniel Pinto da Silva, que será o seu pilôto desta feita, declarou à reportagem do DIÁRIO CARIOCA que na pista de areia leve; Cacaú vai confirmar o seu trabalho da semana passada.

SÓ NA AREIA LEVE

Com a mudança brusca do tempo, a chance do animal Cacaú fica dependendo do estado da pista. Sua confirmação no quinto páreo da reunião de amanhã, no entanto, é coisa certa, embora a possibilidade de vitória do pensionista de Alcides Morales fique de muito diminuida.

Lelé, em palestra com a nossa reportagem teve ocasião de afirmar:

— Cacaú, domingo, não tinha jeito de perder. Seu trabalho para aquele compromisso fôra de molde a nos dar certeza de sua vitória. Trabalhou muito bem ao lado do companheiro Orson, não tendo sido solicitado em parte alguma do percurso.

— A que atribuir então a má performance do potro? Indagamos de Daniel Pinto da Silva.

— Não sei responder. Uma coisa porém posso afirmar: se a corrida de quinta-feira for na pista de areia leve, Cacaú vai confirmar o trabalho que deu na última semana.

Daniel Pinto da Silva, palestrando com a reportagem do D. C., afirmou que o potro CACAÚ, em pista de areia leve, vai confirmar o trabalho que deu na semana passada

NOTICIÁRIO DO ESTRANGEIRO

O "Internacional" argentino

No seu esfôrço para instituir competições de características nitidamente internacionais, os argentino melhoraram ainda mais a dotação de seu tradicional G. P. Carlos Pellegrini, hoje ridiculamente rebatizado de G. P. Internacional. Um milhão de pesos ao ganhador foi o prêmio da prova neste ano e esperava-se que tal quantia coubesse ao campeão Yatasto. Mas o famoso filho de Selim Hassan "sentiu" gravemente às vésperas do encontro e teve sua campanha encerrada, tudo indicando que ingressará finalmente na criação, seguindo os passos do seu predecessor como campeão, o extraordinário Penny Post — que teve de superar adversários mais fortes do que coube a Yatasto abater em sua trajetória nas pistas.

Assim, uma coudelaria brasileira dominou o cenário da grande prova, sem que isso importe em sucesso "internacional" para os dirigentes atuais do turfe argentino. Não foram representantes do turfe brasileiro os meios do sucesso. Foi apenas El Aragonés que, em sua viagem ao Brasil para disputar o G.P. São Paulo dêste ano, foi comprado pelo Stud Piratininga por elevada quantia. Prêsa fácil do extraordinário Gualicho, El Aragonés fracassou depois, aqui, e foi reembarcado para a Argentina, onde reapareceu brilhantemente. Um triunfo recente indicava sua preparação para o G.P. Internacional, que o filho do grande fundista argentino Ramazon (que um dia esmagou o famoso Banderin no Clássico Vicente Casares) conquistou de maneira brilhante em 185"1/5, abatendo o "3 anos" Bantan em segundo, ao passo que Tanteo e Romantic, êste o herói do Derby Argentino, terminavam a seguir. Os telegramas não dão detalhes sôbre a participação de concorrentes uruguaios. Sabe-se, contudo, que o cavalo peruano inscrito não viajou para Buenos Aires.

O resultado observado aumenta o interêsse em tôrno do G.P. IV Centenário de São Paulo, a ser corrido em janeiro vindouro em Cidade Jardim. Com a retirada de Yatasto, é fora de dúvida que a coroa do turfe argentino cabe agora a El Aragonés que, por sua vez, terá inscrição confirmada na grande competição paulista. Dessa maneira, tratar-se-á do líder argentino que se abalará a enfrentar, pela segunda vez, o campeão Gualicho e mais o notável nacional Quiproquó nos 3.000 metros do sensacional páreo do quarto centenário.

Boussac muda de treinador

Desde 1940 que o antigo grande jóquei Charles Henry Semblatt se tornou o treinador de Marcel Boussac, o maior criador e proprietário francês. Agora, foi anunciado que Semblatt encerrará sua atuação como responsável pelo preparo da cavalhada do referido proprietário, com a qual obteve triunfos notáveis em praticamente todos os grandes clássicos de maior importância na França e Inglaterra. Em 1954, Semblatt treinará avulso, de vês que seu contrato com o sr. Boussac não foi renovado para êsse ano. A notícia, certamente, é de grande interêsse para os turfistas em todo o mundo, visto que os observadores do turfe se habituaram a associar os nomes de Boussac e Semblatt no que concerne aos resultados das mais importantes competições européias e, por outro lado, a separação de ambos causou pronunciada emoção entre os carreiristas da França.

ROTEIRO DO . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

4 de abril — Em Budapeste contra o Estrêla Vermelha.

7 de abril — Em Paris contra o Racing.

11 de abril — Em Hamburgo, contra uma equipe alemã.

15 de abril — Em Estocolmo contra o I. K.

1, 2, 5, 8, e 9 de maio — Cinco jogos na Turquia, em Estambul e Ankara.

O Vasco da Gama jogará, em seguida, em datas ainda não fixadas, em Roma contra o Lazzio, em Madri contra o Real Madri, e em Lisboa contra Benfica, Sporting e Belenenses.

EM MOSCOU

Finalmente, é possível que o Vasco da Gama jogue em 25 de abril em Moscou. O sr. José da Gama conversou a êste respeito com o sr. Savine, vice-presidente da FIFA por ocasião do Congresso da Federação Internacional, no mês passado nesta capital.

Notícias do Turfe

Homenagem aos doutorandos de medicina de 1933

Os médicos que colaram grau em 1933 estão comemorando êsse auspicioso acontecimento com festas expressivas. O Jockey Club Brasileiro, desejando prestar-lhes homenagem, fará correr, quinta-feira, no seu hipódromo o "Prêmio Doutorandos de Medicina de 1933". Essa carreira é de 1.600 metros, sendo a dotação de Cr$ 30.000,00.

PRÊMIO JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL

O Jockey Club Brasileiro prossegue no seu programa de homenagens aos seus similares no estrangeiro e nos Estados. É assim que, no sábado próximo, fará correr o "Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul", em 2.400 metros, sendo a dotação de Cr$ 100.000,00. Com gestos dêsses a nossa entidade hípica vai — e que de resto merece — ampliando o ambiente de simpatia que a envolve.

Jefferson Baffica, vai ficar no "gancho" por 4 corridas. O aprendiz revelação de 53, prejudicou os competidores, montando Altamisa

Apenas quatro concorrentes na prova mais longa da Gávea

Lord Antibes e Fairplay e a parelha do Stud Seabra, Acapulco-Obolenski — Favorito o bicampeão do G. P. "Bento Gonçalves" — Fairplay o inimigo, já que perdeu para Acapulco, prejudicado por êste adversário, quando estiveram juntos pela última vez

Do calendário clássico do Jockey Club Brasileiro, a prova mais longa é o Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro". Os quatro mil metros desta importante carreira, reuniram êste ano, apenas, quatro concorrentes, ficando, assim, sem muita expressão.

O favorito

Em virtude de sua grande predileção pelas distâncias mortas, o parelheiro Lord Antibes é o favorito da carreira. O defensor da jaqueta estrelada vem de obter uma espetacular vitória, vencendo pela segunda vez o Grande Prêmio "Bento Gonçalves".

O filho de Vattelor, embora não se adapte tão bem à grama, quanto à pista de areia, não deverá ser derrotado já que os seus adversários não têm pernas para enfrentálo nos quatro quilômetros.

Para a dupla

A disputa para a dupla, entretanto, será das mais árduas, pois os competidores Acapulco e Fairplay vêm de se encontrar em carreira bastante longa, chegando ao espêlho de sentença "agarrados".

Fairplay, muito prejudicado, perdeu o primeiro lugar, mas desta feita, em carreira normal deverá superar o seu vencedor, formando, assim, a dupla com o pupilo de Osvaldo Feijó.

Estreantes da Semana

São os seguintes os animais que estrearão nesta semana no Hipódromo da Gávea:

MARGISTERUS, masc., cast., E. do Rio, 3 anos, Alibi e Donatária, criação de José da Costa Guerra e propriedade do Stud Rocha. Treinador, Geraldo Morgado.

FAMOSO, masc., tord., Paraná, 3 anos, Miami e Figa, criação de Hermínio Brunatto, propriedade do Stud Chamma, treinador Adair Feijó.

KALULÁ, fem., cast., S. Paulo, 3 anos, Water Street e Zurra, criação de E. Assunção, propriedade do Stud Verde e Preto, treinador Pedro Gusso Filho.

NAIO, masc., cast., R. G. do Sul, Ouro Amigo e Floração, criação de Almiro Coimbra, propriedade de Ademar Coimbra, treinador Gonçalino Feijó.

REFEM, masc., cast., S. Paulo, 3 anos, Valerian e Juruna II, criação do Haras Mondesir, propriedade de Olindo Semeraro, treinador Fernando P. Schneider.

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

COM MONTARIAS OFICIAIS

1.º Páreo — às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00
1 — 1 Sonhador — D. Moreira 58
2 Tocantins — A. Reis ... 60
2 — 3 Baiano — B. Cruz 56
4 Macaúba — Excluida ... 58
3 — 5 Seridó — L. Domingues 54
6 Elanut — L. Rigoni 58
4 — 7 Frondoso — D. P. Silva 58
8 Blue Moon — R. Martins 52
" Charão — G. Almeida 52

2.º Páreo — às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 (Compulsório).
1 — 1 Maracajú — F. Irigoyen 54
2 Paris — Não corre 54
2 — 3 Intrepido — M. Henrique 54
4 Brown Boy — C. Calleri 54
3 — 5 El Campeador — L. Rigoni 54
6 Jangadeiro — L. Lins ... 54
4 — 7 Irish Star — F. Madalena 54
8 Atrevidaço — B. Marinho 54
9 Vergel — V. Meireles .. 54

3.º Páreo — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00
1 — 1 Ianti — B. Cruz 56
2 Açude — L. Rigoni 56
2 — 3 Cálido — Dalc. Silva .. 52
4 Aldebaran — L. Dom. 54
3 — 5 Himeto — O. Ullôa 58
6 Vigoroso — A. Rosa 60
7 Malar — F. Madalena . 52
4 — 8 El Negrito — D. P. Silva 58
9 Stropo — J. Marchant .. 54
" Socorro — L. Lins 56

4.º Páreo — às 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00
1 — 1 Spencer — C. Calleri ... 56
" Athié — J. Portilho 56
" C. G. T. — P. Sousa .. 52
2 — 2 Heliopolis — G. Silva 56
3 Aliviada — D. P. Silva . 54
4 Chantelson — A. Ribas 56
3 — 5 Nightingale — P. Labre 56
6 Paladim — B. Cruz 56
7 Charivari — M. Silva .. 56
4 — 8 Itibere — I. Pinheiro .. 56
9 Felino — Não corre 56
10 Peseta — L. Lins 54

5.º Páreo — às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00
1 — 1 Airflow — J. Portilho .. 55
2 Fighter — R. Martins ... 53
2 — 3 Escaler — A. Ribas 55
4 Eager — E. Silva 55
3 — 5 Treinador — L. Rigoni .. 55
6 Camocin — D. Moreira . 55
7 Jennifer — L. Lins 53
4 — 8 Cabulete — A. Portilho .. 55
9 Caçaú — D. P. Silva 55
" Reé — X X 53

6.º Páreo — às 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)
1 — 1 Bemvista — L. Lins 58
" Elaegi — A. Ribas 60
2 Algeria — X X 56
2 — 3 Serra Bonita — J. Tinoco 58
4 Moreninha — P. Tavares 60
5 Maraty — V. Meireles .. 56
3 — 6 Home Fleet — L. Rigoni 60
7 Uverá — A. Reis 58
8 Calendula — B. Alves ... 58
4 — 9 Calú — Não corre 54
" Caimé — I. Pinheiro .. 54
" Bola Azul — R. Martins 58

7.º Páreo — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)
1 — 1 Peteim — J. Ramos ... 60
2 Charuto — J. Barros ... 52
3 Waldorf — J. Ribas 54
2 — 4 Mahon — L. Rigoni 58
5 Espadarte — B. Marinho 58
6 Bosphorado — R. Martins 52
3 — 7 Tarascon — V. Oliveira . 52
8 Cratal — Dalc. Silva ... 58
" Creoulo — L. Meszaros . 56
4 — 9 Bosphorino — A. Reis .. 58
10 Don Atonico — L. Lins . 60
11 Blue Moon — L. Dom. 52
" Charão — G. Almeida .. 52

8.º Páreo — às 18,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)
1 — 1 Jaguaré — B. Marinho . 58
2 Odair — A. Ribas 60
3 Kaneco — J. Costa 52
2 — 4 Holometro — L. Rigoni 60
5 Gajerú — A. Reis 60
6 Verão — R. Martins 52
3 — 7 Galeão — G. Silva 56
8 Zé Gaúcho — R. Filho .. 54
9 Tio Belinho — C. Calleri 54
4 — 10 Ornato — L. Lins 60
11 Fribom — E. Cardoso .. 54
12 Monterrey — J. Coutinho 60
13 Tartaro — U. Cunha .. 56

Jockey Club Brasileiro

Corrida de sábado

1.º Páreo — às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00
1 — 1 England 3 58
2 Brulete 6 54
2 — 3 Elegal 7 60
4 Baby 5 56
3 — 5 Pintera 10 54
6 Alsacia 4 56
7 Amaragi 1 52
4 — 8 Lilibety 8 58
9 Indayá 2 58
10 Nhazinha 9 56

2.º Páreo — às 15,00 horas — 1.800 metros — Cr$ 75.000,00
1 — 1 Geranio 7 55
2 — 2 Stromboli 2 55
3 Chilita 6 53
3 — 4 Conqueror 3 55
5 Remo 5 55
4 — 6 Minochuno 1 55
" Next 4 55

3.º Páreo — às 15,30 horas — 2.400 metros — Cr$ 48.000,00
1 — 1 Ogre 3 58
2 — 2 Ituassú 7 56
3 Buckingham 1 56
3 — 4 Silvestre 2 52
5 Quiron 4 56
4 — 6 Stormy 6 56
7 Grey Boy 5 52

4.º Páreo — às 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00
1 — 1 Manguarito 3 60
2 — 2 Tio Amaral 1 58
3 Madrigal 5 58
3 — 4 Gulfstream 4 52
5 Ramon Novarro 7 52
4 — 6 My Prince 6 56
7 Mont Royal 2 56

5.º Páreo — Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul — às 16,30 horas — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00.
1 — 1 Kakay 2 59
2 — 2 Meu Crack 5 58
3 — 3 Tio Chico 4 60
4 Buckingham 1 56
4 — 5 Madrigal 6 63
6 Panurgo 3 50

6.º Páreo — às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)
1 — 1 Macabú 5 56
" Senta a Púa 7 56
" Bananal 6 56
2 — 2 Cataguá 4 58
" Bosphorado 12 52
3 Soberano 10 52
3 — 4 Guambi 3 60
5 El Matachin 2 60
6 Hebom 1 52
4 — 7 Recruta 9 58
8 Fulano 11 60
9 Indiscreto 8 56

7.º Páreo — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting)
1 — 1 Palermo 8 55
2 Nogaro 1 55
3 Pafuncio 7 55
2 — 4 Belichero ex-Régulo 6 55
5 Japomar 12 55
6 El Miúra 11 55
3 — 7 Simbolo 4 55
8 Fricote 13 55
9 Rajão 14 55
10 Rápido 10 55
4 — 11 Prometheu 9 55
12 Ike 2 55
13 Tripoli 5 55
" Chiquito 3 55

8.º Páreo — às 18,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 (Betting)
1 — 1 Mon Petit 9 56
2 Punico 3 52
3 Coronet 5 56
2 — 4 Cerd 10 60
5 Kantar 7 56
6 Crosby 6 56
3 — 7 Pan 12 58
8 Bomarsito 4 56
9 Eônio 1 56
4 — 10 Palmer 11 56
11 Pandeiro 2 54
12 Açude 8 52

Corrida de domingo

1.º Páreo — José Eduardo de Macedo Soares — (6.ª Prova Especial de Leilão) — às 14,10 horas — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00
1 — 1 Jucirema 4 58
2 — 2 Jennifer 1 55
3 — 3 Perequeté 2 58
" Kaxuxa 3 58

2.º Páreo — às 14,35 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00
1 — 1 Dudá! 5 55
2 Decidido 3 55
2 — 3 Moxotó 4 55
4 Minoletto 2 55
3 — 5 Margisterus 9 55
6 By Pass 7 55
4 — 7 Refem 6 55
8 Adagio 8 55
" Famoso 1 55

3.º Páreo — Cândido Moreno — (12.ª Prova Especial de Eguas) — às 15,00 horas — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros
1 — 1 Caçamba 1 61
2 Rondinella 6 61
2 — 3 Miss Nobel 5 57
4 La Rita 8 54
3 — 5 Reverência 7 60
6 Garka 4 54
4 — 7 Inah 2 58
" Resedá 3 54

4.º Páreo — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00
1 — 1 Jonnig 6 55
2 Nipping 5 55
2 — 3 Jericinó 3 55
4 Chivi 8 55
3 — 5 Parati 2 55
6 Bedah 7 55
4 — 7 Resoluta 4 53
" Revoada 1 53

5.º Páreo — Grande Prêmio Jockey Clube do Rio de Janeiro (Clássico) — às 16,00 horas — 4.000 metros — Cr$ 300.000,00
1 — 1 Lord Antibes 2 60
2 — 2 Fairplay 3 60
3 — 3 Acapulco 4 59
" Obolenski 1 59

6.º Páreo — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00
1 — 1 Lord Polar 6 58
" Urucânia 7 60
2 — 2 El Matachin 3 52
3 Cabo Frio 10 60
" Galantelo 8 58
3 — 4 Cillaro 5 52
5 Intermezzo 2 52
6 Jeruqui .... — 52
4 — 7 Attacker 1 56
8 Fulano 9 52
" Aurora Miranda 4 52

7.º Páreo — às 17,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)
1 — 1 Mimosa 7 56
" Al Quica 6 56
2 — 2 Sarinha 8 56
3 Valentine 1 56
4 Blond Doll 3 56
3 — 5 Orissa 11 56
6 Guria 9 56
7 Barafunda 2 56
4 — 8 Dodeca 5 56
9 Senzala 10 56
10 Boca Linda 4 52

8.º Páreo — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)
1 — 1 Dinon 5 60
" Cerlerito 18 60
2 Naio 4 60
3 Espinheiro 15 54
2 — 4 Malar 12 60
5 Fair Copy 9 60
6 Amaragi 13 58
7 Rosembuch 16 58
" Mantcoré 7 60
3 — 8 Nigromante 17 56
9 Disraeli 1 56
10 Kaolim 14 54
11 Chico Bramar 16 56
" El Gordito 10 56
4 — 12 El Gin 2 56
13 Zero 11 54
14 Ardena 8 58
15 Angatuba 3 58
" Citor 6 60

9.º Páreo — às 18,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)
1 — 1 Sereno 10 56
" Bom Conselho 7 56
2 Filão de Ouro 3 56
2 — 3 Elzorro 13 56
4 El Mayor 2 56
5 Quirogá 9 56
3 — 6 Quetzal 1 56
7 Jaipú 12 56
8 Buril 5 58
4 — 9 Boca Calada 4 56
10 Quid 11 56
11 Danilo 6 56
12 Briguento 8 56

Braçadas e Remadas

(Conclusão da 10.ª pág.)

regata, foco de noticiário destes últimos dois dias, está incurso no grau "gravíssimo", conforme adiantamos ontem. Amanhã, possivelmente, reunir-se-á a Diretoria da F.M.R. para aprovar tudo isso.

ELIMINATÓRIAS

Havia o Vasco da Gama solicitado transferência de datas das eliminatórias para o Campeonato Brasileiro, pois as datas de 13 e 20 próximos, segundo os vascaínos, não permitem o necessário descanso aos seus remadores. Pretendiam os cruz-maltinos os dias 20 e 27. Ontem, porém, o Conselho Técnico examinou e estudou a questão e resolveu manter as datas já programadas de 13 e 20 dêste mês.

WATER-POLO

Atendendo ainda às pretensões vascaínas a Federação Metropolitana de Natação, resolveu, por intermédio do seu Conselho Técnico, ontem reunido, transferir as datas de jogos do Vasco no Campeonato Carioca de Water-Polo.

As razões cruz-maltinas deve-se ao fato de vários de seus integrantes ir ao Sul do país participar de várias provas esportivas, pela Marinha de Guerra.

Aliás, isso serviu em muito ao próprio Guanabara seu primeiro adversário no certame carioca, porquanto isso dará o espaço de tempo exigido pela Lei de Transferência, de jogadores que defenderão o pavilhão azul-turquesa, com Lúcio da Cunha Figueiredo e Marujo.

Esta é a nova tabela já definitivamente aprovada ontem:

I TURNO — 1953 — Dezembro — 3, Botafogo x Fluminense; 10 — Botafogo x Guanabara; 19 — Guanabara x Fluminense; 20 — Botafogo x Vasco da Gama; 23 — Vasco da Gama x Guanabara; 27 — Vasco da Gama x Fluminense.

II Turno — 1953 — Dezembro — 30 — Fluminense x Botafogo; 1954 — Janeiro 3 — Guanabara x Botafogo; 6 — Fluminense x Guanabara; 10 — Guanabara x Vasco da Gama; 13 — Vasco da Gama x Botafogo; 16 — Fluminense x Vasco da Gama.

A ADEM NÃO . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

apurada foi portanto de Cr$ .... 675.071,00.

As despesas foram as seguintes, recolhidas pela ADEM — aluguel do estádio — 11 % — Cr$ 74.257,80; pessoal — 207 porteiros — Cr$ .... 19.480,00; 90 bilheteiros — Cr$ .... 12.160,00; impressos (ingressos emitidos) — Cr$ 2.170,30. Total das despezas — Cr$ 108.068,10. Liquido recebido pela Federação Metropolitana de Futebol e clubes — Cr$ .... 567.002,90.

Venda antecipada . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

Rua 13 de Maio: Teatro João Caetano — Praça Tiradentes: Mercadinho Azul — Av. N. S. Copacabana, 791.

Avisa, ainda, aos portadores de Cadeiras Cativas, Perpétuas e Camarotes, que para o jôgo de sábado, dia 5, será exigido o "Ticket" n. 1 (um) de dezembro, cor AMARELA e para o jôgo de domingo, dia 6, o "ticket" número 2 (dois) de dezembro, cor AMARELA.

Não terão valor os "tickets" do mês de novembro último, cor rosa.

VISITAS AO ESTÁDIO

Informa que as visitas ao Estádio de Maracanã são permitidas, diariamente, das 10 às 16 horas, exceto nos dias de jogos. A entrada dos visitantes deverá ser pelo portão n.º 18 da Rua Professor Eurico Rabelo (antiga Rua Derby Club).

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia 73 Tel. 32-3265

"EL ARAGONÊS" SERÁ EMBARCADO DE VOLTA PARA O BRASIL

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — O VENCEDOR DO G. P. "INTERNACIONAL" DISPUTADO DOMINGO NO HIPÓDROMO DE SAN ISIDRO, "EL ARAGONÊS", QUE PERTENCE A UM CONSÓRCIO DO QUAL FAZEM PARTE VÁRIOS DIRIGENTES DO J. C. DE SÃO PAULO, COM TÔDA CERTEZA SERÁ LEVADO PARA A CAPITAL PAULISTA, ONDE VOLTARÁ A SER CONDUZIDO PELO JÓQUEI RUBEN QUINTEROS — DECLAROU O TREINADOR OJEDA, A FIM DE PARTICIPAR DO GRANDE PRÊMIO "IV CENTENÁRIO"

Milhares de leitore sem livros

Estatísticas recentes do Serviço Nacional do Recenseamento, sôbre o número atual de leitores e o movimento editoral, acabam de revelar um equívoco nacional que pode ser assentado sôbre dois pontos fundamentais: ou os brasileiros aprendem a ler e nunca mais pegam num livro, ou os editôres nacionais mentem afirmando que não há leitores no Brasil.

E' que o censo de 1950 demonstrou que há, no país, 15 milhões de pessoas alfabetizadas em "idade literária", isto é, superior a 15 anos, e no ano do recenseamento só foram lançadas 947 obras literárias, numa tiragem total de 5.037.268 exemplares, o que dá uma média de apenas 5.319 exemplares por título editado.

O total dos leitores

A despeito de ser ainda muito baixo o nível de alfabetização do país, um total de 18.588.722 de pessoas no Brasil já conseguiram passar pela cartilha. Dêsse total, que compreende o número dos alfabetizados a partir da idade dos cinco anos, 9.966.382 são homens, e 8.622.340, mulheres.

Dêsse grande cômputo geral, anuncia ainda o Serviço Nacional de Recenseamento que, numa medida bastante aproximada (o S. N. R. o admite), 3.671.943 dêsses alfabetizados são brasileirinhos em idade escolar, e cujas idades variam entre 5 a 14 anos. Tendo em vista que tôdas essas crianças e jovens compram anualmente os livros didáticos indispensáveis para os cursos nas suas escolas, ficaria mais uma vez em discordância com as queixas dos editores de livros a revelação imediata do censo de 1950, quando afirma que a tiragem total de livros àquele ano foi de apenas 15.497.574, o que, calculada a média, dá uma produção editorial, "per capita", de cêrca de 3,5 livros por ano para os estudantes, ou seja, ainda de um exemplar para o restante da população alfabetizada. O fenômeno, no entanto, explica-se pelo fato de que o cálculo do S. N. R. é feito sôbre a tiragem do ano de 1950, sem levar em conta as edições tiradas nos anos anteriores.



Aspecto da mesa que presidiu os trabalhos da reunião de ontem, vendo-se o sr. Afonso Cesar ao lado do sr. Gilberto Cockratt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e de auxiliares do Ministério do Trabalho e do IAPI

O presidente do IAPI chamado a prestar contas

"Ainda êste mês o IAPI concederá empréstimos sindicais além de 20 milhões de cruzeiros". Com estas palavras o sr. Afonso Cesar procurou neutralizar a rigorosa sabatina a que o submeteram, ontem, vários líderes sindicais, em reunião realizada no Ministério do Trabalho.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os presidentes dos sindicatos dos trabalhadores na indústria do Distrito Federal aproveitaram, ontem, a presença do presidente do IAPI, por êles convocados à uma assembléia intersindical, submetendo-o a um rigoroso interrogatório sôbre as irregularidades verificadas no Instituto, com relação à concessão de benefícios aos associados, em face da excessiva burocracia da instituição.

Um a um os presidentes dos sindicatos transmitiram ao presidente do IAPI as reclamações de suas classes. Os atrazos nas concessões dos benefícios, a deficiência do serviço médico, os excessos nas despesas com a administração e outros foram os assuntos ventilados na reunião, que causou certo embaraço ao sr. Afonso Cesar.

Procurando defender-se das acusações que lhe foram feitas, o

(Conclui na 2.ª página)

Diario Carioca 12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 2 DE DEZEMBRO DE 1953

Getúlio vetou as loterias do Rio e de S. Paulo

O Presidente da República não concordou com a criação de loterias municipais no Distrito Federal e em São Paulo. O Chefe do Govêrno aprovou exposições de motivos do Ministro da Fazenda, nas quais o sr. Osvaldo Aranha opinava pelo indeferimento das duas pretensões. A loteria do Distrito foi instituída por lei municipal, mas seu funcionamento, nos têrmos da Lei Orgânica do mesmo, dependia de autorização presidencial.

LOTERIA DO DISTRITO

Em face dessa exigência, o Prefeito Dulcídio Cardoso solicitou prévio assentimento da União, para fazer executar a lei institutiva da Loteria Municipal.

O assunto foi à consideração do Ministério da Justiça e posteriormente ao Ministério da Fazenda. Nêste último, a Diretoria de Rendas Internas deu parecer contrário ao atendimento, o mesmo fazendo a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, louvando-se na legislação federal, que se opõe, taxativamente, à autorização para que o Distrito Federal explore direta ou indiretamente loteria municipal.

E conclui a fundamentação de suas razões, frisando a que nada aconselha a mudança dessa norma, não só porque nova loteria seria fator de desmoralização dos costumes, como ainda ofenderia a situação jurídica legalmente constituída em favôr do concessionário da loteria federal, acarretando, pela concorrência, prejuízos aos cofres públicos da União.

Custeio das despesas do centenário

Com relação à loteria municipal de

(Conclui na 2.ª página)

Escala móvel de salários para comerciários

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio proporá esta semana aos sindicatos patronais do Comércio a instituição de uma escala móvel de salários, com vigência de cinco anos, seguindo as oscilações de custo de vida registradas pelo Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho.

AS INJUSTIÇAS

Queixam-se os comerciários de que, no acôrdo de 1952, os salários foram aumentados em escala decrescente a partir do máximo de 30%, ou seja em bases inferiores ao crescimento do custo de vida. Enquanto isso, a Justiça do Trabalho, obedecendo ao critério de reajustar salários ao agravamento dos preços, concedia melhorias de 36% a outras classes, que a ela recorreram.

Duas questões

O problema dos comerciários pode ser dividido, portanto, em dois: aumento geral, tendo por base o aumento do custo de vida a partir da data do último acôrdo; reparação das injustiças porventura cometidas no mesmo acôrdo.

Solução una

Entende, no entanto, o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, sr. José Guimarães Sobrinho, que seria de tôda conveniência para empregados e empregadores um acôrdo quinquenal de salário móvel, computando-se a elevação do custo de vida de ano em ano, para evitar a frequência com que se repetem litígios trabalhistas, altamente prejudiciais à harmonia que deve existir nas relações de trabalho.

De acôrdo com as sondagens que nesse sentido vai realizar, a sua fórmula já poderá ser anunciada na próxima assembléia.

Vinte milhões a fortuna de Galvão Bueno

A sra. Zulmira Galvão Bueno, matadora de seu marido, o criminalista Stélio Galvão Bueno deverá receber cêrca de dez milhões de cruzeiros, em bens deixado pelo advogado, como cônjuge sobrevivente. Casada pelo regime de comunhão de bens, a viúva faz jús à metade do acêrvo do espólio.

Os outros dez milhões serão divididos em partes iguais entre os dois filhos do casal.

O inventário

O inventário dos bens do advogado assassinado está correndo na 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, cartório do 2.º Ofício. Constituem o monte a ser inventariado, a casa em que residia o casal, em Botafogo; 200 lotes à Rua Mundo Novo, também em Botafogo; a Fazenda Caiçaras, em Barra do Piraí, e vários apartamentos nesta Capital, além de outros bens menores.

A avaliação de todo o monte foi feita em vinte milhões de cruzeiros, sendo que, isoladamente, a casa de Botafogo foi dada como valendo três milhões de cruzeiros.

Meação

D. Zulmira não receberá os dez milhões de cruzeiros (em bens) na qualidade de herdeira, que legalmente não é, mas como meação a que tem direito como o cônjuge sobrevivente num casamento realizado com comunhão de bens.

Prêmio permanente para Ciência, Arte e Literatura

O ministro da Educação e Cultura enviou ao Presidente da República os regulamentos para a doação dos três Prêmios Nacionais, de cem mil cruzeiros cada um, recentemente criados para contemplar os brasileiros que se notabilizarem pelas suas atividades nos campos da Literatura, da Ciência e da Arte.

Os Prêmios Nacionais terão caráter permanente, e a sua regulamentação prevê a constituição de uma Comissão que designará, anualmente, a classe dentro da qual será escolhido o laureado, criando ainda comissões de julgamento para essa escôlha, a ser feita sob voto secreto.

A regulamentação

Os três prêmios nacionais agora regulamentados, depois dos estudos realizados por uma comissão especial da Assistência Técnica de Educação e Cultura, sob a presidência do ministro Antônio Balbino, foram instituídos pela Lei n.º 1.976, de 4 de setembro do corrente ano, e visam contribuir para o reconhecimento e o prêmio dos que aplicam as suas fôrças em atividades criadoras.

A Comissão da ATEC, que concluiu o seu trabalho de regulamentação num tempo recorde, era integrada pelos srs. Alceu Amoroso Lima, Hélio Jaguaribe, Carlos Drumond de Andrade, Carlos Flexa Ribeiro, Adonias Filho, Carlos Chagas Filho, Augusto Meyer, Joaquim Costa Ribeiro e Simeão Leal.

Os bancários contra tôda restrição ao direito de greve

— Estou convicto de que o direito de greve deve ser idêntico ao de legítima defesa; portanto, não se compreende qualquer restrição ao mesmo, o que não pensaram, infelizmente, os juristas que elaboraram o ante-projeto de lei de greve, por sugestão do Ministério da Justiça — declarou o sr. Luiz A. C. Perriraz, presidente do Sindicato dos Bancários do Distrito Federal, em entrevista à nossa reportagem.

ABSURDO

— O anteprojeto da lei de greve é simplesmente absurdo porque é contrário à Constituição quando discrimina quais as profissões que podem deflagrar greve. As classes que mais influência têm para fazer valer os direitos dos trabalhadores ficariam completamente impossibilitadas de usar da arma que constitui a sua legítima defesa.

Ação comum

— Nós bancários — prossegue o sr. Luis Perriraz — estamos agora empenhados em uma luta por aumento de salários. Por êste anteprojeto, que felizmente ainda não é lei, estariamos impedidos de usar a greve como legítima defesa contra a intransigência patronal. Em face de nossa influência temos recebido a solidariedade de diversas outras classes e é bem possível que se os bancários fizerem uma greve, serão acompanhados por várias categorias profissionais, que também lutam por melhorias salariais. E' o caso de se cogitar sôbre se a lei poderia considerar ilegal a ação comum das classes em litígio.

Nenhuma restrição

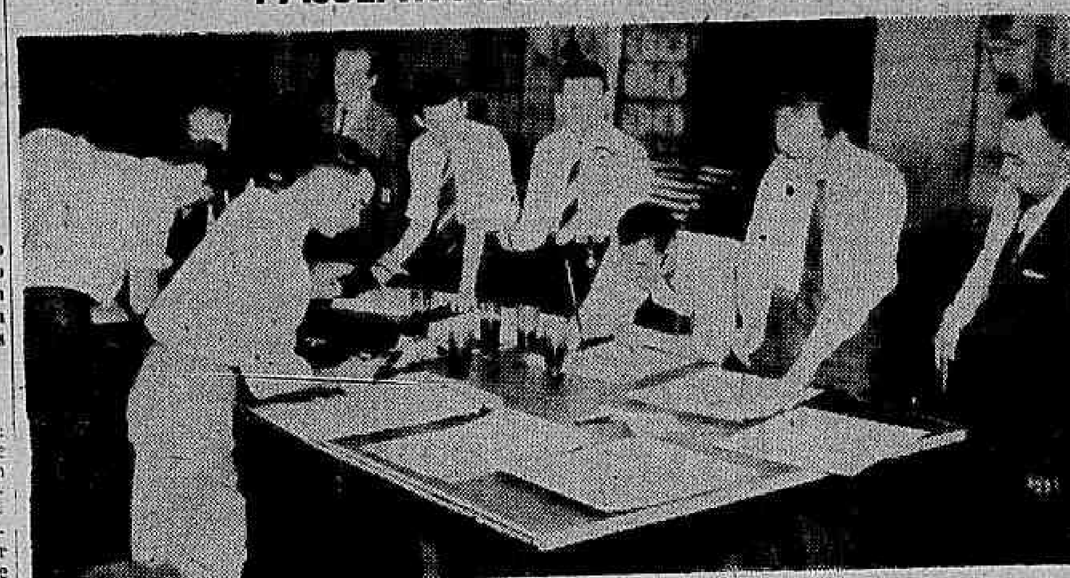
— Para que haja, realmente, direito de greve, não é admissível qualquer obstáculo legal à sua execução. As restrições, por vêzes, levam os trabalhadores à greve. Veja-se o caso dos bancários que, pela simples exclusão dos empregados do Banco do Brasil ao aumento pleiteado, podem ir, em pêso à greve.

União da classe

— Os bancários, sentindo a necessidade da união dos componentes de cada categoria profissional, resolveram criar a Federação e a Confederação da classe, plano êste que será concretizado em agôsto de 1954, quando será realizado, em São Paulo, o V Congresso Brasileiro dos Bancários. Até que o anteprojeto entre em discussão, portanto, nós teremos todo um organismo nacional de classe para apôr a quaisquer tentativas de obstar-se a defesa de nossos direitos — concluiu o sr. Luis Perriraz.

O sr. Luís Perriraz, presidente do Sindicato dos Bancários, quando prestava declarações à nossa reportagem sôbre o anteprojeto da lei de greve

PASSEATA DOS BANCÁRIOS



Os bancários já estão preparando ativamente sua propaganda para a campanha que vão desenvolver para conquista de um aumento de salários à base de 30%. Na foto, um flagrante da feitura dos cartazes com que levarão na passeata que vão realizar amanhã, terminando com uma concentração em frente ao Ministério do Trabalho

Suspenso o cafezinho em Niterói

Os comerciantes de Niterói suspenderam a venda do cafezinho e da média, por não ter a COAP concordado com a majoração de vinte centavos pedida, elevando o preço daquele primeiro para oitenta centavos.

Alegaram que é impossível continuar a servir o produto pelo preço antigo, por ter havido aumento substancial no preço do café em grão e em pó, no preço do leite.

O pedido de majoração foi feito pelo Sindicato de Hotéis e Similares de Niterói. Além daqueles motivos, foi alegado que o órgão classista está em entendimento para aumentar os salários dos garçons, o que não é possível fazer, sem aumentar o preço do cafezinho e da média.

Quase dois meses ficou o órgão controlador sem deliberar nada, o que motivou a decisão ora tomada.

Firma brasileira quer desenvolver a 'Micoina' nacional

Laboratório brasileiro solicitou do Presidente da República, facilidades para realização de experiências com o novo antibiótico "Micoina", de aplicação contra a brucelose. Deseja a firma realizar experimentos rigorosamente cientificos, usando a droga em grande número de animais, para comprovar se êsse produto de fabricação nacional dá os mesmos resultados terapêuticos obtidos com o antibiótico fabricado na Europa.

O laboratório pediu, também, a colaboração dos órgãos oficiais interessados, a fim de que haja um melhor aproveitamento na produção inicial do produto. O Chefe do Govêrno encaminhou a solicitação ao Ministério da Saúde, para as providências necessárias.

Campo de aplicação

Em sua exposição ao Presidente, o laboratório esclarece que a Micoina é um antibiótico indicado para o tratamento da brucelose humana e animal; tuberculose humana em tôdas as suas formas; tifo e várias outras doenças. Diz que o remédio já foi experimentado, com pleno êxito, pelos serviços veterinários dos governos francês e alemão, em vários milhares de bovinos atacados de brucelose crônica e brucelose aguda.

Diz mais a exposição que a droga poderá fàcilmente ficar acessível ao pequeno criador, bastando, para isso, aumentar a produção, o

(Conclui na 2.ª página)

Banqueiros: Podem chegar até 20 %. numa nova proposta

"Punirei de acôrdo com a legislação em vigor os funcionários do meu banco (Boavista) que paralisarem os seus serviços fazendo a greve de protesto de 15 minutos pretendida pelo Sindicato dos Bancários". Declarou ao "D.C." o sr. Luís Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos, após a assembléia de patrões realizada ontem com o objetivo de tratar do aumento de salários.

O sr. Luís Migliora sustentou ainda que em hipótese alguma poderá conceder o aumento de 30% pretendido, acreditando no entanto que os banqueiros poderão chegar o oferecer até 20%, em lugar dos 15% oferecidos da vez anterior.

Novos entendimentos

— Estamos, no entanto, dispostos a promover novos entendimentos com a diretoria do Sindicato de empregados para encontrar uma solução paar o impasse criado", declarou ainda o presidente do Sindicato dos Bancos.

Quanto à assembléia ontem realizada, que reuniu 30 banqueiros, resolveu a mesma que, em face da rejeição do Sindicato dos Bancários, não ser objeto do estudo do órgão patronal deliberar sôbre a proposta conciliatória apresentada pelo diretor do Departamento Nacional de Trabalho, sr. Gilberto Cockratt de Sá.

Na assembléia dos bancários, o sr. Gilberto Cockratt declarou que aquela tabela era de autoria dos banqueiros, e por êles patrocinada.

Não tomou conhecimento

O sr. Luis Migliora declarou também à reportagem do "D. C." que não tomou conhecimento da decisão da assembléia do dia 27 do mês passado, que fêz ressaltar em suas resoluções o propósito de aceitarem os 30 por cento de aumento, na base do que foi oferecido em São Paulo, e a inclusão do Banco do Brasil no acôrdo a ser firmado.

O Banco do Brasil

Falando sôbre essa inclusão do Banco do Brasil no acôrdo o sr. Luis Migliora declarou:

— "O Banco do Brasil já está implicitamente incluído em qualquer acôrdo bancário, pois aquêle estabelecimento de crédito pertence ao Sindicato dos Bancos, onde tem representante". E acrescentou:

— "Tudo o que se tem feito é agitação em tôrno de uma questão que não existe".

O dissídio

Respondendo a pergunta de um representante da imprensa, declarou ainda o sr. Luís Migliora que aceitará o dissídio coletivo, como solução para o aumento, e que, em hipótese nenhuma, poderá aumentar os salários de 30%, conforme pleiteiam os bancários.

(Conclui na 2.ª página)

Assinatura do Regimento do C. Pedro II

Em comemoração ao aniversário do Colégio Pedro II será assinado hoje, às 16 horas, pelo Presidente da República, o novo regimento interno do colégio, que adapta o seu texto à legislação vigente, regulamentando ainda vários problemas relativos à revalidação de estudos no estrangeiro e a concursos no magistério oficial, presentemente regulados em textos esparsos.

Ressurgirá o Templo para adoração de N. S. de Copacabana

A imagem de Nossa Senhora de Copacabana que estava desaparecida desde a demolição, em 1918, da secular igrejinha onde era venerada, no local em que hoje se ergue o Forte de Copacabana, foi, finalmente, localizada em poder de particulares, que a entregaram, em significativo gesto, às autoridades militares.

Estas, traslada-la-ão, no próximo dia 8, em procissão solene, para o mesmo local de seu antigo templo, onde farão levantar um outro.

HISTÓRIA

A imagem em aprêço, denominada a "Virgem do Lago", é originária da cidadezinha boliviana de Nuestra Senhora de Copacabana, que se ergue às margens do lago Titicaca, tendo vindo para o Brasil nos tempos coloniais. A histórica igrejinha onde era venerada data do princípio do século XVII, e teve de ser demolida em 1918, para construção do Forte de Copacabana.

Com o desaparecimento da capelinha, foi a venerada efígie conduzida para local ignorado, tendo, por fim, seu paradeiro sido descoberto após ingentes esforços das autoridades militares daquela praça de Guerra, desejosos de levantar outro Templo onde N. S. de Copacabana pudesse ser venerada.

Honrarias

No dia 7, a imagem será conduzida a capela da Igreja de Santa Cruz dos Militares, de onde seguirá, no dia seguinte, para uma capela provisória no Forte, na qual ficará até a construção do novo Templo.

A transladação far-se-á em viatura militar com cortejo. A sua chegada no Pôsto 6, todos os Fortes a receberão com salvas, sendo que o de Copacabana disparará seus canhões de grosso calibre, numa saudação especial à sua padroeira.

Missa

No local será lançada a pedra fundamental da futura Igreja, ocasião em que será rezada u'a missa gratulatória. As autoridades do Forte estão convidando o povo carioca, especialmente o do bairro, para acompanhar o cortejo da santa imagem.

Readmitidos seis comunistas na E. F. Leopoldina

Sob intenso foguetório e calorosos discursos, o cel. Gasbypo Chagas, diretor da Estrada de Ferro Leopoldina, readmitiu ontem nos quadros da emprêsa seis funcionários que, por decisão da Justiça do Trabalho, haviam sido demitidos como implicados em agitações comunistas por ocasião da greve ocorrida em 1948, na referida emprêsa.

A readmissão dos servidores da Leopoldina foi feita em cargos superiores aos que êles exerciam antes de sua demissão.

DEMONSTRAÇÕES DE JÚBILO

Vários ferroviários da Leopoldina ostensivamente simpatisantes do comunismo, compareceram à solenidade de readmissão dos seus companheiros de credo, tendo alguns usado da palavra para consignar a importância do ato.

O sr. João Batista Lôbo Sarmé, um dos demitidos, falou também para verberar a atitude dos administradores que o demitiram, segundo sua interpretação, "por lutar pelos interêsses do proletariado".

Outras manifestações

De vários centros ferroviários são esperadas outras demonstrações de rigozijo pela recondução do sr. Lôbo Sarmé e seus companheiros. Tais manifestações ocorrem sob a responsabilidade e para significar o prestígio que voltam a proteger os comunistas e seus simpatisantes.

Transferida a audiência do Prefeito

O prefeito Dulcídio Cardoso, em virtude de acumulo de serviço, não dará audiência, hoje, ficando a mesma transferida para a próxima semana.

Acusado Zildo Jorge de queimar listas protegendo bicheiros

A diretora do jornal "Diário Trabalhista", sra. Elza Soares Ribeiro, pediu, numa representação distribuída ao juiz da 1.ª Vara Criminal, que aquêle representante do Ministério Público denuncie o delegado de polícia, sr. Zildo Jorge, por ter êle mandado queimar várias listas de "jôgo do bicho" apreendidas em diligência policial, beneficiando por essa forma os contraventores.

D. Elza Soares Ribeiro baseia-se nas próprias declarações do delegado Zildo Jorge, que ao defender-se das acusações que lhe foram feitas no "Diário Trabalhista" pelas sua diretora, ao mesmo tempo que a processava por crime de calúnia admitiu, numa petição anexada aos autos, que de fato mandára queimar várias listas julgadas superfluas, por tratar-se de praxe consagrada na polícia.

De ré a acusadora

A diretora do "Diário Trabalhista", que agora representa contra o sr. Zildo Jorge, livrou-se há pouco de ser julgada por crime de imprensa (calúnia) contra àquele delegado, por ter ocorrido a prescrição da ação, o que fêz com que a jornalista não pudesse mais ser responsabilizada pelo crime de que a acusavam.

A atual representação da sra. Elza Soares, acusando o delegado baseada em declarações que o próprio sr. Zil-

(Conclui na 2.ª página)

Salários-mínimos de Cr$ 850,00 até Cr$ 2.020,00 em 54

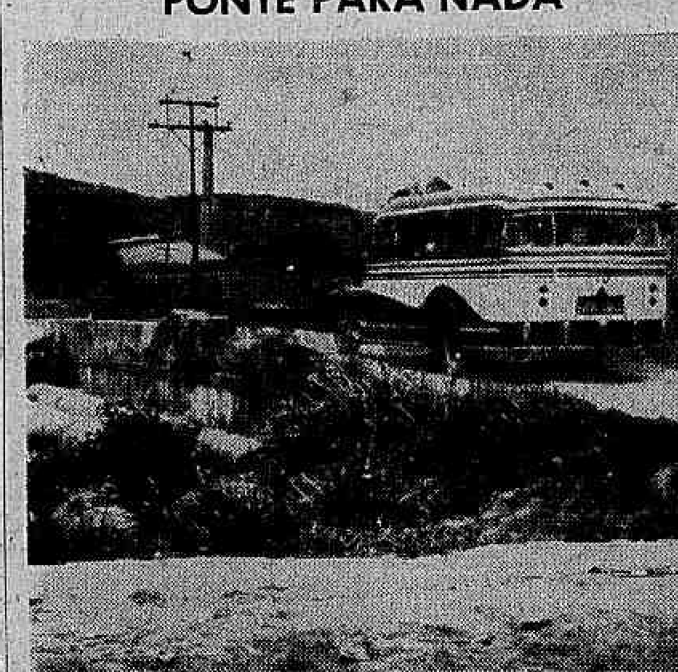
Os estudos preliminares para fixação das novas bases de salário mínimo, realizados pelo Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, autorizam estimar que, em todo o território nacional, os seus limites se conterão entre Cr$ 850,00 e Cr$ 2.020,00, ou seja um aumento variando entre 73,4% para os menores salários e 68,3% para os maiores (Distrito Federal entre estes).

INICIADOS OS TRABALHOS

O trabalho das Comissões de Salário Mínimo iniciou-se pràticamente ontem, com os primeiros contatos entre os seus presidentes e o diretor do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, em reunião sem caráter protoco-

(Conclui na 2.ª página)

PONTE PARA NADA



Na Avenida Automóvel Clube, entre Acari e Pavuna, o Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura, construiu uma linda ponte, para suportar o tráfego de ônibus, os pesados Copanortes que fazem a linha 120, única que leva os moradores das cercanias diretamente à cidade. Pois a ponte foi construída, mas, os ônibus continuam passando pelo velho caminho, sob ameaça de um grande desastre a qualquer tempo. Motivo: a pavimentação da Avenida, no trecho que leva à sólida passagem, está paralizada e nem os veículos mais pesados podem atravessá-lo. Consta, entre os moradores em pânico, que até a Copanorte pretende suspender os serviços da linha 20, temerosa de que depois venha a ser culpada de futuros acidentes. Nas duas fotos, que ilustram esta nota, pode-se ter uma impressão mais fiel da situação

